

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO/2013

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

Pelotas, março de 2013

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aluísio Mercadante

SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Presidente

Antônio Carlos Barum Brod – Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Membros Titulares

Representantes dos Servidores Docentes

Carlos Emílio Padilla Severo – *campus* Bagé

Francisco Carlos Gonçalves Brongar – *campus* Pelotas

Adão Antônio de Souza Júnior – *campus* Pelotas

Daniel Almeida Hecktheuer – *campus* Passo Fundo

Leonardo Campos Soares – *campus* Camaquã

Alex Mulattieri Suarez Orozco – *campus* Sapucaia do Sul

Conrado Abreu Chagas – *campus* Charqueadas

Vitor Hugo Borba Manzke – *campus* Pelotas – Visconde da Graça

Diego Zurawski Saldanha – *campus* Venâncio Aires

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Cíntia Goulart Teixeira Gomes – *campus* Bagé

Daiani Luche Dorow – *campus* Pelotas

Alexandre Luís de Souza Nunes – *campus* Pelotas

Ângelo Marcos de Freitas Diogo – *campus* Passo Fundo

Gabriel de Oliveira Xavier – *campus* Camaquã

Alexandre Ferreira Escuto – *campus* Sapucaia do Sul

Marcelo Lopes Cairuga – *campus* Charqueadas

Adão Fernando Santos da Silva – *campus* Pelotas – Visconde da Graça

Danielle Schweickardt – *campus* Venâncio Aires

Representantes do Corpo Discente

Flávia Lopes Solari – *campus* Bagé

Francilon Lima Simões – *campus* Pelotas

Carlos Cardoso da Costa e Silva Júnior – *campus* Pelotas

Carina Mendes – *campus* Passo Fundo

Douglas Pinho de Ávila – *campus* Camaquã

Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa – *campus* Sapucaia do Sul

Jeferson Oliveira Cardoso – *campus* Charqueadas

Júlia Roberta Sehn – *campus* Venâncio Aires

Representante dos Egressos

Nilton Roberto Pinheiro

Representantes da Sociedade Civil

Entidades Patronais: Ricardo Jouglard

Entidade de Trabalhadores da Instituição: Rogério Coelho Guimarães

Setor Público e/ou empresas estatais: Darci de Ávila Ferreira

Representantes do Colégio de Dirigentes por *campus*

Idílio Manoel Brea Victoria – *campus* Bagé
José Carlos Pereira Nogueira – *campus* Pelotas
Alexandre Pitol Boeira – *campus* Passo Fundo
Leonardo Missiaggia – *campus* Camaquã
Cléia de Andrade Salles – *campus* Sapucaia do Sul
Antônio Pedro da Silva Júnior – *campus* Charqueadas
Ricardo Lemos Sainz – *campus* Pelotas – Visconde da Graça
Marcelo Bender Machado – *campus* Venâncio Aires

Representante do Ministério da Educação

Marcelo Camilo Pedra

Membros Suplentes

Representantes dos Servidores Docentes

Nei Jairo Fonseca dos Santos Júnior – *campus* Bagé
Edelbert Krüger – *campus* Pelotas
Milton Britto de Almeida – *campus* Pelotas
Gustavo da Costa Borowski – *campus* Passo Fundo
Leandro Neutzling Barbosa – *campus* Camaquã
Renato Mazzini Callegaro – *campus* Sapucaia do Sul

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Rafael Rodrigues Bastos – *campus* Bagé
Mauro Bacci Giusti – *campus* Pelotas
Helder Madruga de Quadros – *campus* Passo Fundo
Edison Viana Schuch – *campus* Camaquã
Elmara Vasconcelos Oliveira – *campus* Pelotas – Visconde da Graça
José Felipe Neumann – *campus* Venâncio Aires

Representantes do Corpo Docente

Neusa Fagundes da Silva – *campus* Bagé
Otávio Pereira Brongar – *campus* Pelotas
Ninfa Maria Deboni – *campus* Passo Fundo
Fábio Bizarro Jacobsen – *campus* Camaquã
Alexandre Ribeiro Pacheco – *campus* Sapucaia do Sul
Felipe Alame Farias – *campus* Charqueadas
Guilherme Henrique Jagnow – *campus* Venâncio Aires

Representante dos Egressos

Luiz Fernando Ozório Carvalho

Representantes da Sociedade Civil

Entidades Patronais: Rui Idiarte Lucas

Setor Público e/ou empresas estatais: Regina Lúcia Reis de Sá Britto Fiss

Entidade de Trabalhadores da Instituição: Marco Antônio Luz da Silva

Representante do Ministério da Educação

Carlos Alberto Pinto da Rosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Antônio Carlos Barum Brod

CHEFE DE GABINETE

Berenice Mattos da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Janete Otte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Odeli Zanchet

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO (até 30 de setembro de 2012)

Daniel Espírito Santo Garcia

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO (a partir de 1º de outubro de 2012)

Denise Bonow

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (até 23 de agosto de 2012)

Lúcio Almeida Hecktheuer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (a partir de 24 de agosto de 2012)

Mário Leonardo Boéssio

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR INTERNO

Henrique Ziglia Maia

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* PELOTAS

José Carlos Pereira Nogueira

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA

Ricardo Lemos Sainz

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* SAPUCAIA DO SUL

Cléia de Andrade Sales

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* CHARQUEADAS

Antônio Pedro da Silva Júnior

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* PASSO FUNDO (até 12 de março de 2012)

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETORI-GERAL DO *CAMPUS* PASSO FUNDO (a partir de 13 de março de 2012)

Alexandre Pitol Boeira

DIRETORI-GERAL DO CAMPUS BAGÉ

Idílio Manoel Brea Victoria

DIRETORI-GERAL DO CAMPUS CAMAQUÃ (até 1º de agosto de 2012)

Ricardo Pereira Costa

DIRETORI-GERAL DO CAMPUS CAMAQUÃ (a partir de 02 de agosto de 2012)

Leonardo Missiagia

DIRETORI-GERAL DO CAMPUS VENÂNCIO AIRES

Marcelo Bender Machado

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO SANTANA DO LIVRAMENTO

Alessandro de Souza Lima

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
APL – Arranjo Produtivo Local
ASSINT – Assessoria de Assuntos Internacionais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGU – Controladoria Geral da União
CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIGAE – Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil
DIRAI – Diretoria de Ações Inclusivas
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EJA – Educação para Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FIC – Formação Inicial e Continuada
FUNCEFET - Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
IFMG – Instituto Federal Minas Gerais
IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFSuL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
IGC – Índice Geral de Curso
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
NASS – Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
OCI – Órgão de Controle Interno
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projetos Pedagógicos de Curso
PRDI – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
SESU – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
TCU – Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UCPel – Universidade Católica de Pelotas
UFPeI – Universidade Federal de Pelotas
UNIREDE – Associação Universidade em Rede
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UO – Unidade Orçamentária
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	19
Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos.....	38
Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos.....	42
Quadro 04 – Alterações e aprovações de cursos.....	43
Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul.....	47
Quadro 06 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul.....	47
Quadro 07 – Produção científica dos anos de 2010 a 2012.....	48
Quadro 08 – Bolsas de iniciação científica oferecidas.....	49
Quadro 09 – Estágios realizados pelos alunos do campus Bagé.....	51
Quadro 10 – Estágios realizados pelos alunos do campus Camaquã.....	52
Quadro 11 – Estágios realizados pelos alunos do campus Charqueadas.....	52
Quadro 12 – Estágios realizados pelos alunos do campus Passo Fundo.....	52
Quadro 13 – Estágios realizados pelos alunos do campus Pelotas.....	52
Quadro 14 – Estágios realizados pelos alunos do campus Pelotas – Visconde da Graça ...	53
Quadro 15 – Estágios realizados pelos alunos do campus Avançado Santana do Livramento.....	53
Quadro 16 – Estágios realizados pelos alunos do campus Sapucaia do Sul.....	53
Quadro 17 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Bagé.....	53
Quadro 18 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Camaquã.....	53
Quadro 19 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Charqueadas.....	54
Quadro 20 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Passo Fundo.....	54
Quadro 21 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Pelotas.....	54
Quadro 22 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Pelotas – Visconde da Graça.....	55
Quadro 23 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Avançado Santana do Livramento.....	55
Quadro 24 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus de Sapucaia do Sul.....	55
Quadro 25 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Venâncio Aires.....	55
Quadro 26 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2012.....	58
Quadro 27 – Projetos de capacitação no exterior.....	59
Quadro 28 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2012.....	60
Quadro 29 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio.....	61
Quadro 30 – Projetos, obras e reformas realizadas.....	62
Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Reitoria.....	73
Quadro 32 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Pelotas.....	75
Quadro 33 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Sapucaia do Sul.....	77
Quadro 34 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Charqueadas.....	79
Quadro 35 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Passo Fundo.....	81
Quadro 36 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Camaquã.....	83
Quadro 37 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Bagé.....	85
Quadro 38 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Venâncio Aires.....	87
Quadro 39 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Pelotas-Visconde da Graça.....	89
Quadro 40 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Avançado Santana do Livramento.....	91
Quadro 41 – Dados correccionais gerais 2012 – servidores estatutários.....	92
Quadro 42 – Ações vinculadas ao Programa Temático 2031.....	95
Quadro 43 – Ações vinculadas ao Programa Temático 2030.....	97
Quadro 44 – Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado 0089.....	100

Quadro 45 – Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado 2109	100
Quadro 46 – Ações vinculadas ao Programa de Operações Especiais 0901	105
Quadro 47 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	106
Quadro 48 – Programação de despesas correntes (Valores em R\$ 1,00)	107
Quadro 49 – Programação de despesas de capital (Valores em R\$ 1,00)	107
Quadro 50 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00).....	108
Quadro 51 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00) ...	109
Quadro 52 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos	109
Quadro 53 – Despesa por modalidade de contratação – créditos originários (Valores em R\$ 1,00)	113
Quadro 54 – Despesa por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00).....	114
Quadro 55 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação (Valores em R\$ 1,00).....	115
Quadro 56 – Despesas por grupo e elemento de despesas – créditos de movimentação (Valores em R\$ 1,00).....	116
Quadro 57 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (Valores em R\$ 1,00) .	119
Quadro 58 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	120
Quadro 59 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios ...	121
Quadro 60 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)	122
Quadro 61 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)	123
Quadro 62 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (Valores em R\$ 1,00)	124
Quadro 63 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Valores em R\$ 1,00).....	125
Quadro 64 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo – série histórica (Valores em R\$ 1,00).....	126
Quadro 65 – Prestações de contas de suprimentos de fundos – conta tipo “B” e CPGF (Valores em R\$ 1,00).....	126
Quadro 66 – Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12	128
Quadro 67 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12	129
Quadro 68 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – situação em 31/12	130
Quadro 69 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação em 31/12	131
Quadro 70 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação em 31/12	131
Quadro 71 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00).....	133
Quadro 72 – Composição do quadro de servidores inativos – situação em 31/12	134
Quadro 73 – Instituidores de pensão – situação em 31/12	134
Quadro 74 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	136
Quadro 75 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	136
Quadro 76 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	137
Quadro 77 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	138
Quadro 78 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	139
Quadro 79 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	140
Quadro 80 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	142

Quadro 81 – Composição do quadro de estagiários	145
Quadro 82 – Identificação da frota de veículos – IFSul.....	148
Quadro 83 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul.....	150
Quadro 84 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul.....	150
Quadro 85 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	151
Quadro 86 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	152
Quadro 87 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	152
Quadro 88 – Gestão da tecnologia da informação da UJ.....	155
Quadro 89 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	158
Quadro 90 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00).....	161
Quadro 91 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	162
Quadro 92 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	170
Quadro 93 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	184
Quadro 94 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2012.....	186
Quadro 95 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	189
Quadro 96 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	190
Quadro 97 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ	192
Quadro 98 – Aproveitamento em cursos de capacitação: servidores docentes e administrativos.....	194
Quadro 99 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2012.....	195
Quadro 100 – Processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2012.....	195
Quadro 101 – Atos de admissão.....	195
Quadro 102 – Atos de desligamento.....	198
Quadro 103 – Atos de concessão de aposentadoria.....	200
Quadro 104 – Atos de concessão de pensão civil.....	200
Quadro 105 – Relação Candidato/Vaga.....	202
Quadro 106 – Relação Ingresso /Aluno	204
Quadro 107 – Relação Concluintes/Alunos.....	206
Quadro 108 – Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	208
Quadro 109 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar	209
Quadro 110 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral no IFSul	211
Quadro 111 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul	212
Quadro 112 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)	212
Quadro 113 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal.....	213
Quadro 114 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios ..	214
Quadro 115 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos	214
Quadro 116 – Índice de renda familiar <i>per capita</i> (% em relação ao total de alunos matriculados)	215
Quadro 117 – Resultados dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005	217
Quadro 118 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio (Valores em R\$ 1,00)	218

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma funcional Reitoria	24
Figura 2 – Organograma funcional <i>Campus</i> Pelotas.....	26
Figura 3 – Organograma funcional <i>Campus</i> Sapucaia do Sul.....	27
Figura 4 – Organograma funcional <i>Campus</i> Charqueadas	27
Figura 5 – Organograma funcional <i>Campus</i> Passo Fundo.....	28
Figura 6 – Organograma funcional <i>Campus</i> Bagé	29
Figura 7 – Organograma funcional <i>Campus</i> Camaquã	30
Figura 8 – Organograma funcional <i>Campus</i> Venâncio Aires.....	30
Figura 9 – Organograma funcional <i>Campus</i> Pelotas-Visconde da Graça.....	31

SUMÁRIO

Introdução.....	16
1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense	19
1.1 Identificação.....	19
1.2 Finalidade e competências institucionais	21
1.3 Organograma funcional.....	24
1.4 Macroprocessos finalísticos	32
1.5 Macroprocessos de apoio	33
1.6 Principais parceiros.....	34
2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações	36
2.1 Planejamento das ações.....	36
2.2 Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos.....	37
2.2.1 Ensino.....	38
2.2.2 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	47
2.2.3 Extensão	49
2.2.4 Estrutura Organizacional.....	56
2.2.5 Relações Internacionais	57
2.2.6 Assistência ao Educando	59
2.2.7 Infraestrutura.....	61
2.2.7.1 Projetos, obras e reformas	61
2.2.7.2 Equipamentos e sistemas de informática	64
2.2.7.3 Equipamentos de tecnologia	65
2.2.7.4 Livros	65
2.2.8 Ações Inclusivas	66
2.2.9 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	67
2.3 Execução do plano de ação.....	68
2.4 Indicadores	69
3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	70
3.1 Estrutura de governança.....	70
3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos.....	72
3.3 Remuneração paga a administradores	92
3.4 Sistema de correição	92
3.5 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	92
4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	94
4.1 Informações sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ	94
4.1.1 Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	94
4.1.2 Informações sobre Objetivos vinculados a Programas Temáticos de responsabilidade da UJ.....	94
4.1.3 Informações sobre Iniciativas vinculadas a Programas Temáticos de responsabilidade da UJ.....	94
4.1.4 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de responsabilidade da UJ.....	95
4.1.5 Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da UJ.....	99
4.1.6 Informações sobre Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da UJ	99
4.1.7 Informações sobre Ações vinculadas a Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais de responsabilidade da UJ	104
4.2 Informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa	106
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	106
4.2.2 Programação de despesas	106
4.2.2.1 Programação de despesas correntes.....	107

4.2.2.2	Programação de despesas de capital	107
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	107
4.2.2.4	Análise Crítica	108
4.2.3	Movimentação de créditos interna e externa	108
4.2.4	Execução orçamentária da despesa	112
4.2.4.1	Execução da despesa com créditos originários	112
4.2.4.1.1	Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários	113
4.2.4.1.2	Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários	113
4.2.4.2	Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação	115
4.2.4.2.1	Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação	115
4.2.4.2.2	Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação	115
4.2.4.2.3	Análise crítica	117
5.	Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	119
5.1	Reconhecimento de passivos	119
5.2	Restos a pagar	119
5.2.1	Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores	119
5.2.2	Análise crítica	119
5.3	Transferências de recursos	120
5.3.1	Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício	120
5.3.2	Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	120
5.3.3	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes	121
5.3.4	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	121
5.3.5	Informações sobre a análise das prestações de contas dos convênios e de contratos de repasse	122
5.3.6	Análise crítica	123
5.4	Suprimento de fundos	123
5.4.1	Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos	124
5.4.1.1	Suprimento de fundos – visão geral	124
5.4.1.2	Suprimento de fundos – conta tipo “B”	124
5.4.1.3	Suprimento de fundos – cartão de crédito corporativo (CPGF)	124
5.4.1.4	Utilização da conta tipo “B” e do cartão de crédito corporativo pela UJ	125
5.4.1.5	Prestações de contas de suprimentos de fundos	126
5.4.1.6	Análise crítica	127
5.5	Renúncias tributárias	127
5.6	Gestão de precatórios	127
6.	Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	128
6.1	Composição do quadro de servidores ativos	128
6.1.1	Demonstração da força de trabalho à disposição do IFSul	128
6.1.1.1	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ	129
6.1.2	Qualificação da força de trabalho	130
6.1.2.1	Qualificação do quadro de pessoal do IFSul segundo a idade	130
6.1.2.2	Qualificação do quadro de pessoal do IFSul segundo a escolaridade	131
6.1.3	Demonstração dos custos de pessoal do IFSul	132
6.1.4	Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	134
6.1.4.1	Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria	134
6.1.4.2	Demonstração das origens das pensões pagas pelo IFSul	134
6.1.5	Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos	135
6.1.6	Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos	135
6.1.7	Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação	135

6.1.7.1 Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	135
6.1.7.2 Atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico	137
6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos	138
6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	138
6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários	139
6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	139
6.2.2 Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público	139
6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	140
6.2.4 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pelo IFSul.....	140
6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	142
6.2.6 Composição do quadro de estagiários	145
7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	147
7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.....	147
7.2 Gestão do patrimônio imobiliário.....	151
7.2.1 Distribuição dos bens imóveis de uso especial	151
7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros	151
7.2.3 Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFSul.....	152
8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento	155
8.1 Gestão da tecnologia da informação (TI)	155
8.2 Análise crítica	157
9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	158
9.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	158
9.2 Consumo de papel, energia elétrica e água	161
10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas	162
10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício	162
10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	162
10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....	170
10.1.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício.....	170
10.1.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	184
10.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	185
10.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93	188
10.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93	188
10.3.2 Análise crítica.....	189
10.4 Modelo de declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV	189
11. Informações Contábeis	191
11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	191
11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos	191
11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis ...	191
11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	192
11.4 Demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	192
11.5 Composição acionária das empresas estatais	192
11.6 Parecer da auditoria independente	192
12. Outras Informações Sobre a Gestão.....	194
13. Informações Específicas das Instituições Federais de Educação Tecnológica	201
13.1 Indicadores de gestão do IFSul nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	201
13.1.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)	201
13.1.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A).....	204
13.1.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A).....	205

13.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (IEA)	207
13.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE).....	209
13.1.6 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)	210
13.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD).....	211
13.1.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)	212
13.1.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).....	213
13.1.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)	213
13.1.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)	214
13.1.12 Levantamento socioeconômico dos alunos matriculados	215
13.2 Análise dos indicadores de gestão do IFSul.....	216
13.3 Relação de projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	218
Conclusão.....	219

Introdução

A origem da Unidade Jurisdicionada remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 (data adotada oficialmente para comemorar seu aniversário), com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 08 *campi* que a compõem: Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé e Venâncio Aires. Ainda conta com um *campus* avançado em Santana do Livramento, vinculado pedagogicamente ao *campus* Bagé e administrativamente à Reitoria.

No final do ano de 2011 foi adquirido terreno para complementação do local de instalação da sede da Reitoria do IFSul. Dessa forma, o projeto de construção foi reformulado e adaptado ao novo espaço disponível, dando origem em 2012 ao processo licitatório de construção da primeira parte do prédio. A assinatura do contrato e o início da obra ocorreram no mês de dezembro, com previsão de conclusão em dezoito meses. A licitação da segunda parte do projeto ocorrerá em 2013.

No ano de 2012 o *campus* Venâncio Aires iniciou o primeiro semestre letivo no mês de fevereiro já em sua sede definitiva, possibilitando aos alunos novas experiências em um espaço físico adequado às atividades, com laboratórios, salas de aula e auditório. Completando a implantação dos *campi* da Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), ao final de 2012 a obra do prédio definitivo do *campus* Avançado Santana do Livramento encontrava-se em fase de

finalização. Com a entrega definitiva da sede prevista para fevereiro de 2013, o *campus* deverá receber seus alunos para o primeiro semestre desse ano em seu prédio próprio.

Dando continuidade aos trabalhos de implantação dos *campi* da Fase III de Expansão da Rede Federal EPCT, foi instituída no IFSul, mediante portaria, uma comissão para desenvolver os projetos de implantação dos *campi* Gravataí, Sapiranga e Lajeado, sob coordenação das Pró-reitorias de Ensino e de Administração e de Planejamento. Essa comissão desenvolveu atividades junto às comunidades de cada cidade, realizando audiências públicas para definição dos cursos a serem oferecidos em cada *campus*, de acordo com as demandas locais. A partir desses amplos processos de discussão foram definidos os seguintes cursos técnicos: Eletromecânica, Informática e Administração (*campus* Sapiranga); Mecânica, Informática para Internet e Meio Ambiente (*campus* Gravataí); Administração, Alimentos e Automação Industrial (*campus* Lajeado).

Essa comissão também trabalhou em 2012 junto à Diretoria de Projetos e Obras (DPO) para a consolidação dos terrenos a serem doados pelas prefeituras. No mês de setembro foi efetivada a dominialidade do terreno de Gravataí, porém o mesmo apresentou áreas alagadiças e de preservação ambiental, impedindo o início dos trabalhos de sondagem. A doação dos terrenos pelas prefeituras de Lajeado e Sapiranga ainda não foi efetivada em virtude da existência de áreas de preservação ambiental, o que acarreta a necessidade de realização de ações compensatórias nos projetos de maneira a minimizar os impactos. A continuidade dessas tratativas ainda em 2012 postergou a realização dos processos licitatórios de construção dos *campi* para o ano de 2013.

Também no ano de 2012 foi realizado um grande processo democrático para a escolha do novo Reitor da Instituição e dos Diretores-gerais dos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo, conforme disposto no Edital nº 04, de 23 de outubro de 2012 do Ministério da Educação. O referido processo de consulta à comunidade foi realizado em dois turnos e teve sua homologação pelo Conselho Superior por meio das Resoluções nº 120 a 124/2012. Os eleitos de acordo com a escolha da comunidade discente, docente e administrativa para um mandato de quatro anos foram: Marcelo Bender Machado para Reitor, Rafael Blank Leitzke para Diretor-geral do *campus* Pelotas, Mack Leo Pedrozo para Diretor-geral do *campus* Sapucaia do Sul, Luciana Neves Loponte para Diretora-geral do *campus* Charqueadas e Alexandre Pitol Boeira para Diretor-geral do *campus* Passo Fundo. Por decisão da Comissão Eleitoral Central do IFSul, a eleição no *campus* Pelotas-Visconde da Graça deverá ser realizada novamente após acatado recurso interposto ao resultado do pleito.

O ano de 2012 também foi marcado por diversos avanços frente aos objetivos estratégicos da Instituição, destacando-se: o reconhecimento pelo INEP dos cursos de Engenharia Elétrica e Tecnologia em Sistemas para Internet do *campus* Pelotas com conceito 04; a obtenção pelo mesmo curso de Engenharia Elétrica da maior nota no ENADE entre os cursos dessa natureza; o início do curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, primeiro curso *stricto sensu* do IFSul; o reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Viticultura e Enologia e Gestão de Cooperativas do *campus* Pelotas-Visconde da Graça; a realização e a participação pelos *campi* em diversas feiras e mostras de tecnologia, valorizando o aprendizado de seus alunos e expondo a alta capacidade do ensino, com a obtenção de diversas premiações nessas áreas; a oferta de cursos do PRONATEC, PROFUNCIÓNÁRIO e Mulheres Mil, em que diversos *campi* atuaram oportunizando a qualificação e a formação de diversas pessoas; a primeira formatura dos Cursos Técnicos Binacionais do *campus* Avançado Santana do Livramento.

Novamente em 2012 o IFSul alcançou altos índices nas avaliações realizadas pelo MEC tendo obtido um Índice Geral de Cursos (IGC) de 3,57 e faixa 04, figurando assim em 2º lugar no ranking dos Institutos Federais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse resultado demonstra um aumento em relação ao índice obtido no ano anterior (3,51), o que pode ser atribuído diretamente aos investimentos em infraestrutura e à política de incentivo à qualificação de servidores, obtendo assim uma qualidade maior no ensino.

Outra grande conquista do IFSul em 2012 foi a extinção das taxas de inscrição nos vestibulares realizados para os cursos técnicos e superiores oferecidos pelo Instituto. A eliminação do pagamento da inscrição permitiu a ampliação do acesso à educação pública, levando um ensino de qualidade a um maior número de pessoas.

No presente Relatório de Gestão Consolidado serão abordados todos os itens relacionados na Parte A e o item 7 da Parte B do Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 119/2012. Os itens 3.3, 5.6, 11.4 e 11.5 da Parte A não serão abordados porque não se aplicam à natureza do IFSul. Os itens 4.1.1, 4.1.2, 4.1.3, 4.1.5, 5.1, 5.3.3, 5.4.1.2, 5.5, 6.2.2, 6.2.3, 10.1.2, 11.3 e 11.6 da Parte A do Anexo II da referida DN aplicam-se à natureza desta unidade, mas não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência. Ele está estruturado em capítulos numerados em consonância com a numeração apresentada pela Decisão Normativa TCU nº 119/2012 para os itens citados.

1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Conforme disposto na Parte A, Item 1, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, serão apresentadas a seguir as informações que identificam os principais aspectos da instituição.

1.1 Identificação

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense são apresentados no Quadro 01.

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense				
Denominação abreviada: IFSul				
Código SIORG: 456		Código LOA: 26436		Código SIAFI: 158126
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal				
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-graduação				Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(053) 3309-1750	(053) 3309-1766		
Endereço eletrônico: reitoria@ifsul.edu.br				
Página da Internet: http://www.ifsul.edu.br				
Endereço Postal: Rua Gonçalves Chaves, 3798 - Bairro Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-560				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
<i>Campus Pelotas</i>	10.729.992/0005-70	158467	Ativa	105313
<i>Campus Sapucaia do Sul</i>	10.729.992/0002-27	158339	Ativa	105315
<i>Campus Charqueadas</i>	10.729.992/0004-99	158340	Ativa	105310
<i>Campus Passo Fundo</i>	10.729.992/0003-08	158338	Ativa	105316
<i>Campus Camaquã</i>	10.729.992/0006-50	151878	Ativa	105318
<i>Campus Bagé</i>	10.729.992/0007-31	151895	Ativa	105320
<i>Campus Pelotas-Visconde da Graça</i>	10.729.992/0008-12	151895	Ativa	27206
<i>Campus Venâncio Aires</i>	10.729.992/0009-01	151964	Ativa	105319
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O Regimento Geral do IFSul, aprovado pela Resolução nº 60 do				

Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, publicada no DOU de 12 de janeiro de 2011, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da Instituição, complementando o Estatuto. Ainda, em 2011 os Regimentos Internos dos *campi* foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (*campus* Pelotas e *campus* Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (*campus* Venâncio Aires, *campus* Passo Fundo e *campus* Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (*campus* Camaquã, *campus* Bagé e *campus* Pelotas – Visconde da Graça).

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Nada a registrar.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
158126	Reitoria
158467	<i>Campus</i> Pelotas
158339	<i>Campus</i> Sapucaia do Sul
158340	<i>Campus</i> Charqueadas
158338	<i>Campus</i> Passo Fundo
151878	<i>Campus</i> Camaquã
151879	<i>Campus</i> Bagé
151895	<i>Campus</i> Pelotas-Visconde da Graça
151964	<i>Campus</i> Venâncio Aires

Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
26436	Reitoria
26436	<i>Campus</i> Pelotas
26436	<i>Campus</i> Sapucaia do Sul
26436	<i>Campus</i> Charqueadas
26436	<i>Campus</i> Passo Fundo
26436	<i>Campus</i> Camaquã
26436	<i>Campus</i> Bagé
26436	<i>Campus</i> Pelotas-Visconde da Graça
26436	<i>Campus</i> Venâncio Aires

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158126	26436
158467	26436
158339	26436
158340	26436
158338	26436
151878	26436
151879	26436
151895	26436
151964	26436

1.2 Finalidade e competências institucionais

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro *campi* em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da Instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois *campi* em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011 foram realizadas diversas ações para que o *campus* Venâncio Aires e o *campus* Avançado Santana do Livramento entrassem em funcionamento e para que fosse concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o IFSul, na condição de *campus* Pelotas – Visconde da Graça. E para consolidar as políticas de expansão da rede deflagradas pelo Governo Federal, foi dado início no ano de 2012 à etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, com o lançamento dos *campi* Gravataí, Sapiranga e Lajeado.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 01 de setembro de 2009, a Instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de

soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e

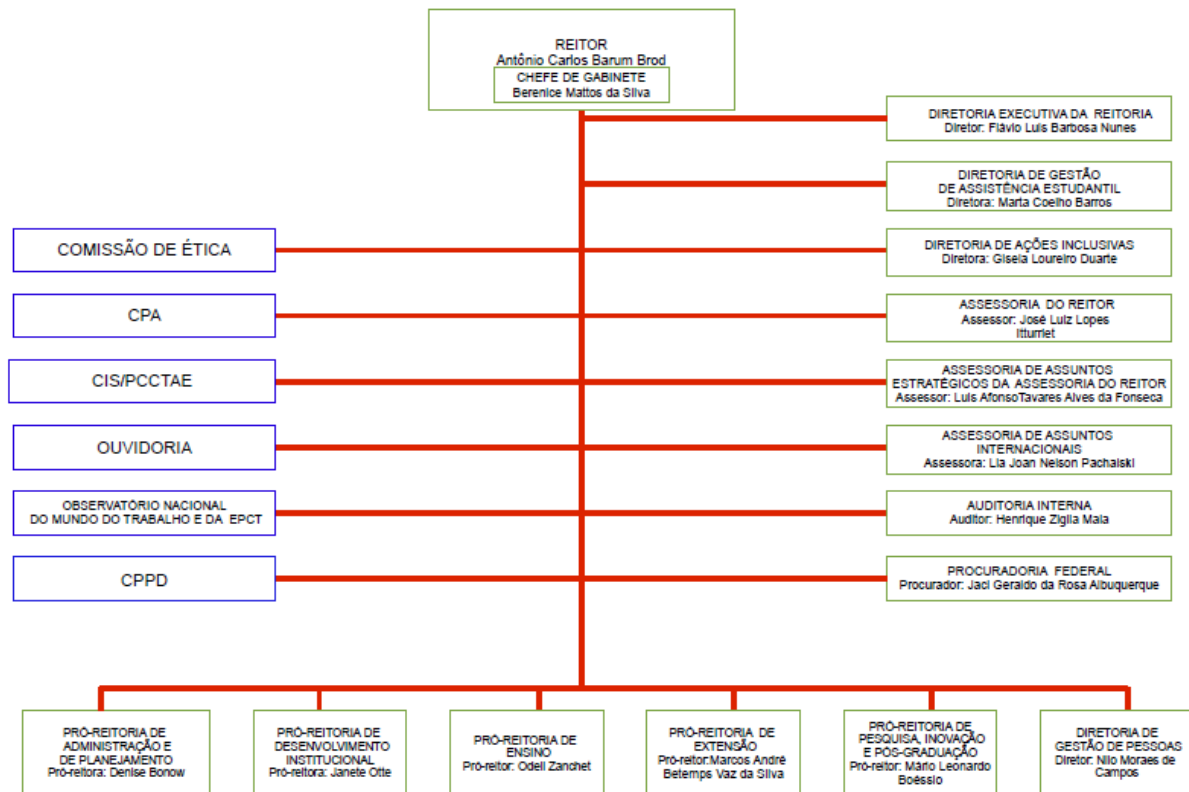
a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

1.3 Organograma funcional

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul. A seguir, serão descritas sucintamente as competências dos seus principais setores, visto que a apresentação completa do organograma e das atribuições dos setores está disponível no portal do IFSul e no Regimento Geral do Instituto, respectivamente.

Figura 1 – Organograma funcional Reitoria



Com base na Figura 1, seguem as devidas competências:

Ao Reitor compete representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição;

À Pró-reitoria de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

À Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias e os *campi*;

À Pró-reitoria de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

À Pró-reitoria de Extensão compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa;

À Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica;

À Diretoria de Gestão de Pessoas compete planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades de Gestão de Pessoas;

À Diretoria Executiva da Reitoria compete coordenar e executar atividades administrativas da Reitoria e de seleção do IFSul;

À Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil compete orientar, assessorar e acompanhar programas, projetos e atividades relacionados à assistência estudantil, respeitando a autonomia de cada *campus*;

À Diretoria de Ações Inclusivas compete coordenar ações que visem ao desenvolvimento de políticas de inclusão;

À Assessoria do Reitor compete prestar assistência direta e imediata ao Reitor em sua representação política, social e administrativa;

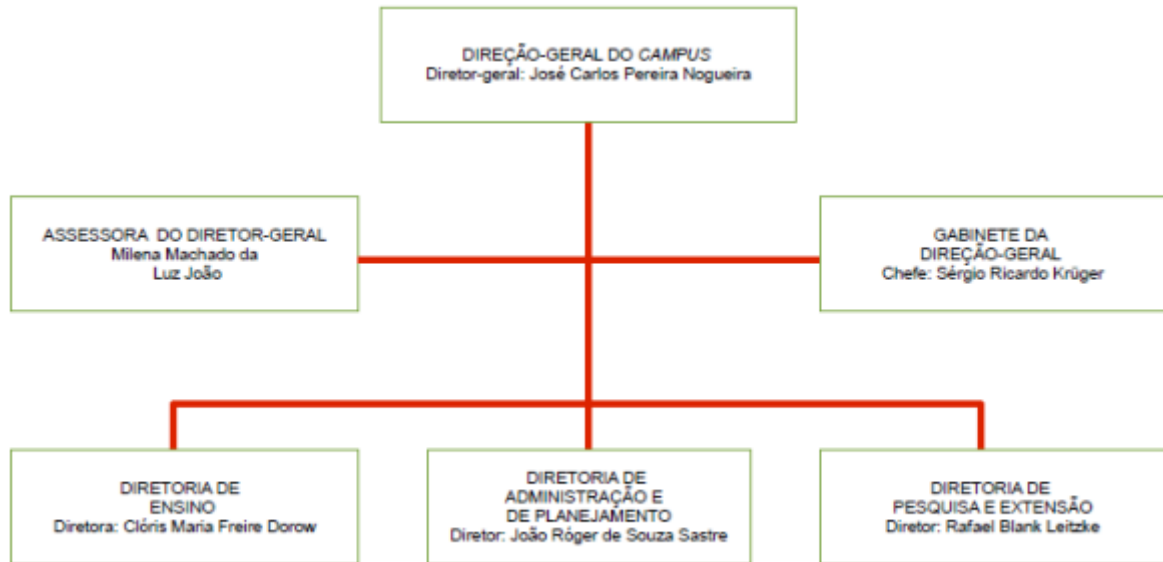
À Assessoria de Assuntos Internacionais compete estimular e facilitar os processos de relações internacionais provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional;

À Unidade de Auditoria Interna compete fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente;

À Procuradoria Federal compete atuar como órgão de execução da Procuradoria-geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas

atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Figura 2 – Organograma funcional Campus Pelotas



Com base na Figura 2, seguem as devidas competências:

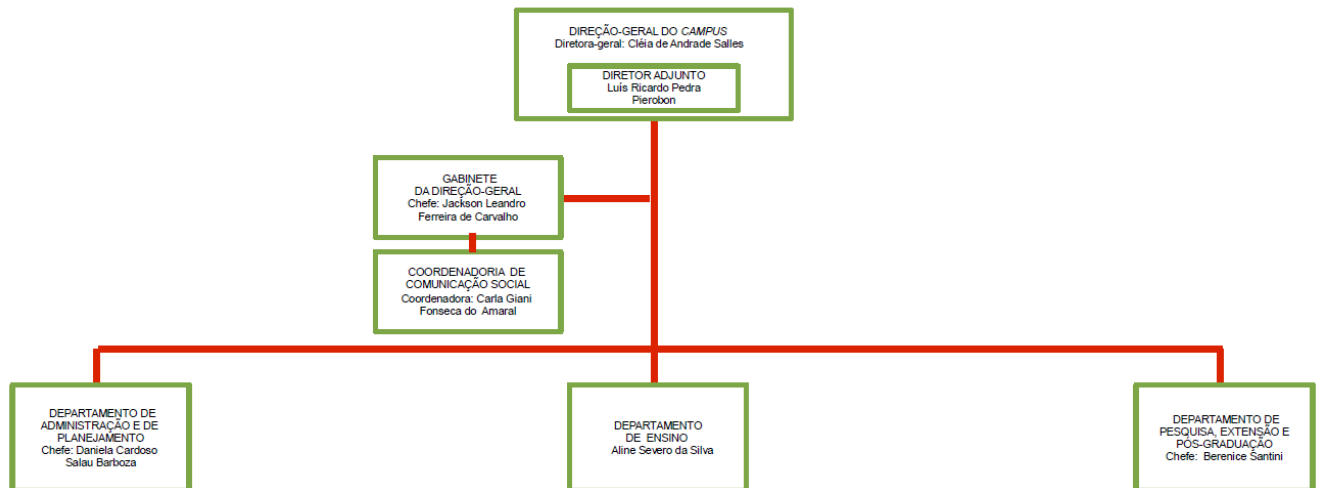
À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

À Diretoria de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

À Diretoria de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

À Diretoria de Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 3 – Organograma funcional Campus Sapucaia do Sul



Com base na Figura 3, seguem as devidas competências:

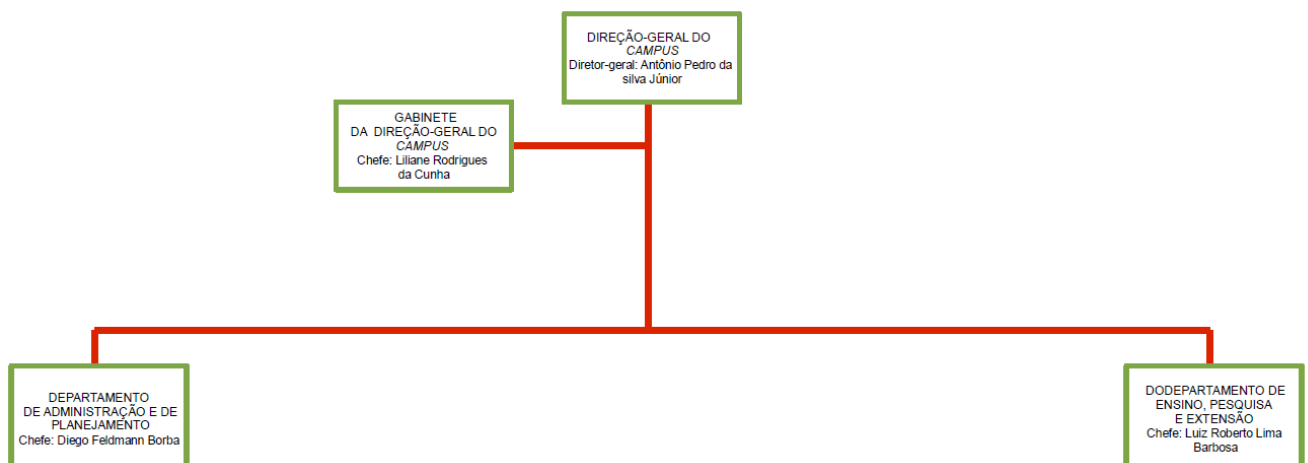
À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Ensino compete planejamento, coordenação e supervisão da execução de atividades de ensino;

Ao Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de pesquisa, inovação, extensão e pós-graduação.

Figura 4 – Organograma funcional Campus Charqueadas



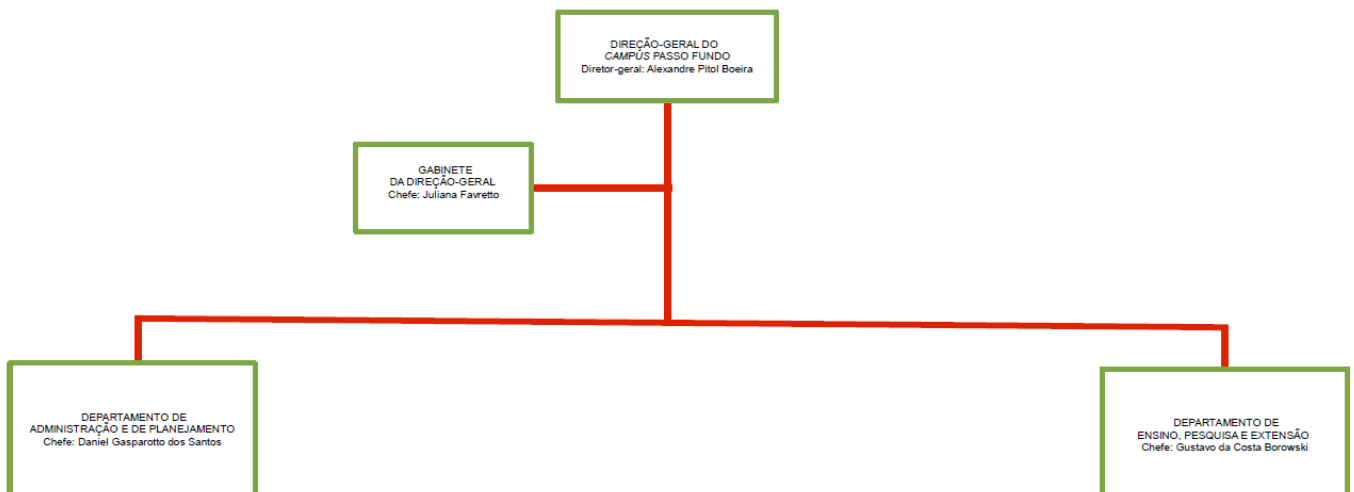
Com base na Figura 4, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 5 – Organograma funcional Campus Passo Fundo



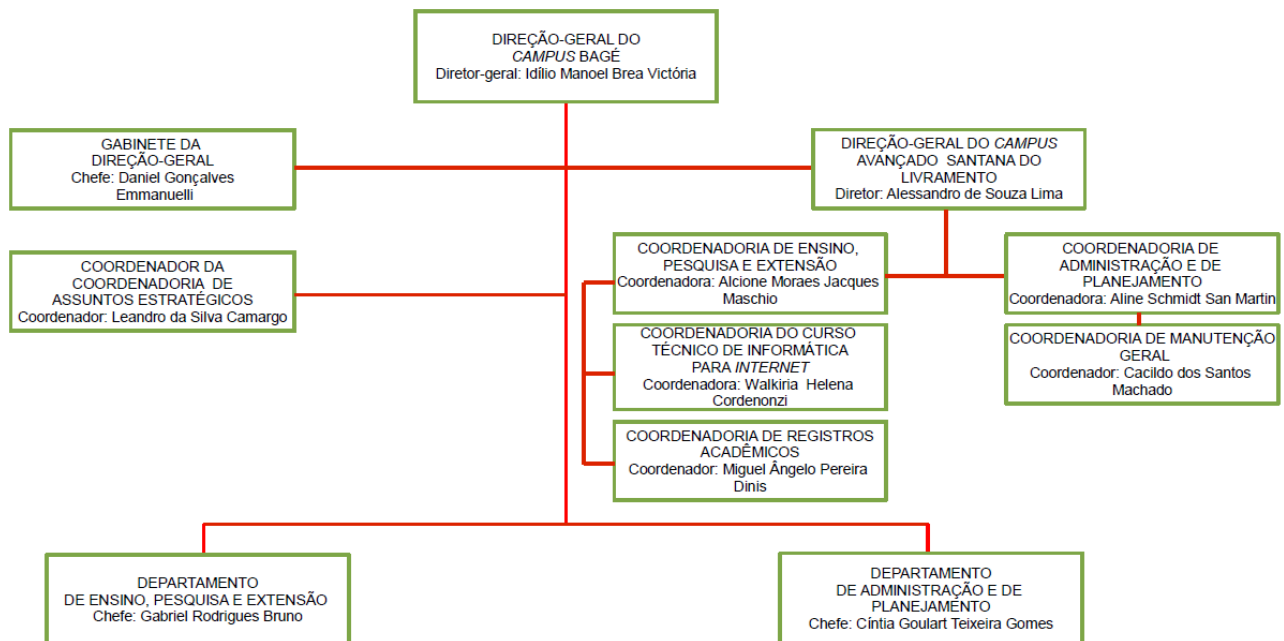
Com base na Figura 5, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 6 – Organograma funcional Campus Bagé



Com base na Figura 6, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

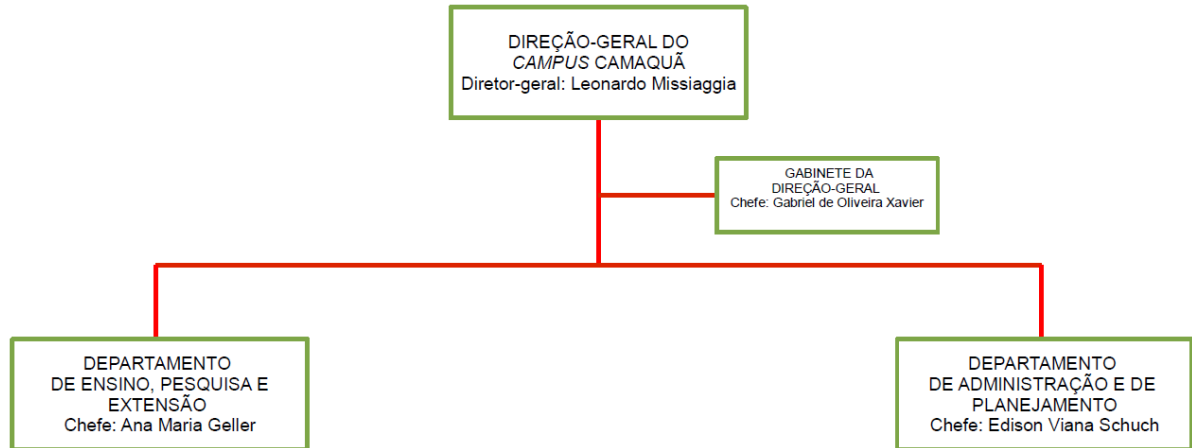
Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;

À Direção-geral do *campus* Avançado Santana do Livramento compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

À Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão compete planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;

À Coordenadoria de Administração e de Planejamento compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura no âmbito do *campus*.

Figura 7 – Organograma funcional Campus Camaquã



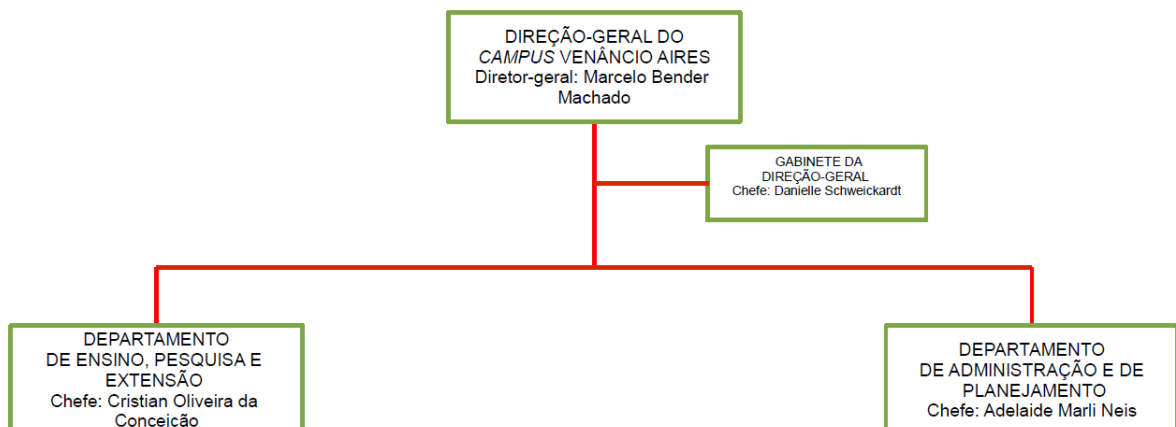
Com base na Figura 7, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 8 – Organograma funcional Campus Venâncio Aires



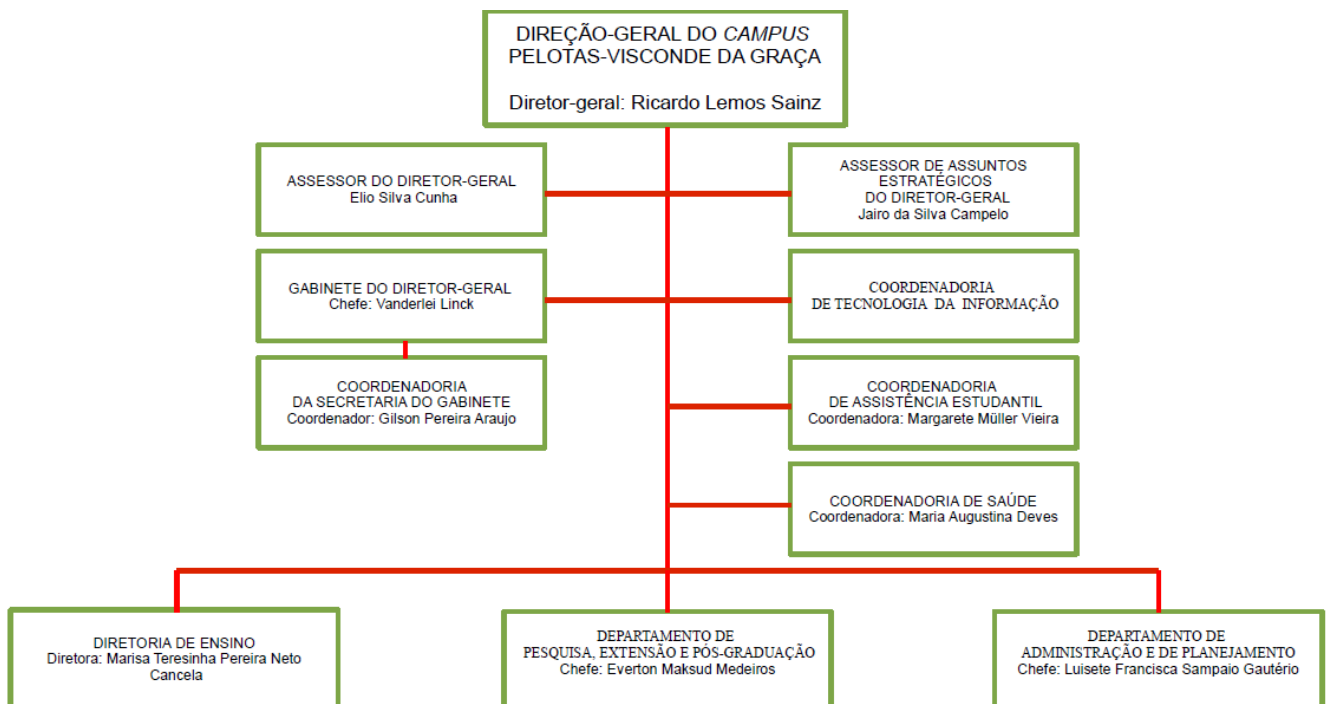
Com base na Figura 8, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 9 – Organograma funcional Campus Pelotas-Visconde da Graça



Com base na Figura 9, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do *campus* compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do *campus*;

Ao Departamento de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do *campus*;

Ao Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação compete o planejamento, a coordenação e a supervisão das atividades de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública e de qualidade no IFSul.

No ano de 2012 esses macroprocessos foram conduzidos de maneira a fomentar as propostas e políticas estabelecidas pelo governo federal, estimulando a oferta de projetos visando suprir as demandas identificadas.

As demandas para o ensino nos *campi* em 2012 foram referentes às construções e/ou alterações de projetos pedagógicos dos cursos e suas implicações, recomendando-os, através de pareceres ao Conselho Superior, bem como o acompanhamento de processos de cadastramento junto ao CREA/RS e ao e-MEC. Uma novidade em 2012 foi a pré-seleção e a homologação das inscrições dos estudantes que fazem parte do Programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal. Por meio desse Programa o IFSul encaminhou estudantes de graduação a estágios no exterior, em universidades ou *colleges* com os quais firmaram convênios.

A atividade de pesquisa foi continuamente incentivada através do fomento de projetos com financiamento próprio do IFSul ou por meio da administração de recursos de órgãos de fomento, de forma a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa, alavancar a oferta de pós-graduação e gerar inovação, com a devida proteção do conhecimento, e publicação das atividades de pesquisa. Todos esses processos foram voltados à qualificação do ensino e a formação dos discentes do IFSul.

As ações de extensão são desenvolvidas pelos diversos setores dos *campi* do IFSul, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, etc., em todas as suas áreas de atuação. As propostas para o desenvolvimento de ações de extensão em qualquer nível são encaminhadas por iniciativa individual ou coletiva por qualquer setor do IFSul ou por

solicitação de um segmento da sociedade civil organizada, em qualquer época do ano, em formulário próprio fornecido pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX). No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a extensão é compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade com vistas à sua sustentabilidade.

1.5 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio desenvolvidos no IFSul são aqueles relacionados à administração e planejamento, gestão de pessoas e assistências estudantil. O bom andamento desses macroprocessos é fundamental para garantir o pleno funcionamento das atividades finalísticas da instituição.

Durante o exercício de 2012, foram desenvolvidas diversas atividades de apoio visando atingir as metas de execução orçamentária, contratação de novos servidores e atendimento aos estudantes carentes.

A área de administração e de planejamento do IFSul engloba, dentre outras atividades, a execução orçamentária e financeira do Instituto. Além do planejamento e da execução dos recursos alocados no orçamento também são realizados os procedimentos de aquisição de material e contratação de serviços para a Instituição. Em 2012 as áreas de administração e de planejamento dos *campi* e Reitoria desenvolveram diversas atividades com o objetivo de executar o recurso orçamentário disponibilizado de forma eficiente e eficaz.

A área de gestão de pessoas no IFSul atua em atividades como: ingresso, cadastro, pagamento, desenvolvimento e qualificação dos servidores, bem como na promoção da qualidade de vida destes. Durante o ano de 2012 o processo de gestão de pessoas no IFSul foi conduzido de forma efetiva e eficaz no sentido de atingir o resultado máximo possível: foi ampliado o quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos; houve avanço na consolidação do recentemente criado Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), que é o embrião para o futuro núcleo do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS; foi desenvolvida ação de análise de métodos e processos no sentido de informatizar algumas atividades e seus fluxos que ainda são manuais, visando agilidade e eliminação de erros; e maior atuação no planejamento da área. O funcionamento destes procedimentos terão resultados efetivos a partir de 2013.

Outro macroprocesso de apoio no IFSul é a gestão da assistência estudantil, em que são gerenciadas e implementadas, de forma sistêmica, as ações previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com o intuito de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes. Cada *campus* conta com uma equipe encarregada de desenvolver e acompanhar tais ações e há uma Câmara de Assistência Estudantil que se reúne mensalmente para discussão e planejamento.

1.6 Principais parceiros

No ano de 2012 o IFSul atuou conjuntamente a diversos parceiros externos à instituição, permitindo assim a execução dos objetivos estabelecidos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os *campi* firmaram diversas parcerias junto às Prefeituras Municipais, redes de ensino estadual e municipal, Universidades, Institutos Federais, empresas, outros *campi* do IFSul, Instituições de Ensino Estrangeiras e entidades filantrópicas. Essas parcerias foram estabelecidas visando ao cumprimento de objetivos tais como: projetos de pesquisa e extensão, integração do *campus* com a comunidade, realização de eventos, intercâmbios de alunos e servidores, mobilidade acadêmica, oferta de cursos de capacitação vinculados a programa de governo e projetos sociais.

De modo a possibilitar a execução das atividades de ensino, o IFSul firmou parcerias com as seguintes entidades: UNISINOS, Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), UFPEL, UCPEL, Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria Regional de Educação do RS, outros Institutos Federais, UNIREDE e SETEC/MEC.

Para a realização de atividades de pesquisa e pós-graduação foram firmadas parcerias com entidades como CNPq, FAPERGS, CAPES e FUNCEFET, além de convênios estabelecidos junto a Universidades brasileiras e estrangeiras e junto à Rede Nacional de Pesquisa – RNP. Também foram estabelecidas parcerias com empresas como Lifemed, Frenzel e JGB.

Durante o ano de 2012, a Pró-reitoria de Extensão elaborou 53 minutas de convênios visando à formalização de parcerias com os mais diversos setores da sociedade. Por meio da Pró-reitoria de Extensão, o IFSul formalizou parcerias com concedentes de estágio e agentes de integração, totalizando 35 convênios para este fim. Ao longo dos últimos anos uma importante parceria com a Petrobrás vem sendo mantida pelo IFSul, por meio do PROMINP - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural, em que atua, em conjunto com a FUNCEFET, como instituição referência e executora de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada, destinado a pessoas com o

Ensino Médio e Técnico, dentro do PNQP - Plano Nacional de Qualificação Profissional. Ainda, visando viabilizar e aprimorar o funcionamento dos cursos oferecidos na região de fronteira, foi ampliada a parceria junto à UTU com foco de atuação nas cidades de Jaguarão/BR e Rio Branco/UY para oferecer o curso de “arroz y pastura”.

2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações

Conforme disposto na Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações para descrever a maneira como é realizado o planejamento das ações no IFSul, explicitando as estratégias adotadas para execução desses planos, bem como os indicadores utilizados para avaliar e monitorar a gestão.

2.1 Planejamento das ações

O IFSul conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que abrange o período de julho de 2009 a junho de 2014 e é consolidado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI). O PDI está vinculado às competências constitucionais, legais e normativas do Instituto, com base no Decreto nº 5.773/2006, na Lei nº 11.892/2008 e no Termo de Acordo de Metas.

Ainda, o plano estratégico da Instituição relaciona-se com o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal, contemplando os programas 2030 (Educação Básica) e 2031 (Educação Profissional e Tecnológica), principalmente em relação aos objetivos 0582, 0588 e 0596, conforme Anexo I do PPA 2012-2015.

No exercício de 2012 os principais objetivos traçados no PDI para o IFSul foram: consolidar a expansão da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico; possibilitar a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; melhorar a permanência e o êxito dos discentes no Instituto Federal; consolidar a pesquisa e a inovação; realizar ações de extensão e relações comunitárias; consolidar e ampliar as relações interinstitucionais nacionais e internacionais.

De maneira a atingir os objetivos elencados acima, em 2012 as principais ações planejadas pelo IFSul foram as seguintes:

1. Construção dos projetos pedagógicos dos cursos;
2. Contratação de novos servidores docentes e técnico-administrativos;
3. Aquisição de equipamentos e mobiliário, bem como a complementação das obras dos *campi* novos;
4. Intensificação nos trabalhos de integração com a sociedade, empresas e comunidade, para estabelecimento de parcerias e cursos de extensão;

5. Consolidação dos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada, de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas e de Assuntos Internacionais;

6. Promoção de encontros e capacitações para os servidores, possibilitando que participem e apresentem trabalhos em eventos externos e internos, bem como em atividades que auxiliem o aprendizado do aluno e sua permanência na escola;

7. Ampliação de benefícios para alunos com dificuldades financeiras;

8. Promoção de aulas de reforço, trabalho em conjunto com os pais, atividades extraclasse, semanas acadêmicas, programas de monitoria e visitas a Universidades estrangeiras com possibilidade de convênios;

9. Incentivo à participação de alunos e servidores em programas de intercâmbio, apoio a pesquisas interinstitucionais e internacionais, cursos binacionais e demais parcerias que possibilitem aos alunos e servidores IFSul o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

2.2 Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Ação do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2012, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; estrutura organizacional; relações internacionais; assistência ao educando, infraestrutura e ações inclusivas. Também serão apresentados dados do Núcleo Regional do Observatório Nacional.

2.2.1 Ensino

Ressaltando que a principal função da Instituição constitui-se em ministrar ensino em diversas modalidades e níveis, o Quadro 02 apresenta a relação de cursos do IFSul em 2012.

Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Campus	Níveis de ensino e cursos
Pelotas	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Eletromecânica – forma concomitante Curso Técnico em Eletrônica – forma concomitante Curso Técnico em Mecânica – forma concomitante Curso Técnico em Eletrotécnica – forma integrada Curso Técnico em Química – forma integrada Curso Técnico em Edificações – forma integrada Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauo de Edificações – forma integrada/EJA Curso Técnico em Eletrônica – forma integrada Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada Curso Técnico em Eletrotécnica – forma subsequente Curso Técnico em Química – forma subsequente Curso Técnico em Design de Móveis – forma subsequente Curso Técnico em Edificações – forma subsequente Curso Técnico em Mecânica – forma subsequente Curso Técnico em Telecomunicações – forma subsequente Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Licenciatura em Computação Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (EAD/UAB) Engenharia Elétrica Engenharia Química Bacharelado em Design</p> <p>Cursos Superiores de Pós-Graduação Especialização em Educação Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação – Especialização Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</p>
Sapucaia do Sul	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Administração – forma integrada/EJA Curso Técnico em Eventos – forma integrada Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Plásticos – forma subsequente Curso Técnico em Plásticos – forma integrada Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Engenharia Mecânica</p>

<p>Charqueadas</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Fabricação Mecânica – forma integrada/EJA Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Mecatrônica – forma integrada Curso Técnico em Eletroeletrônica – forma subsequente Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</p> <p>Cursos Superiores de Pós-Graduação Especialização em Educação e Contemporaneidade</p>
<p>Passo Fundo</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Edificações – forma subsequente Curso Técnico em Informática – forma subsequente Curso Técnico em Mecânica – forma subsequente Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</p>
<p>Camaquã</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Eletrotécnica – forma subsequente Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Controle Ambiental – forma integrada Curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma subsequente Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p>
<p>Bagé</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p>
<p>Venâncio Aires</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma integrada Curso Técnico em Eletromecânica – forma subsequente Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma integrada/EJA Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente</p>

<p style="text-align: center;">Pelotas – Visconde da Graça</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Meio Ambiente – forma integrada Curso Técnico em Meio Ambiente – forma subsequente Curso Técnico em Vestuário – forma integrada Curso Técnico em Vestuário – forma subsequente Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada Curso Técnico em Agropecuária – forma subsequente Curso Técnico em Agroindústria – forma integrada Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente EAD/e-TEC Curso Técnico em Fruticultura – forma subsequente Curso Técnico em Administração – forma subsequente EAD/e-TEC Curso Técnico em Biocombustíveis – forma subsequente EAD/e-TEC Curso Técnico em Contabilidade – forma subsequente EAD/e-TEC Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas.</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química</p> <p>Cursos Superiores de Pós-Graduação Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação</p>
<p style="text-align: center;">Santana do Livramento</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Controle Ambiental – forma subsequente Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente</p>

Fonte: PROEN e PROESP

Na estrutura curricular dos cursos do IFSul consideram-se, no mínimo, dois aspectos: a realidade da Instituição e as demandas regionais. A titulação de docentes e a disponibilidade de equipamentos e recursos financeiros nos colocam em posição privilegiada para atender as mais diversas demandas de formação profissional e tecnológica. Os investimentos realizados pela Instituição na aquisição de equipamentos e para proporcionar formação profissional aos educandos do IFSul deram subsídios consistentes para atender aos requisitos estabelecidos pelo MEC.

Sendo assim, além de colaborar para o desenvolvimento tecnológico da região, os cursos do IFSul possibilitam aos estudantes egressos do ensino básico uma alternativa para desenvolver competências profissionais que incentivem a aplicação e o desenvolvimento de novas tecnologias e uma formação profissional de cidadãos críticos e

solidários, capazes de usar o conhecimento, o potencial da ciência e do método científico, comprometidos politicamente com um projeto de sociedade mais justa.

A oferta de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância, com fomento/financiamento da CAPES/UAB, foi normalizada, o que possibilitou a reoferta de um curso de graduação e de dois cursos de pós-graduação nos polos do sistema UAB onde o IFSul opera. Os cursos técnicos na modalidade a distância, com fomento/financiamento da Rede e-Tec Brasil foram reofertados com inclusão de novos polos de apoio presencial. O IFSul incrementou substancialmente a oferta EAD com a implantação do Programa PROFUNCIÓNÁRIO contando com quatro cursos técnicos, em parceria com o IF do Paraná, em 90% dos *campus* do IFSul.

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) destaca ainda as seguintes realizações:

1. Aprovação, pelo Conselho Superior, da nota seis como sendo a nota mínima a ser exigida para aprovação em todos os cursos de nível médio e de graduação;
2. Manutenção da Resolução nº 14/2009, que estabelece as cargas horárias mínimas das disciplinas que compõem as áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
3. Conclusão dos estudos de reformulação da Organização Didática do IFSul e aprovação desta pelo Conselho Superior;
4. Criação do Portal “Cursos IFSul”, no qual foram divulgados todos os documentos, projetos pedagógicos, ementas e conteúdos das disciplinas dos cursos do Instituto Federal Sul-rio-grandense;
5. Inclusão, no sistema acadêmico, dos programas de todas as disciplinas dos cursos técnicos e de graduação para fins de expedição de históricos escolares;
6. Estruturação e aprovação do Portal de Educação a Distância do IFSul que reúne diversos recursos e tecnologias educacionais voltados para o apoio a docentes e estudantes tanto da modalidade a distância quanto da modalidade presencial.

7. Aprovação de projetos pedagógicos, alterações e aprovações de cursos, conforme os quadros abaixo:

Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos

Campus	Curso
Pelotas	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada Curso Técnico em Edificações – forma subsequente Curso de Licenciatura em Computação
Bagé	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente
Pelotas- Visconde da Graça	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Meio Ambiente – forma integrada Curso Técnico em Meio Ambiente – forma subsequente
Venâncio Aires	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma subsequente
Camaquã	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente
Passo Fundo	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente
Charqueadas	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente
Sapucaia do Sul	Curso Técnico em Secretaria Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Multimeios Didáticos – forma subsequente Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – forma subsequente Curso Técnico em Alimentação Escolar – forma subsequente

Fonte: PROEN

Quadro 04 – Alterações e aprovações de cursos

Campus	Alteração/Aprovação	Abrangência
Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro, segundo e terceiro período letivo. 	Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do FUNCIONÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro período letivo. • Aprovação dos programas das disciplinas do 2º período letivo; 	Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas do segundo e terceiro períodos letivos (matriz nº3429). 	Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações – forma integrada – EJA
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro ao quinto período letivo. 	Curso Técnico em Edificações – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ementa, conteúdos e bibliografias da disciplina de Tópicos Especiais em Eletrotécnica A (matriz nº162). 	Curso de Engenharia Elétrica
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da inclusão da disciplina Sistema de Gestão Ambiental e Ecodesign do quarto semestre, como pré-requisito da disciplina de Avaliação de Impacto Ambiental do quinto semestre (matriz nº57). 	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da inclusão da disciplina Sistema de Gestão Ambiental e Ecodesign do quarto semestre, como pré-requisito da disciplina de Avaliação de Impacto Ambiental do quinto semestre (matriz nº 173). 	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos programas das disciplinas do terceiro e quarto períodos letivos, dos programas das disciplinas eletivas e da matriz curricular completa, da matriz de disciplinas eletivas e da matriz de pré-requisitos. 	Curso de Bacharelado em Design
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos. 	Curso de Licenciatura em Computação
Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da alteração dos programas de diversas disciplinas do primeiro ao sexto semestre. 	Curso Técnico de Nível Médio em Administração - PROEJA
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do FUNCIONÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações de disciplinas e aprovação de programas do terceiro, quarto, quinto e do sexto ao décimo período letivo. 	Curso de Engenharia Mecânica
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das matrizes de equivalência entre as disciplinas dos cursos Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Engenharia Mecânica (matriz nº3421 e Nº 3268). 	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Curso Superior de Engenharia Mecânica
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da complementação dos itens 9.2 ao 13 do PPC; • Aprovação dos programas das disciplinas do 1º período letivo. 	Curso técnico em plásticos – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das alterações nos programas de disciplinas do 3º e 4º semestres. 	Curso Técnico em Plásticos – forma subsequente

	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação das matrizes de equivalência entre as disciplinas dos cursos Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Engenharia Mecânica, na forma do anexo (matrizes nº3421 e nº 3292). 	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Curso Superior de Engenharia Mecânica
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação a vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2013: A alteração dos itens 9.2 ao 13 do PPC e aprovação dos programas das disciplinas do 1º período letivo. 	Curso Técnico em Eventos – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação da alteração dos itens 9.2 ao 13 do PPC; Aprovação dos programas das disciplinas do 1º período letivo. 	Curso Técnico em Informática – forma integrada
Charqueadas	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas do 4º período letivo (Nº3469) 	Curso técnico em Eletroeletrônica – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do PROFUNCIÓNÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias e inclusão de disciplinas do 2º, 3º, 4º 5º e 6º períodos letivos. 	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – forma integrada EJA
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do PROFUNCIÓNÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
Bagé	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias de disciplinas do quarto e quinto períodos letivos; Alterações de programas de disciplinas e de carga horária, aprovações de matriz, inclusões e exclusões de disciplinas a partir do primeiro semestre letivo de 2013. 	Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do PROFUNCIÓNÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – subsequentes
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação das ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas do quarto e quinto períodos letivos; Alterações de programas de disciplinas e de carga horária, aprovações de matriz, inclusões e exclusões de disciplinas a partir do primeiro semestre letivo de 2013. 	Curso Técnico em Informática – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> Programas das disciplinas do 3º e 4º períodos letivos; Alteração do nome da disciplina Gestão de Propriedades Rurais para Administração, Economia e Empreendedorismo sem alteração de sua carga horária. 	Curso Técnico em Informática para internet – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e dos programas das disciplinas do primeiro período letivo; Alterações de programas, de carga horária e de inclusão de disciplinas a partir do primeiro semestre letivo de 2013. 	Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente
Camaquã	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação dos programas das disciplinas, exclusões e alterações de carga horária do quinto e sexto períodos letivos. 	Curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada (semestral)
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do 	Cursos Técnicos em:

	PROFUNDONÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos.	Secretaria Escolar, Múltiplos Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	• Aprovação da alteração do programa, de carga horária e inclusão de disciplinas do 1º ao 4º semestres.	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma subsequente
	• Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro período letivo.	Curso Técnico em Informática – forma integrada
	• Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro período letivo.	Curso Técnico em Eletrotécnica – forma subsequente
	• Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do terceiro período letivo; exceto da disciplina de História I.	Curso Técnico em Controle Ambiental
	• Aprovação de ementas e conteúdos, exclusão, inclusão e alteração de carga horária das disciplinas do quinto ao oitavo período letivo.	Curso Técnico em Controle Ambiental – forma integrada (semestral)
Pelotas – Visconde da Graça	• Alterações de programas de disciplinas do sexto e sétimo semestres a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria
	• Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do PROFUNDONÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos.	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Múltiplos Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	• Inclusões e exclusões de disciplinas do 1º e 2º períodos letivos a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Técnico em Fruticultura – forma subsequente
	• Aprovação do Projeto Pedagógico do curso a partir do primeiro semestre letivo de 2013; • Inclusões e exclusões de disciplinas do 2º e 3º períodos letivos a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Técnico em Meio Ambiente – forma integrada
	• Aprovação do Projeto Pedagógico do curso a partir do primeiro semestre letivo de 2013; • Inclusões e exclusões de disciplinas do 1º e 2º períodos letivos a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Técnico em Meio Ambiente – forma subsequente
	• Aprovar a nova matriz curricular, com redução da duração do curso de seis semestres para cinco semestres (matriz nº 4159).	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
	• Alteração do programa de disciplinas do 2º e 3º períodos letivos a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
	• Alteração do programa de disciplinas do 2º ao 5º períodos letivos, exclusão e inclusão de disciplinas e aprovação de matriz a partir do primeiro semestre letivo de 2013.	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia
	• Aprovação das alterações na matriz nº 3532, aprovação das ementas e conteúdos, inclusão e exclusão de disciplinas do quarto período letivo.	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
	• Aprovação das alterações na matriz nº 3532, aprovação das ementas e conteúdos, inclusão e exclusão de disciplinas do quarto período letivo.	Curso de Licenciatura em Física
	• Aprovação das alterações na matriz nº 3532, aprovação das ementas e conteúdos, inclusão e exclusão de disciplinas do quarto período letivo.	Curso de Licenciatura em Química
	• Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias de todos os	Curso Técnico em Administração –

	períodos letivos do curso.	forma subsequente, modalidade à distância
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias de todos os períodos letivos do curso. • Alteração do programa da disciplina de Bromatologia do 1º período letivo a partir do primeiro período letivo de 2013. 	Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente, modalidade à distância
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias de todos os períodos letivos do curso. 	Curso Técnico em Biocombustíveis – forma subsequente, modalidade à distância
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da complementação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias de todos os períodos letivos do curso. 	Curso Técnico em Contabilidade – forma subsequente, modalidade a distância
Santana do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação no Projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação de alterações do Projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação de troca de disciplina e alteração nos conteúdos de disciplina do 3º semestre. 	Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente
Venâncio Aires	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro período letivo; • Alteração da carga horária, de ementa, dos programas, inclusão e exclusão de disciplinas do primeiro ao quarto períodos letivos. 	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do PROFUNCIÓNÁRIO e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro e segundo períodos letivos dos referidos cursos. 	Cursos Técnicos em: Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração de carga horária, inclusão e exclusão de disciplinas do segundo ao quarto período letivo. 	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão e inclusão, alteração de carga horária, de ementa e de programa de disciplinas do primeiro ao quinto período letivo. 	Curso Técnico em Eletromecânica – forma subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e das ementas, conteúdos e bibliografias do primeiro período letivo. 	Curso Técnico em Eletromecânica – forma integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos programas das disciplinas do 3º período letivo-matriz 2011/1 e alteração de carga horária. 	Curso Técnico Em Informática – forma Integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações na matriz curricular após a mudança do regime do curso de semestral para anual e dos programas das disciplinas do 2º período letivo. 	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma integrada - EJA

Fonte: PROEN

De uma maneira geral, as ações do IFSul voltadas ao ensino buscaram orientar os procedimentos pedagógicos com o objetivo de construir diretrizes gerais que venham a balizar as atividades de ensino. Já foram obtidos avanços, como por exemplo, a padronização das documentações utilizadas para apresentação de projetos pedagógicos, matrizes e disciplinas.

2.2.2 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

As atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPEP). As ações em nível de pesquisa, inovação e pós-graduação para todos os *campi* do Instituto são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2012 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros 05 e 06:

Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	25	Campus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	25	Campus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Campus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	200	Polos: Picada Café, Balneário Pinhal, Rosário do Sul, Vila Flores e Cachoeira do Sul
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	480	Campus Pelotas: 04 Polos
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Campus Pelotas – Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Campus Charqueadas

Fonte: PROPEP

Quadro 06 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Campus Pelotas

Fonte: PROPEP

Em 2012 o IFSul deu continuidade aos projetos vinculados aos programas de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica selecionados por meio de editais da PROPEP lançados no ano de 2011. Também foram divulgados editais em 2012 visando formar um banco de projetos de iniciação científica e tecnológica, contemplados de acordo com a liberação de bolsas pelos órgãos de fomento, além de editais para apoio financeiro a projetos de pesquisa e infraestrutura de pesquisa e eventos.

O IFSul também promoveu a V Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul – V JIC, com um total de 123 apresentações orais e 195 pôsteres inscritos, 460 ouvintes e 632 alunos (sendo 139 bolsistas do IFSul). Esses números representaram acréscimo de 156% em apresentações orais e de 56% em pôsteres em relação à IV JIC. Nesse ano a JIC foi concomitante à I Mostra de Extensão do IFSul, representando um passo importante para a consolidação da articulação entre a pesquisa e a extensão.

Com o objetivo de ampliar a oferta de pós-graduação, o IFSul submeteu dois projetos de novos cursos de mestrado à CAPES, por meio do Aplicativo de Cursos Novos – APCN. O curso de Mestrado Profissional em Materiais e Tecnologias, do *campus* Sapucaia do Sul não foi recomendado e o curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação ainda não foi avaliado.

Em relação ao NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, foram depositados dois pedidos de patente junto ao INPI: “Campânula de Aquecimento para Aviário”, projeto desenvolvido no *campus* Passo Fundo; e “Composição e Métodos de Produção de Materiais Biopoliméricos de rápida Biodegração, Flexíveis e Rígidos, com uso de Bioplástico Xantana, compondo a matriz biopolimérica e opcionalmente cargas e/ou nanocargas e outros constituintes; produtos obtidos em seus usos”, desenvolvido em convênio com o *campus* Sapucaia do Sul e a UFPel.

A meta anual de publicação de duas edições da Revista Thema foi cumprida, a qual está agora no 9º Volume, Edição 2. Esse trabalho envolve a coordenação do Comitê Científico e articulação com o Conselho Editorial da revista.

Ainda, foram coordenadas 07 reuniões com a Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, aprovados os Regulamentos de Pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa, classificados projetos de capacitação vindos da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e acompanhados os projetos de capacitação com bolsas PIQDTEC.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante todo o ano de 2012, tendo como referência a produção declarada pelos pesquisadores em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. O Quadro 07 apresenta a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2010, 2011 e 2012.

Quadro 07 – Produção científica dos anos de 2010 a 2012

Produção científica 2010 – 2012				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2010	2011	2012
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	41	16	14
	Resumo	-	-	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	119	27	57
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	28	54	39
	Resumo	07	17	-
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	81	58	62
	Resumo	16	71	-
Livros	Completo	15	04	8
	Capítulo/Organização	-	15	16/4

Fonte: PROPESP

A produção científica apresenta no período de 2010 a 2012 uma flutuação dentro dos itens considerados. O pico da produção total, considerando artigos completos, ocorreu em 2010, com queda acentuada em 2011. Em 2012, observa-se um crescimento da produção total.

O Quadro 08 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 08 – Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2011	2012
BIC ¹	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	360,00	30	47
BIC TA ²	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	360,00	-	14
PIBITI ³	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	20	19
PIBIC ⁴	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	06	03
PIBIC EM ⁷	ALUNOS ENSINO MÉDIO	100,00	-	24
PROBIC ⁵	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	20	20
PROBITI ⁶	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	10	10
Edital pesquisa ⁸	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	360,00	-	26
Brasil-França ⁹	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	360,00	-	04
Total			86	167

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul
²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul
³PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq
⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq
⁷PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio
⁵PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS
⁶PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS
⁸Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP
⁹Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil -França

Fonte: PROPESP

A oferta de bolsas de iniciação científica ou tecnológica, utilizando recursos próprios do IFSul ou de órgãos de fomento, manteve forte crescimento nos números totais e expressiva extensão ao ensino médio, no qual o IFSul apresenta o maior número de discentes.

2.2.3 Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas à sua sustentabilidade.

Dessa forma, o ano de 2012 foi percebido pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) como extremamente importante para a consolidação das atividades de extensão no Instituto, destacando-se as seguintes realizações:

1. Lançamento do Edital PROEX nº 01/2012, em que foram submetidas 72 propostas, tendo sido contempladas 53 destas, com ênfase no atendimento de possíveis demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) das regiões de abrangência dos *campi*;
2. Lançamento do Edital PROEX nº 02/2012, para participação no Programa de Extensão Universitária (MEC/SESU);
3. Lançamento do Edital PROEX nº 03/2012 relacionado ao Programa Institucional de Incentivo a Extensão (PIIEX);
4. Lançamento do primeiro edital PRONATEC – Apoio Sistêmico – 01/2012 para seleção de bolsista de apoio à coordenação sistêmica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);
5. Divulgação do Edital nº 02/2012 MEC/SETEC que tinha por finalidade Proporcionar Apoio a Pesquisa Aplicada na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), para as instituições descritas nos incisos I, III e V do art. 1º da Lei nº 11.892/08;
6. Realização dos Jogos *Intercampi* do IFSul, com recursos financeiros disponibilizados pelo Edital nº 02/2012 MEC/SETEC;
7. Lançamento dos Editais PROEX/PROPESP nº 01/2012 – 02/2012 – 03/2012 selecionando servidores do IFSul para receber “Auxílio Financeiro”, para participação em eventos acadêmicos de pesquisa ou extensão;
8. Lançamento do Edital PROEX nº 04/2012 para formação de banco de atividades de extensão após seleção de propostas, a serem contempladas com recursos financeiros para o exercício de 2013;

9. Divulgação das Ações de Extensão na página do IFSul, possibilitando o acesso pela comunidade;
10. Adesão pelo IFSul ao Programa Mulheres Mil – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, sendo contemplado com núcleos do referido programa;
11. Participação do IFSul na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ampliando a oferta de educação profissional e tecnológica por meio de cursos;
12. Realização da I Mostra de Extensão do IFSul, com 84 apresentações de pôsteres e 24 apresentações orais, além dos 108 ouvintes que participaram do evento;
13. Realização do Primeiro Encontro de Estágio, em parceria com os Institutos do Rio Grande do Sul e Farroupilha, reunindo alunos, servidores e profissionais.

Como consequência das ações acima salientadas e a partir de demanda espontânea dos servidores do IFSul, durante o ano de 2012 foram registrados na PROEX 04 programas, 28 eventos e 112 projetos de extensão, assim distribuídos: 06 no *campus* Bagé, 16 no *campus* Camaquã, 24 no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, 07 no *campus* Charqueadas, 06 no *campus* Passo Fundo, 17 no *campus* Pelotas, 02 na Reitoria, 08 no *campus* Avançado Santana do Livramento, 05 no *campus* Sapucaia do Sul e 21 no *campus* Venâncio Aires.

Ainda, no ano de 2012 o IFSul encaminhou para estágio nos *campi* de Bagé, Camaquã, Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas - Visconde da Graça e Santana do Livramento um total de 1.071 alunos, conforme dados nos quadros abaixo:

Quadro 09 – Estágios realizados pelos alunos do *campus* Bagé

Curso	Nº de alunos	Estágio em Bagé	Estágio em outras cidades
Integrado Técnico em Informática	03	03	--
Integrado Técnico em Agropecuária	--	--	--
Subsequente em Informática para Internet	02	02	--
Total	05	05	--

Fonte: PROEX

Quadro 10 – Estágios realizados pelos alunos do campus Camaquã

Curso	Nº de alunos	Estágio em Camaquã	Estágio em outras cidades
Técnico em Automação Industrial	06	06	-
Técnico em Controle Ambiental	01	01	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	15	11	04
Total	22	18	04

Fonte: PROEX

Quadro 11 – Estágios realizados pelos alunos do campus Charqueadas

Curso	Nº de alunos	Estágio em Charqueadas	Estágio em outras cidades
Mecatrônica	46	45	01
Informática	37	32	05
Secretaria Escolar	Não consta estágio no currículo		
Desenho de Construção Civil	Não consta estágio no currículo		
Tecnologia em Sistemas para Internet	07	07	-
Eletroeletrônica	06	06	-
Total	96	90	06

Fonte: PROEX

Quadro 12 – Estágios realizados pelos alunos do campus Passo Fundo

Curso	Nº de alunos	Estágio em Passo Fundo	Estágio em outras cidades
Técnico em Mecânica	31	22	09
Técnico em Edificações	04	04	-
Técnico em Informática para Internet	11	07	04
Técnico em Informática	08	04	04
Tecnologia em Sistemas para Internet	15	14	01
Total	69	51	18

Fonte: PROEX

Quadro 13 – Estágios realizados pelos alunos do campus Pelotas

Curso	Nº de alunos	Estágio em Pelotas	Estágio em outras cidades
Automação Industrial	02	01	01
Design de Móveis	19	15	04
Edificações	105	81	24
Eletromecânica	71	37	34
Eletrônica	87	81	06
Eletrotécnica	108	75	33
Engenharia Elétrica	23	21	02
Ensino Médio	-	-	-
Mecânica	40	23	17
Proeja	04	04	-
Comunicação Visual	23	20	03
Química	107	89	18
Gestão e Saneamento Ambiental	26	25	01
Telecomunicações	56	45	11
Telecomunicações – Superior	-	-	-
TSI	42	42	-
TSIad	01	-	01
Bacharelado em Design	05	05	-
Total	719	564	155

Fonte: PROEX

Quadro 14 – Estágios realizados pelos alunos do campus Pelotas – Visconde da Graça

Curso	Nº de alunos	Estágio em Pelotas	Estágio em outras cidades
Técnico em Agropecuária	75	65	10
Técnico em Fruticultura	01	01	-
Técnico em Agroindústria	49	47	02
Técnico em Vestuário	19	19	-
Total	144	132	12

Fonte: PROEX

Quadro 15 – Estágios realizados pelos alunos do campus Avançado Santana do Livramento

Curso	Nº de alunos	Estágio em Santana do Livramento	Estágio em outras cidades
Informática para Internet	16	16	-
Total	16	16	-

Fonte: PROEX

Quadro 16 – Estágios realizados pelos alunos do campus Sapucaia do Sul

Curso	Nº de alunos	Estágio em Sapucaia do Sul	Estágio em outras cidades
Informática	102	19	83
Gestão Cultural	63	26	37
Engenharia Mecânica	30	05	25
Gestão de produção Industrial	17	03	14
Administração	50	07	43
Plásticos	90	09	81
Fabricação Mecânica	23	04	19
Total	375	73	302

Fonte: PROEX

A Coordenadoria de Interação com a Sociedade, conjuntamente com a área de extensão dos *campi*, realizou 32 visitas a empresas, com o objetivo de divulgar o IFSul. O programa de visitas técnicas do IFSul contemplou 3.027 alunos dos *campi* do IFSul, totalizando 234 empresas visitadas.

Quadro 17 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Bagé

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Bagé	Outras cidades
Técnico em Agropecuária	30	01	30	-
Técnico em Agropecuária	15	01	-	15
TOTAL	45	02	30	15

Fonte: PROEX

Quadro 18 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Camaquã

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Camaquã	Outras cidades
Técnico em Automação Industrial	44	03	02	01
Técnico em Controle Ambiental	176	09	05	04
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	-	-	-	-
TOTAL	220	12	07	05

Fonte: PROEX

Quadro 19 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Charqueadas

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Charqueadas	Outras cidades
Mecatrônica	50	08	-	08
Desenho de Construção Civil – Proeja	-	-	-	-
Fabricação Mecânica – Proeja	20	01	01	-
Informática – Integrado	40	02	-	02
Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade	-	-	-	-
TOTAL	110	11	01	10

Fonte: PROEX

Quadro 20 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Passo Fundo

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Passo Fundo	Outras cidades
Técnico em Mecânica	60	04	-	04
Técnico em Edificações	30	02	01	01
Técnico em Informática para Internet	45	04	02	02
Técnico em Informática				
Tecnologia em Sistemas para Internet				
TOTAL	135	10	03	07

Fonte: PROEX

Quadro 21 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Pelotas

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Pelotas	Outras cidades
Técnico em Design de Móveis	64	08	04	04
Técnico em Edificações	372	32	09	23
Técnico em Eletrônica	20	04	-	04
Técnico em Eletrotécnica	74	08	-	08
Técnico em Eletromecânica	82	05	-	05
Técnico em Mecânica	20	04	-	04
Técnico em Comunicação Visual	13	07	-	07
Técnico em Telecomunicações	09	03	-	03
Técnico em Química	159	19	04	15
CST em Gestão e Saneamento Ambiental	132	16	08	08
CST em Sistemas para Internet	17	03	-	03
Engenharia Elétrica	07	01	01	-
Mestrado Profissional em Educação	26	01	-	01
Bacharelado em Design	16	03	-	03
CINAT	26	04	01	03
COCIHTEC	73	11	09	02
TOTAL	1.110	129	36	93

Fonte: PROEX

Quadro 22 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Pelotas – Visconde da Graça

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Pelotas – Visconde da Graça	Outras cidades
Técnico em Agroindústria	71	03	02	01
Técnico em Agropecuária	98	14	12	02
Técnico em Fruticultura	39	04	04	-
Técnico em Meio Ambiente	244	05	01	04
Técnico em Vestuário	102	03	02	01
C.S.T Agroindústria	71	03	03	-
C.S.T. Gestão em Cooperativas	53	01	-	01
C.S.T. Gestão Ambiental	13	01	01	-
C.S.T Viticultura e Enologia	136	06	01	05
Especialização em Educação	-	-	-	-
Especialização Técnica em Plantas Bioativas e Ornamentais	40	01	-	01
EAD Agroindústria	201	06		06
EAD Biocombustível	-	-	-	-
TOTAL	1.068	47	26	21

Fonte: PROEX

Quadro 23 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Avançado Santana do Livramento

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Santana do Livramento	Outras cidades
Técnico em Informática para Internet	32	02	-	02
TOTAL	32	02	-	02

Fonte: PROEX

Quadro 24 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus de Sapucaia do Sul

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Sapucaia	Outras cidades
Informática	16	01	-	01
Gestão Cultural	35	02	-	02
Engenharia Mecânica	12	01	-	01
Gestão de produção Industrial	05	01	-	01
Administração	-	-	-	-
Plásticos	230	15	-	15
TOTAL	298	20	-	20

Fonte: PROEX

Quadro 25 – Visitas Técnicas realizadas pelos alunos do campus Venâncio Aires.

Cursos	Nº alunos	Visitas técnicas	Local	
			Venâncio Aires	Outras cidades
Técnico em Eletromecânica	34	02	01	01
TOTAL	34	02	01	01

Fonte: PROEX

A PROEX considera que o ano de 2012 foi extremamente importante para a consolidação das atividades de extensão, pois foi o primeiro ano com financiamento exclusivo para as ações de extensão. Foram disponibilizados recursos da ordem de R\$ 400.000,00 para financiamento de programas, projetos, eventos e cursos de extensão.

2.2.4 Estrutura Organizacional

O Regimento Geral do IFSul foi aprovado pela Resolução nº 60/2010 do Conselho Superior e publicado no DOU de 12 de janeiro de 2011, seção 1, páginas 24-30. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratem de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos *campi*. Além disso, a criação, extinção ou modificação de qualquer órgão colegiado ou executivo deverá ser fundamentada em prévia avaliação institucional, em conformidade com o disposto na legislação pertinente em vigor e no Regimento Geral.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e compreende:

I - ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

II - REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Extensão;
 - iii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Unidade de Auditoria Interna;
- e) Procuradoria Federal; e
- f) Ouvidoria.

III - *CAMPI*, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

Registra-se que em 2012 houve mudança no Estatuto do IFSul com a alteração da Auditoria Interna para a Unidade de Auditoria Interna, o que possibilitou um crescimento no número de pessoas no setor e na abrangência de suas ações, agora desenvolvidas em nível de equipe.

Ainda em 2012, foram liberadas funções gratificadas e cargos de direção para o IFSul, as quais foram distribuídas entre os *campi* e Reitoria, conforme a necessidade de trabalho. Essas funções e cargos foram nomeados *pro tempore*, até que seja realizada a discussão do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos *campi*, prevista para o segundo semestre de 2013. Dessa forma, a utilização dessas funções colabora para sistematizar melhor o trabalho realizado pelos setores e oferecer maior rapidez aos processos administrativos e pedagógicos, bem como valorizar as pessoas que já eram responsáveis por essas atividades.

2.2.5 Relações Internacionais

O IFSul estimula e operacionaliza trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho e instituições nacionais e internacionais por meio da sua Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSINT).

Durante o ano de 2012 houve um crescimento acentuado na área de relações internacionais do IFSul, considerando as propostas e projetos assumidos com parceiros internacionais e participação em editais e programas, tais como o Programa Ciências sem Fronteiras. Mediante esse novo cenário, o Instituto deve contar com servidores capacitados e incumbidos de executar as políticas de internacionalização estabelecidas em conjunto e definidas no PDI. Observa-se, no entanto, o grande avanço conquistado durante os últimos anos na área das relações internacionais dentro da instituição. O desafio agora é sistematizar as ações, tornando-as parte da rotina do IFSul, para colaborar com o desenvolvimento e qualificação acadêmica.

Dos projetos que foram executados no IFSul em 2012 na área de relações internacionais destacam-se:

- Diagnóstico das Potencialidades de Desenvolvimento Regional na Área do Restauro do Patrimônio Edificado - IFSul/ IFMG/ CETP-UTU;
- Apoio ao Fortalecimento Institucional do CETP-UTU na área de Mecânica Industrial;

- Programa de Trabalho Brasil/França na área da Indústria Eletrônica, para atender edital da SETEC/MEC (Parceria com IFMG e IFRN);
- Elaboração do projeto de implantação de Centro de Idiomas em cada *campus*;
- Supervisão e coordenação da elaboração de material para ensino de línguas a distância – inglês, português para estrangeiros e espanhol, para a Rede Federal de EPCT;
- Apoio á coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras e divulgação do Programa no IFSul;
- Promoção de diversos eventos na área de relações internacionais envolvendo o Brasil e outros países.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2012 é apresentada no Quadro 26.

Quadro 26 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2012

Nº de alunos	Área	País	Campus
10	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Pelotas
04	Saneamento Ambiental, Gestão Ambiental, Sistemas para Internet	Canadá	
01	Engenharia Elétrica	Reino Unido	
02	Engenharia Elétrica	EUA	
01	Eletrônica	França	
07	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Pelotas – Visconde da Graça
48	Vestuário, Meio Ambiente, Agroindústria e Comunicação e Expressão	Uruguai	
04	Tecnologia em Viticultura, Gestão de Cooperativas, Licenciatura em Biologia	Portugal	
04	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Bagé
05	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Camaquã
05	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Charqueadas
02	Eletrônica	França	
02	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Passo Fundo
02	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Sapucaia do Sul
02	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Santana do Livramento
03	Língua Inglesa e Empreendedorismo	Texas/EUA	Venâncio Aires

Fonte: ASSINT

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2012 totalizaram 52 e são apresentados no Quadro 27.

Quadro 27 – Projetos de capacitação no exterior

Área/Coordenadoria	País
Engenharia	EUA, Canadá e Equador
Agronomia	Argentina, México, Bolívia, EUA e Itália
Ambiental	Portugal, Alemanha e Uruguai
Saúde	Iran
Educação	Portugal, Argentina e Espanha
Serviço Social	Suécia e Argentina
Linguagens/ Linguística	Grécia, Portugal e Uruguai
Veterinária	Portugal
Viticultura/ Gastronomia	EUA
Design	Argentina

Fonte: ASSINT

Diante dos números apresentados, entende-se que o processo de internacionalização do IFSul está em pleno desenvolvimento e obteve resultados positivos, considerando o número de pessoas envolvidas e os investimentos realizados.

2.2.6 Assistência ao Educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (DIGAE).

No ano de 2012, as estratégias adotadas pelo IFSul para a consecução dos objetivos da assistência estudantil foram, em síntese: monitoramento da Política de Assistência Estudantil, por meio do acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários; gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil; assessoramento técnico aos *campi* nas áreas de serviço social, psicologia e nutrição; e pesquisa do perfil socioeconômico dos estudantes.

O principal risco observado na gestão das atividades de assistência estudantil refere-se à obtenção de dados fidedignos quanto à vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento) para o monitoramento da política. Para mitigar esse risco, buscou-se junto à empresa responsável pelo *software* acadêmico a disponibilização de relatórios mensais sobre a frequência.

Uma importante assistência ao educando foi prestada mediante o auxílio financeiro aos estudantes do PROEJA, conforme demonstrado no Quadro 28.

Quadro 28 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2012

Meses	Charqueadas	Pelotas	Pelotas – Visconde da Graça	Sapucaia do Sul	Total
Janeiro	-	27	-	-	27
Fevereiro	-	20	-	60	80
Março	17	19	27	72	135
Abril	17	-	20	75	112
Maiο	12	12	16	71	111
Junho	12	11	-	68	91
Julho	19	*	*	68	87
Agosto	14	*	*	68	82
Setembro	13	11	-	54	78
Outubro	15	13	-	42	70
Novembro	15	11	-	61	87
Dezembro	17	12	-	49	78

Fonte: DIGAE

Observação: (*) Os alunos não tiveram aulas em razão de greve nos *campi* Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça.

Tendo em vista as diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC/MEC quanto à assistência ao estudante do PROEJA (Ofício Circular nº 21/2011), o IFSul, por meio da Portaria nº 449/2011, resolveu manter o pagamento da bolsa PROEJA aos alunos que ingressaram na Instituição com editais até o ano de 2010. Os alunos aprovados nos processos seletivos posteriores, que desejarem obter os benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul, deverão participar da seleção socioeconômica, de acordo com edital elaborado no seu *campus*. Com esta decisão, a bolsa de R\$ 100,00 (cem reais) recebida pelos alunos do PROEJA está em vias de extinção.

No ano de 2012 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos para custear as despesas com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os *campi* do instituto, demonstradas no Quadro 29. Em 2012, devido ao aumento expressivo no número de estudantes usuários da Política Assistência Estudantil, não foram realizadas ações com recursos de investimento.

Quadro 29 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio

Campus	Alunos atendidos	Assistências
Bagé	185	Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.
Camaquã	131	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Material Escolar e Auxílio Emergencial.
Charqueadas	150	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA e Apoio à Participação em Eventos.
Passo Fundo	236	Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.
Pelotas	1.292	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Complementar; Bolsa PROEJA; Auxílio Emergencial e Apoio à Participação em Eventos.
Pelotas – Visconde da Graça	1.001	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Internato; Auxílio Moradia; Auxílio Emergencial; Bolsa PROEJA e Apoio à Participação em Eventos.
Santana do Livramento	40	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte, Apoio à Participação em Eventos e Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Sapucaia do Sul	248	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Complementar; Bolsa PROEJA; Auxílio Emergencial e Apoio à Participação em Eventos.
Venâncio Aires	257	Auxílio alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia e Auxílio emergencial.

Fonte: DIGAE

2.2.7 Infraestrutura

Os investimentos em infraestrutura de projetos, obras e tecnologia da informação têm como origem as ações da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP), em articulação com as demais áreas da Instituição, principalmente os *campi*. Já as ações voltadas às melhorias de infraestrutura em equipamentos de tecnologia e livros são originárias dos próprios *campi* e da Reitoria de forma autônoma ou conjunta. Os principais destaques nessas áreas no ano de 2012 serão apresentados a seguir.

2.2.7.1 Projetos, obras e reformas

Os projetos, obras e reformas realizadas no IFSul em 2012, conforme dados da Diretoria de Projetos e Obras (DPO), são apresentadas no Quadro 30.

Quadro 30 – Projetos, obras e reformas realizadas

Local	Projetos/Reformas/Obras
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Pareceres de imóveis nas cidades de Gravataí, Lajeado e Sapiranga, visando à implantação dos <i>campi</i> da III Fase do Plano de Expansão do Ensino Técnico. • Projeto Básico para implantação dos <i>campi</i> Gravataí, Lajeado e Sapiranga, da III Fase do plano de Expansão do Ensino Técnico. • Supervisão de projetos arquitetônicos e complementares, bem como especificações técnicas, orçamento e cronograma físico-financeiro, de empresa contratada. • Projeto Básico do Bloco de Terceirizados. • Projeto Básico para reforma da Sala do Servidor da Diretoria de Tecnologia Informação e Comunicação. • Projeto Básico e obras de construção do prédio da Reitoria – parte 1. • Projeto Básico para instalação de divisórias na Reitoria, Pró-reitorias e sede da Diretoria de Gestão de Pessoas. • Projeto Básico e obras dos blocos B 01, B 02 e Muro da Reitoria.
Campus Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico para construção de Nova Piscina Térmica. • Projeto de móveis para o Almoxarifado. • Projeto e Obras de Reformas e Adaptações dos Blocos B-1; B-2; B-3; B-7; B-8; B-9; B-20 e O-6. • Projeto e Obras de Reforma no Refeitório – Implantação de câmara fria, alteração no sistema de aquecimento, instalações elétricas e hidrossanitárias. • Projetos e Obras de reforma na rede elétrica e lógica de Coordenadorias, Laboratórios, Salas de Aula e Miniauditório 3. • Projeto de Obras de Sanitário próximo à Área de Classificação de Resíduos. • Projeto e Obras de reforma nas fachadas para redução de impacto das condensadoras de ar. • Obras de acréscimo e reforma no Curso de Saneamento Ambiental. • Obras de reforma do Curso de Mecânica. • Obras de reforma do Curso de Química e Cobertura de Acesso. • Obras de construção da Parte 2 do Bloco 20 e Reservatório. • Projeto Básico de Reforma do Departamento de Ensino e Formação Geral – Bloco 01. • Projeto Básico de Reforma nos Laboratórios do CINAT – Bloco 04. • Projeto Básico de Reforma no Curso de Edificações – Bloco 07. • Projeto Básico de Reforma no Curso de Eletrotécnica – Bloco 09. • Projeto Básico de Conclusão das Rampas de acesso ao Bloco 18. • Projeto Básico de Reforma e ampliação no Bloco 20. • Projeto de Reestruturação do acesso à Educação Física – Outros 16.
Campus Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico e obras de construção do Bloco Biblioteca e Passarela Coberta. • Projeto Básico para construção do Bloco Salas de Aula. • Projeto Básico para reformas dos Sanitários e Copa da Sala dos Servidores. • Projeto Básico para reforma das Coberturas dos Blocos existentes. • Projeto Básico para a cobertura das catracas do Acesso ao <i>Campus</i>.
Campus Charqueadas	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico do Bloco Convivência. • Projeto Básico do Bloco Mecatrônica. • Projeto Básico e obras de recuperação do revestimento externo dos blocos. Pavimentação e Sinalização do Estacionamento. • Projeto Básico e obras de Reforma do Bloco Administrativo. • Obras de construção e impermeabilização de uma cisterna, construção da laje de cobertura nova e impermeabilização de cisterna existente e impermeabilização interna e pintura externa do reservatório existente. • Obras de recuperação do Muro oeste. • Obras de Construção do Bloco 17 – Salas de Aula II. • Obras de Reforma geral do Bloco 11 – Pré-incubadora.
Campus Passo Fundo	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de construção do Bloco 07 – Curso de Edificações. • Projeto Básico e obras de construção de Muro externo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Reformas de Complementação do Bloco Administrativo
Campus Camaquã	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de construção do Bloco 7 – Salas de Aulas II. • Obras de construção da Cancha Poliesportiva Coberta, Vestiários, Calçadas, Muro e Passagens Cobertas. • Obras de Paisagismo. • Projeto Básico para Ampliação dos Vestiários da Cancha Poliesportiva. • Projeto Básico para fechamento da Cancha Poliesportiva. • Projeto Básico para construção do Bloco da TI.
Campus Bagé	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico para construção do Bloco Salas de Aulas II. • Obras de construção do Bloco Agroindústria, Cercamento da Pedreira, Identificação Visual e adequações do Bloco Administrativo segundo a NBR 9077. • Projeto Básico para construção do Bloco Automação e Mecanização Agrícola. • Projeto Básico para construção da Estação de Tratamento de Efluentes.
Campus Venâncio Aires	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de construção do Bloco Oficinas II. • Projetos para construção do Bloco Salas de Aula. • Projeto Básico de Paisagismo. • Obras de finalização da implantação do <i>Campus</i>. • Projeto Básico e fiscalização das obras para Construção do Bloco Salas de Aula II. • Projeto Básico do Bloco Salas de Aula III. • Projeto Básico do Bloco Refeitório.
Campus Pelotas – Visconde da Graça	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de reforma do Alojamento Masculino e construção de Reservatório Metálico. • Obras de construção de nova Subestação Rebaixadora e de Identificação Visual. • Contratação de empresa especializada para Laudo Técnico de Patologias nos Blocos 68 e 69. • Contratação de empresa especializada para Sondagem a Percussão para implantação de Frontlight e área junto aos Blocos 68 e 69. • Projeto Básico para construção de novo Refeitório. • Projeto Básico para construção do Bloco Salas de Aula II. • Projeto Básico para ampliação do Ginásio de Esportes. • Projeto Básico para construção de nova Cantina. • Projeto Básico da Área de Vivência Coberta. • Projeto Básico para construção do Bloco Salas de Aula III. • Projeto Básico para Reforma do Bloco 58. • Projeto Básico para Reforma da Biblioteca.
Campus Avançado Santana do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas e adaptações do prédio adquirido para implantação do <i>Campus</i> – Etapa 01 (térreo e segundo pavimento). • Projeto Básico para reformas e adaptações do prédio adquirido do <i>Campus</i> – Etapa 02 (Subsolo). • Projeto Básico e obras para instalação de Cabeamento Estruturado. • Projeto Básico para Manutenção Corretiva e Readaptação do Elevador. • Obras de recuperação da Cobertura de parte da área do Subsolo.

Fonte: DPO

No ano de 2012, O IFSul registrou um grande crescimento em relação ao ano anterior na área de projetos e obras, tanto da Reitoria quanto dos *campi*.

Destaca-se a conclusão do projeto básico para construção da primeira parte do prédio próprio da Reitoria e o início de suas obras. A política de melhorias e ampliações manteve-se, de acordo com as necessidades de infraestrutura de cada *campus*, bem como a execução de ações para o início da implantação dos *campi* da III Fase do Plano de

Expansão da Rede Federal. Também foram promovidas adequações dos prédios ocupados pelos setores sistêmicos da Reitoria, melhorando desta forma os ambientes de trabalho.

Todas estas ações são de extrema importância para o IFSul, fortalecendo e comprovando o comprometimento do Instituto com a responsabilidade de oferecer para a população a área física adequada ao pleno desempenho do ensino técnico gratuito e de qualidade.

Em atendimento a legislação e cientes da responsabilidade ante a comunidade, o IFSul ampliou a abrangência dos projetos no que se refere às novas tecnologias de construção, adaptando-se às novas exigências de segurança e racionalidade. Para isso, investiu-se na pesquisa e aplicação de tecnologia sustentável, procurando com isto aprimorar a política não somente no âmbito do ensino, mas inserindo os *campi* em uma atividade de maior proximidade e de mútuo interesse social. Tais atividades deverão se estender não somente aos novos projetos, como também à adaptação das unidades já em funcionamento.

2.2.7.2 Equipamentos e sistemas de informática

Os investimentos em equipamentos e sistemas da área de tecnologia da informação (TI), tanto nas áreas administrativas quanto acadêmicas, são importantes indicadores da modernização da Instituição.

Ao longo de 2012 podem ser destacados os seguintes investimentos em TI em todos os *campi* do IFSul: aquisição de 70 microcomputadores, 06 servidores de rede, 02 *storages*, 01 *switch* SAN, 01 gerenciador de rede *wireless*, 14 licenças de *software* de virtualização e 100 licenças de *software* educacionais (*Autodesk Master Suite*) no *campus* Pelotas; aumento da velocidade de internet no *campus* Sapucaia do Sul; investimento de mais de R\$ 500.000,00 em computadores de última geração no *campus* Charqueadas; aumento da capacidade do *link* dedicado de acesso à internet, aquisição de licenças de softwares específicos para o melhor desempenho dos serviços de tecnologia da informação (02 licenças de Windows Server e 70 licenças de Windows Cal) no *campus* Passo Fundo; contratação de empresa especializada em serviço de acesso dedicado à internet, com velocidade de 16 Mbps de acesso no *campus* Camaquã; aquisição de *access points* que possibilitaram a utilização da internet nos laboratórios de informática de forma satisfatória no *campus* Bagé; aquisição de diversos hardwares e softwares no valor de aproximadamente R\$ 300.000,00 no *campus* Venâncio Aires; o *campus* Pelotas-Visconde da Graça renovou os laboratórios de informática, adquirindo equipamentos de informática e sistema de vídeo conferência; e o começo da instalação da rede lógica estruturada no prédio definitivo do *campus* Avançado Santana do Livramento.

A Reitoria adquiriu equipamentos para montagem do *datacenter* na Reitoria (*storages, blade, no-breaks*, módulos de bateria, unidade de *backup, firewalls*, licenças de virtualização), licenças de *software* e promoveu a adequação de infraestrutura de TI nos diversos prédios ocupados pela Reitoria.

Dentre as principais realizações de TI em 2012 no IFSul destacam-se: implantação dos módulos de almoxarifado, requisição e manutenção de veículos do SIGA-ADM; aquisição e implantação do software *Pergamum* para as bibliotecas; Implantação de Volp interligando a Reitoria à outras Reitorias de Institutos Federais; e migração do serviço de email do *campus* Pelotas para a Reitoria.

2.2.7.3 Equipamentos de tecnologia

Em 2012 o IFSul realizou diversos investimentos em equipamentos de tecnologia voltados à área acadêmica em todos os *campi*. A seguir, são destacadas as principais aquisições realizadas por alguns *campi*.

O *campus* Pelotas adquiriu inúmeros equipamentos de tecnologia voltados aos cursos superiores de Engenharia Elétrica, Engenharia Química (em fase de implantação), Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Saneamento Ambiental e técnicos de Eletromecânica, Eletrotécnica, Eletrônica e Química.

O *campus* Charqueadas realizou a aquisição de um centro de usinagem no valor de R\$198.000,00, e uma máquina de medir coordenadas no valor de R\$55.000,00, ambos para o curso de mecânica.

O *campus* Passo Fundo adquiriu equipamentos de TI para o curso Técnico em Informática e Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e realizou a compra de um centro de torneamento CNC e de uma afiadora universal que estão sendo utilizados nas aulas práticas do curso Técnico em Mecânica.

2.2.7.4 Livros

No ano de 2012 os *campi* apresentaram um crescimento em relação à aquisição de bibliografias e estrutura de biblioteca à disposição dos alunos, destacando-se as realizações a seguir.

O *campus* Sapucaia do Sul realizou um investimento de quase R\$ 200.000,00 em material bibliográfico, tendo sido adquiridos 2.334 livros nacionais, 110 importados e 38 normas da ABNT, o que representa um aumento de 30% em relação a 2011. A área física da biblioteca será ampliada com obra de 879 m² cujo projeto e licitação foram realizados em

2012. A obra inclui prédio dedicado à biblioteca e passarela coberta de ligação com o prédio principal, cujo trabalho de construção foi iniciado em 2012.

O *campus* Charqueadas priorizou a adequação da bibliografia do curso Técnico em Sistemas para Internet, atendendo aos requisitos do MEC. No total foi adquirido R\$ 53.200,00 entre livros nacionais e importados. Além disto, o espaço da biblioteca foi readequado, apresentando um ambiente mais dinâmico e apropriado.

Quanto à aquisição de bibliografias no *campus* Camaquã, foram adquiridos 35 títulos com recursos destinados a Projetos de Pesquisa. Também foram adquiridos móveis para a Biblioteca, na ordem de R\$ 25.270,98, sendo que esta passará a funcionar no prédio novo, Bloco 07 – Salas de Aula II, durante o ano de 2013.

Desde o início das aulas no *campus* Venâncio Aires foram adquiridos 765 livros, sendo 649 nacionais e 116 importados, envolvendo diversas áreas do conhecimento e realizadas 15 assinaturas de periódicos para consultas e atualização.

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça adquiriu cerca de 5.000 títulos novos, especialmente da área de gestão, agrárias e vitivinicultura.

2.2.8 Ações Inclusivas

O IFSul, mediante sua Diretoria de Ações Inclusivas (DIRAI), desenvolveu em 2012 ações para a inclusão de segmentos sociais que estão à margem dos processos de formação profissional e do mundo do trabalho, reconhecendo a educação como um direito de todos.

Destacam-se as seguintes atividades voltadas ao desenvolvimento da inclusão social na Instituição:

1. Curso Básico de Libras no *campus* Charqueadas destinado a professores das redes de ensino da Região Carbonífera.
2. Lançamento da versão impressa da revista Thema - Edição Especial do Ano Internacional dos Afrodescendentes.
3. Reunião de representantes da Diretoria de Ações Inclusivas com a diretora de Políticas Públicas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), com o fim de debater quais procedimentos necessários para a aquisição de equipamentos para serem instalados em salas de recursos multifuncionais nos *campi* da rede.

4. Sensibilização junto ao poder público dos municípios da Região Carbonífera sobre a realidade dos indígenas acampados às margens do BR-290, através do encontro promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do *campus* Charqueadas.
5. Desenvolvimento e implementação de sites acessíveis a pessoas com necessidades específicas, resultando no selo de aprovação “Da Silva” - software que avalia acessibilidades na web -, após melhorias implementadas no portal do IFSul.

Destaca-se que a DIRAI implementou seminários e projetos, como o Mulheres Charqueadenses, o qual faz parte das políticas direcionadas às mulheres. Como também, participou de eventos voltados para as mais diversas linhas de inclusão social.

Ao analisar estas ações, verifica-se que o IFSul obteve os seguintes resultados: acessibilidade física, atitudinal, metodológica, instrumental, programática e comunicacional dos *campi* do IFSul para o recebimento de estudantes e servidores com necessidades especiais, bem como para o atendimento da comunidade externa local e a sensibilização na temática da diversidade etnicorracial de servidores e alunos.

2.2.9 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica

O Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Ciência e Tecnologia (EPCT) é um dos projetos da Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais. O objetivo do Observatório é estruturar uma rede de pesquisa, documentação e de informações de referência que permitam refletir, de forma atualizada, permanente e contextualizada, as diversas dimensões da EPCT e seu território. O núcleo sediado no IFSul, além de atender as demandas da Rede Federal de EPCT e da SETEC, também está diretamente envolvido com as necessidades do Instituto, desenvolvendo suas metodologias dentro da realidade que envolve a Instituição. Os resultados do trabalho são utilizados, sempre que possível, como referência para a Rede. As dimensões de pesquisa atualmente são: estudo do Mercado de Trabalho Formal; estudo dos Arranjos Produtivos Locais; e estudo dos Egressos – Sistema Educação e Trabalho (SIET).

Com relação ao estudo do Mercado de Trabalho Formal, foi feita a elaboração e atualização dos relatórios de microrregiões onde serão implantados os novos *campi* do IFSul e a atualização do boletim com dados do Rio Grande do Sul e da Campanha Central.

A participação no projeto “Escolas de Fronteiras” foi intensificada por meio de reuniões presenciais na fronteira Santana do Livramento/Rivera, as quais visaram ao desenvolvimento de metodologia de pesquisa em conjunto com a equipe binacional, e de troca de informações virtuais de forma sistemática para afinar a elaboração de estudos (representantes da Universidade Tecnológica do Uruguai – UTU e Observatório Núcleo Sul). Nos relatórios atuais, gerados a partir do trabalho em questão, estão incluídos resultados de entrevistas com empresas, associações de classe e instituições públicas.

A equipe do Observatório também participou de diversas reuniões e eventos com o fim de articular o trabalho e também para a aquisição de conhecimento necessário ao desenvolvimento dos estudos.

2.3 Execução do plano de ação

Para o ano de 2012 o IFSul elaborou o seu Plano de Ação, vinculado às metas e objetivos estabelecidos no seu PDI. Ao final do exercício foi realizada a verificação desse Plano de Ação a fim de observar a qualidade da execução das atividades realizadas.

A mensuração do alcance das ações estabelecidas pelos diversos setores do IFSul deu-se na seguinte proporção: ação executada, ação parcialmente executada e ação não executada. Para quantificar esses dados, a ação executada foi considerada de valor 1 e a ação parcialmente executada de valor 0,5. Dessa forma, o IFSul executou em 2012 70,33% das ações planejadas.

Dentre os motivos pelos quais algumas ações não foram executadas no ano de 2012, pode-se destacar a longa greve ocorrida nesse ano, a falta de orçamento, a demora em processos de obras por questões de atraso da empresa contratada ou situações climáticas, excesso de demanda nos setores de projetos e obras, bem como a não implantação de cursos pela falta de liberação de vagas para servidores provenientes do processo de expansão da Rede Federal.

Como impacto dos resultados dessas ações nos objetivos estratégicos IFSul, o Instituto passou a atender um maior número de estudantes tanto por meio dos seus cursos presenciais regulares, bem como por meio daqueles ministrados a distância; passou a atender um maior número de pessoas por meio dos cursos dos programas PROFUNCIONÁRIO, PRONATEC, Mulheres Mil e Projetos de Extensão; foi referência nacional ao obter a melhor nota no ENADE no Curso de Engenharia Elétrica; formou a primeira turma nos cursos técnicos binacionais realizados em parceria entre o *campus* Avançado Santana do Livramento e a Escola de Rivera; e foram inaugurados oficialmente, pela Presidente Dilma Rousseff, os *campi* de Bagé e de Venâncio Aires.

2.4 Indicadores

Como forma de mensurar a efetividade dos seus principais processos, o IFSul faz uso de alguns indicadores de desempenho, os quais permitem demonstrar os resultados alcançados pela gestão no exercício e assim auxiliar nas tomadas de decisão pela alta gestão do Instituto.

A Unidade de Auditoria Interna utiliza indicadores no planejamento de suas atividades e assim dimensiona o trabalho por meio da aplicação de uma Matriz de risco, a qual considera a combinação de três fatores: materialidade, criticidade e relevância. Ainda, o planejamento desse setor é feito com base no critério de quantitativo de horas/homem disponíveis ao longo do ano.

O uso de indicadores de desempenhos para verificação da efetividade das atividades desenvolvidas no IFSul ainda não está plenamente difundido e formalizado. Muitas dessas verificações são feitas de maneira informal, por meio de reuniões e avaliações individuais. A utilização da metodologia dos indicadores contribuiria para que os setores visualizassem quantitativamente o efeito das suas atividades e assim atuassem corretivamente nos resultados negativos e garantissem a continuidade das ações que produzissem efeitos positivos.

Dessa forma, é necessário que o IFSul atue nos próximos exercícios para desenvolver um trabalho que conscientize os setores da importância em utilizar os indicadores de desempenho.

3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

Conforme disposto na Parte A, Item 3, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança e de autocontrole da gestão do IFSul, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos, bem como as ações relacionadas ao sistema de correição.

3.1 Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O Reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes por *campus*, em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por *campus*, em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por *campus* em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; e
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por *campus*.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, constituído pelas seguintes figuras:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores-gerais dos *campi*.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. É o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Sua atuação tem como base normativa o Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, Art. 14 e Art. 15 e a Instrução Normativa nº 01, de 06 de dezembro de 2001, Capítulo X - Unidades de Auditoria Interna das entidades da administração indireta.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos *campi* - docentes, discentes e administrativos -, que são responsáveis pela implementação da avaliação interna em cada *campus* e na instituição como um todo. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo as seguintes diretrizes:

- Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados; e
- Ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Appreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos do IFSul é responsável por acompanhar a implementação do plano de carreira. A CIS tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Assessorar a Diretoria de Gestão de Pessoas, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFSul;
- Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira;
- Apresentar propostas de elaboração do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSul;
- Fiscalizar a execução dos programas de capacitação, avaliação e dimensionamento das necessidades de pessoal;
- Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais, propostos pela Diretoria de Gestão de Pessoas; e
- Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Neste item será demonstrada a percepção do IFSul sobre a qualidade do funcionamento dos seus controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (compliance) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Os quadros a seguir demonstram de maneira estruturada a avaliação dos controles internos das unidades jurisdicionadas que compõem o IFSul realizada pelos seus gestores, abrangendo os seguintes elementos: ambiente de controle, avaliação de riscos; procedimentos de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Reitoria

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise Crítica: Percebe-se uma boa qualidade no funcionamento dos controles internos da Reitoria, visto que garantem segurança e confiabilidade das informações, obedecem à legislação e resguardam os recursos, pois além de evitarem perdas e danos, tais controles tem eficácia compatível com os objetivos propostos. Porém, observa-se que são necessárias melhorias no sistema de comunicação e informação no IFSul, pois muitas vezes seus objetivos e ações não são conhecidos em todos os setores da instituição. Também, esses controles internos devem ser permanentemente avaliados e melhorados, possibilitando que os mesmos estejam sempre compatíveis com o desenvolvimento institucional crescente. Os quesitos acima foram analisados e discutidos pelas Pró-reitorias, Diretoria de Gestão de Pessoas e Auditoria Interna do IFSul e consolidados para confecção da resposta final.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Pró-reitorias, Diretoria de Gestão de Pessoas e Unidade de Auditoria Interna

Quadro 32 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Pelotas

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise Crítica: No <i>campus</i> Pelotas diversas ações são tomadas objetivando a criação de um <i>Sistema de Controle</i> nos seus processos. Dentre estas ações destacamos a estruturação e conferência dos projetos a partir de um <i>check-list</i>, contendo itens a serem observados e o envolvimento e participação dos departamentos e coordenadorias vinculadas à Diretoria de Administração e de Planejamento, além da Direção Geral e demais diretorias do <i>campus</i>.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: *Campus Pelotas*

Quadro 33 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Sapucaia do Sul

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise Crítica: A avaliação apresentada no quadro acima demonstra que em 2012 a Direção do <i>campus</i> considerou que o sistema de controle interno era essencial para a tomada de decisões de toda ordem, nos Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administração. Há que se ressaltar que a grande concentração de itens avaliados com escore 4 (quatro) são itens que foram trabalhados durante o ano e cujos resultados não podem ser plenamente percebidos no mesmo ano, ficando a expectativa de que em uma avaliação futura pudessem alcançar o escore 5 (cinco). Isso demonstra o comprometimento da direção em implantar/melhorar os sistemas de controle, assim como melhorar a comunicação/acesso à informação dentro do <i>campus</i>, entre unidades e entre os diferentes segmentos da comunidade. Os resultados expressos numericamente no quadro de avaliação foram fruto da discussão dos cinco membros da direção em exercício ao final do ano de 2012, portanto sumarizam a situação nos diferentes departamentos que compõem o <i>campus</i>.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: *Campus* Sapucaia do Sul

Quadro 34 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Charqueadas

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.		X			
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.	X				
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	X				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: O <i>campus</i> Charqueadas possui diversos procedimentos de controle, muitos formalizados, outros são aplicados sem uma formalização e socialização adequada, mas que cumprem com o objetivo. Pode-se citar como exemplo de controle com alto grau de qualidade o controle do almoxarifado e patrimônio. As avaliações de risco são tratadas de maneira pontual, sem uma formalização padrão. Em relação à informação e comunicação, o <i>campus</i> está na busca de uma melhor padronização e do desenvolvimento de procedimentos mais adequados.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: *Campus Charqueadas*

Quadro 35 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Passo Fundo

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise Crítica: Considerando que em 2012 o <i>campus</i> Passo Fundo foi constantemente auditado pela Auditoria Interna do IFSul, nota-se que os controles administrativos têm sido desenvolvidos e observados de maneira eficiente, sendo percebidas pequenas inconsistências materiais, que não causaram nenhum prejuízo ao andamento das atividades. De posse dos Relatórios Finais de Auditoria, a gestão do <i>campus</i> repassa as referidas informações à Coordenadoria auditada, objetivando a análise crítica, em conjunto, dos dados constantes do documento, a fim de evidenciar o que deve ser melhorado e o que deve ser mantido nas rotinas administrativas. Salienta-se que o controle dos recursos orçamentários do <i>campus</i> realiza-se de forma eficaz, sendo observados a cada término de mês os montantes disponíveis para os meses seguintes, sempre priorizando as despesas contratuais, as quais devem ser rigorosamente cumpridas. Tal controle é realizado sob a supervisão do Departamento de Administração e de Planejamento, através da Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças. De outro canto, destacam-se as ações referentes às aquisições de materiais e contratações de serviços necessários ao funcionamento do <i>campus</i>, em que, através das disponibilidades orçamentárias para o exercício, a gestão do <i>campus</i> define os processos licitatórios que serão realizados no período, os quais são planejados e executados através da Coordenadoria de Compras, Almoxarifado e Patrimônio. Em suma, as ações de controle são realizadas de modo a garantir a eficiência e a eficácia dos trabalhos administrativos do <i>campus</i>, considerando que as rotinas são pautadas por critérios legais.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: *Campus* Passo Fundo

Quadro 36 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Camaquã

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
As áreas envolvidas no processo de avaliação foram: Direção-geral, Departamento de Administração e Planejamento e Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Considerando a fase de implantação na qual o <i>campus</i> se encontra, constatamos que nem todos os mecanismos de controle são percebidos pelos servidores e funcionários. Alguns dos procedimentos e instruções operacionais padrão ainda estão em fase de desenvolvimento. Atualmente, o que existe são reuniões sistêmicas da gestão com a participação de servidores para a elaboração do plano estratégico do <i>campus</i> .					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					
Fonte: <i>Campus Camaquã</i>					

Quadro 37 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Bagé

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.	X				
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: O <i>campus</i> apresenta dificuldades na disseminação das informações devido à carência de recursos humanos, tornando-as disponíveis, porém, nem sempre, em tempo hábil e de forma precisa. Vem sendo buscadas formas de melhorar a comunicação dentro do <i>campus</i> com a utilização de ferramentas como boletim informativo eletrônico, e-mails para comunidade e atualização diária do site do <i>campus</i>. Já ao falar de monitoramento e avaliação de riscos, o <i>campus</i> realiza reunião semanal de seu conselho gestor visando identificar os riscos, monitorá-los e saná-los.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					
<p>Fonte: <i>Campus Bagé</i></p>					

Quadro 38 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Venâncio Aires

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p>Análise Crítica: O <i>campus</i> Venâncio Aires ainda está em fase de consolidação das práticas de controle interno, considerando-se que está em funcionamento efetivo há apenas um ano. São práticas sistemáticas de controle, monitoramento e comunicação: reuniões do conselho de gestão (coordenadores, chefes de departamento e direção), reuniões semanais dos docentes, reuniões mensais dos técnicos administrativos e reuniões gerais semanais. O Plano de Ação Institucional para o período 2012-2014 é atualizado com base no debate em grupos e depois em reuniões gerais onde são levantadas as fortalezas e fraquezas e estabelecidas formas de melhoria das fragilidades do <i>campus</i>.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p> <p>Fonte: <i>Campus</i> Venâncio Aires</p>					

Quadro 39 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Pelotas-Visconde da Graça

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p>Análise Crítica: Estiveram envolvidos na análise das afirmações representantes do Gabinete da Direção, da DEPLAN, Assistência Estudantil e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Nos aspectos gerais o <i>campus</i> vai ao encontro da melhoria da qualidade das ferramentas de controle e gestão, realizando a integração dos recursos humanos com os sistemas de gestão de informação do <i>campus</i>, do Instituto Federal Sul-rio-grandense e do MEC.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: *Campus Pelotas-Visconde da Graça*

Quadro 40 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – Campus Avançado Santana do Livramento

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		

30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica: O <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento tem apenas dois anos de funcionamento. Entende-se que muitas das dificuldades estão no pequeno número de servidores e na inexperience destes novos servidores e, também, não se tem ainda estrutura física apropriada para um bom funcionamento. Então, pelo <i>campus</i> estar em formação, muitos processos internos devem ser melhorados e outros implantados. Com todas estas dificuldades, o <i>campus</i> não deixou de cumprir a sua missão de ensino com qualidade, mas, na área administrativa tem muito a ser melhorado.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					
Fonte: <i>Campus</i> Avançado Santana do Livramento					

3.3 Remuneração paga a administradores

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 119/2012, o item 3.3 – Remuneração Paga a Administradores não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

3.4 Sistema de correição

O IFSul não possui estrutura correicional, porém os processos sindicantes e processos administrativos disciplinares, são todos formalizados através do Gabinete do Reitor e na sequência enviados a Unidade de Auditoria Interna para que os presidentes de comissão sejam orientados e seja realizado o cadastramento no sistema CGU-PAD. Ao final dos processos, estes são arquivados na AUDIN.

Quadro 41 – Dados correicionais gerais 2012 – servidores estatutários

PAD's Instaurados em 2012	-
Sindicâncias Punitivas Instauradas em 2012	12
Sindicâncias Investigativas em 2012	02
PAD's Julgados 2012	01
Sindicâncias Julgadas em 2012	09
Quantidade de suspensões aplicadas em 2012	-
Quantidade de advertências aplicadas em 2012	01

Fonte: AUDIN

3.5 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O IFSul atende integralmente a Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, estando em consonância com os preceitos contidos em seus arts. 4º e 5º. A seguir pode ser visualizada a Portaria nº 2.289/2011 que regulamenta a rotina do processo correicional no IFSul.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N.º2289/2011

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais;

Considerando Mem. 073/2011-AUDIN, da Auditoria Interna do IFSul, de 09 de dezembro de 2011,

RESOLVE

Normatizar o trâmite da documentação referente aos Processos de Sindicância e Administrativos Disciplinares e, também, aos processos formalizados pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, conforme segue:

- que todos os processos de sindicância e administrativos disciplinares sejam abertos apenas no Gabinete do Reitor do IFSul;
- que conste na portaria de designação das Comissões de Sindicância e/ou Administrativos Disciplinares que o presidente deve apresentar-se à Auditoria Interna para recebimento de instruções e senha do Sistema CGU-PAD para cadastramento;
- que o local, tanto para protocolizar documentos, como para solicitar vistas aos processos, é o Gabinete do Reitor;
- que os documentos protocolizados sejam encaminhados do Gabinete do Reitor à Auditoria Interna, a qual fará contato com o presidente da comissão, informando sobre os acontecimentos;
- que ao finalizar os processos, estes sejam submetidos à apreciação do reitor, que irá realizar seus despachos;
- que após os despachos e fechamento dos processos, eles sejam enviados exclusivamente à Auditoria Interna, a qual procederá às tratativas determinadas e encaminhará cópia à Diretoria de Gestão de Pessoas, para cumprimento e arquivamento na pasta funcional do(s) servidor(es) envolvido(s);
- que a guarda dos processos seja feita exclusivamente na Auditoria Interna.

Pelotas, 14 de dezembro de 2011.


ODELI ZANCHET
Pró-reitor de Ensino
Reitor em exercício

4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira

Conforme disposto na Parte A, Item 4, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações sobre os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão do IFSul em relação às ações executadas.

4.1 Informações sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ

O IFSul não possui a responsabilidade de gerir Programas de Governo, Objetivos e Iniciativas inscritos na Lei do Plano Plurianual (Lei nº 12.593 de 18/01/2012), mas sim de executar as ações orçamentárias inscritas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012 (Lei nº 12.595 de 19/01/2012), considerados os objetivos de sua gestão.

4.1.1 Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Segundo o art. 5º da Lei do Plano Plurianual, os Programas Temáticos são aqueles que expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade.

Esse item não se aplica ao IFSul em virtude de não possuir a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

4.1.2 Informações sobre Objetivos vinculados a Programas Temáticos de responsabilidade da UJ

Segundo o art. 6º da Lei do Plano Plurianual, os Objetivos vinculados aos Programas Temáticos expressam o que deve ser feito e reflete as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Iniciativas.

Em virtude do IFSul não possuir a responsabilidade de gerir Programas Temáticos, também não apresenta dados em relação aos Objetivos.

4.1.3 Informações sobre Iniciativas vinculadas a Programas Temáticos de responsabilidade da UJ

Segundo o art. 6º da Lei do Plano Plurianual, as Iniciativas são atributos que declaram as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações governamentais, decorrentes ou não do orçamento.

Em virtude do IFSul não possuir a responsabilidade de Programas Temáticos, também não apresenta dados em relação às Iniciativas.

4.1.4 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de responsabilidade da UJ

No ano de 2012 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a Programas Temáticos dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional, 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. A importância de tais ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.
2. Programa 2030 - Educação Básica. Esse programa é materializado pela Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. A importância desta ação reside em capacitar professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Os Quadros 42 e 43 registram as informações sobre a execução das referidas ações.

Quadro 42 – Ações vinculadas ao Programa Temático 2031

Identificação da Ação	
Código	20RG
Descrição	Construção, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliário, laboratórios pelas Instituições vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.

Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.800.000,00	10.825.717,00	10.824.499,80	388.985,54	-	10.435.514,26	388.985,54
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	540	-	10.800.000	10.824.499,80
Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículo e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.781.931,00	44.646.810,00	41.928.998,01	35.456.136,71	176.315,89	6.472.861,30	35.279.820,82
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado	Unidade	12.083	9.602	42.781.931	41.928.998,01
Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
4.308.858,00	4.308.858,00	4.107.533,54	3.891.370,98	-	216.162,56	3.891.370,98
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno assistido	Unidade	3.000	2.689	4.308.858	4.107.533,54
Identificação da Ação						
Código	6358					
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000,00	60.000,00	43.527,00	43.527,00	-	-	43.527,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa capacitada	Unidade	250	57	60.000	43.527,00

Fonte: Diretoria de Planejamento (SIMEC e SIAFI Gerencial)

Quadro 43 – Ações vinculadas ao Programa Temático 2030

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

201.211,00	658.772,00	4.200,00	-	-	4.200,00	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	275	60	201.211,00	-

Fonte: Diretoria de Planejamento (SIMEC e SIAFI Gerencial)

O indicador da ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de vagas disponibilizadas por meio das novas unidades da fase III da expansão da Rede Federal de Educação. A meta não foi cumprida, em função de problemas na definição dos terrenos onde serão implantadas as novas unidades. Os recursos disponibilizados foram utilizados, em sua maioria, na construção do prédio que sediará a Reitoria do IFSul. Também foram atendidas demandas de construção de salas de aula nos *campi* Charqueadas e Pelotas – Visconde da Graça e ainda conclusão de obras dos *campi* Camaquã e Avançado Santana do Livramento. A grande parte dos recursos que permaneceram em restos a pagar não processados refere-se a obras que estão iniciando ou ainda em andamento.

O indicador da ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é aluno matriculado. A meta prevista para 2012 foi de 12.083 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 8.860 alunos. As informações foram fornecidas à Coordenadora da Ação mensalmente pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, através do Pesquisador Institucional. A meta prevista de 12.083 alunos não foi atingida tendo em vista que o *campus* Venâncio Aires havia recém recebido seu prédio definitivo e ainda encontrava-se em fase de adaptação e o *campus* Avançado Santana do Livramento continua funcionando em prédio provisório, por isso não foi possível a abertura de novos cursos e novas turmas, conforme previsto inicialmente.

O indicador da ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional é aluno assistido. A meta prevista para 2012 foi de 3.000 alunos, tendo sido alcançada a quantidade de 2.689 alunos. As informações foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil. A meta estabelecida não foi atingida principalmente pela ocorrência de greve nos *campi* Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça, onde era previsto o maior montante de alunos a serem atendidos, a qual prejudicou a distribuição de benefícios. O montante que permaneceu em restos a pagar não processados desta ação pode ser considerado normal devido à necessidade de pagamento dos serviços executados em dezembro de 2012 que serão pagos no início de 2013.

A meta prevista para ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional era de atender 250 servidores no exercício de 2012 e foram capacitados 57 servidores. A meta não foi alcançada pois a meta prevista foi baseada na

previsão de liberação de 200 novas vagas para servidores técnico-administrativos pelo MEC, o que não se efetivou.

O indicador da ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica é pessoa beneficiada. A meta prevista para 2012 foi de 275 pessoas. As informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, através do Pesquisador Institucional. A meta prevista não foi atingida tendo em vista a dificuldade de obtenção de informação junto ao MEC sobre em quais projetos o recurso poderia ser utilizado. O montante empenhado ficou em restos a pagar devido ao empenho ter sido emitido ao final do exercício, o que impediu que a entrega dos materiais fosse feita ainda em 2012.

4.1.5 Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da UJ

Segundo o art. 5º da Lei do Plano Plurianual, os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são aqueles que expressam e orientam as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

Esse item não se aplica ao IFSul em virtude de não possuir a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

4.1.6 Informações sobre Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de responsabilidade da UJ

No ano de 2012 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores

e Empregados, 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União. A importância de tais ações reside proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores.

2. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.

Os Quadros 44 e 45 registram as informações sobre a execução das referidas ações.

Quadro 44 – Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado 0089

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.919.998,00	27.519.998,00	27.155.241,03	27.155.241,03	-	-	27.155.241,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor	Unidade	542	389	23.919.998	27.155.241,03

Fonte: Diretoria de Planejamento (SIMEC e SIAFI Gerencial)

Quadro 45 – Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado 2109

Identificação da Ação	
Código	00ID
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no CONIF, instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação.
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)	

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
56.992,00	56.992,00	56.991,00	56.991,00	-	-	56.991,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contribuição	Unidade	1	1	56.992	56.991
Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.333.290,00	18.744.246,00	18.576.881,87	18.576.881,87	-	-	18.576.881,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	17.333.290	15.576.881,87
Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436-Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.860.000,00	2.060.000,00	2.037.304,90	2.037.304,90	-	-	2.037.304,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	2322	2140	1.860.000	2.037.304,90
Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
156.000,00	176.000,00	169.568,10	169.568,10	-	-	169.568,10
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Unidade	186	184	156.000,00	154.356,30

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.260.000,00	1.260.000,00	1.098.676,50	1.098.676,50	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	1002	878	1.260.000	1.014.401,72
Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.680.000,00	5.220.000,00	5.199.876,555	5.199.876,55	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	1548	1491	4.680.000	5.199.876,55
Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
86.940,00	86.940,00	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	780	-	86.940,00	-
Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					

Unidade Orçamentária		26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
83.398.991,00	100.798.991	100.158.804,68	100.158.804,68	-	-	100.158.804,68
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor	Unidade	1.548	1.462	83.398.991	100.158.804,68

Fonte: Diretoria de Planejamento (SIMEC e SIAFI Gerencial)

Os recursos necessários para a execução da ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, garantindo assim os pagamentos devidos aos servidores civis inativos e pensionistas do IFSul.

A ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais tem os recursos acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação.

A meta prevista para a ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes em 2012 foi de 2.322 pessoas beneficiadas, sendo atingida a quantidade máxima de 2.140 pessoas. As informações foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Os recursos necessários para a execução da ação são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a opção dos servidores solicitarem a assistência médica e odontológica, a contratação de novos servidores e faixa etária e rendimentos dos servidores.

A meta prevista para a ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados era de 186 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 184 crianças. As informações foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida em sua integralidade, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados era de 1.002 servidores, tendo sido atendido o total de 878 servidores. As informações foram fornecidas à Coordenadora da Ação mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a opção dos servidores solicitarem o referido auxílio, o trajeto percorrido pelos servidores e a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados era de 1.548 servidores, tendo sido atendido o total de 1.491 servidores. As informações foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores. No exercício de 2012 o total de vagas disponíveis para ocupação não foi preenchido, tendo em vista que a nomeação de novos servidores depende de autorização ministerial.

A ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos teve meta prevista para beneficiar 780 servidores. Conforme informações da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFSul, a ação não foi executada pois não foi concluída a descrição minuciosa e abrangente para atender aos objetivos, bem como devido à falta de pessoal para atender a demanda, seja para elaboração de Termo de Referência ou para realização diretamente dos exames periódicos. Outro fator que dificultou a execução da ação foi o fortalecimento do SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, apontado pelo governo, para realização de tal atividade.

A meta prevista da ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União era de 1.548 servidores, tendo sido atendido o total de 1.462 servidores. As informações foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos com despesa com pessoal são acompanhados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário. A meta física estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores. No exercício de 2012 o total de vagas disponíveis para ocupação não foi preenchido, tendo em vista que a nomeação de novos servidores depende de autorização ministerial.

4.1.7 Informações sobre Ações vinculadas a Programa de Operações Especiais:
Cumprimento de Sentenças Judiciais de responsabilidade da UJ

No ano de 2012 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a Programas de Operações Especiais dispostas na LOA:

1. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância de tais ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela Instituição.

Quadro 46 – Ações vinculadas ao Programa de Operações Especiais 0901

Identificação da Ação						
Código	0005					
Descrição	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
286.664,00	266.999,00	266.997,90	266.997,90	-	-	266.997,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-
Identificação da Ação						
Código	00G5					
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
31.533,00	31.533,00	23.725,38	23.725,38	-	-	23.725,38
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento (SIMEC e SIAFI Gerencial)

O controle dos recursos das ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas foi realizado diretamente pelo governo, que descentraliza o recurso para o tribunal onde a

sentença tramita. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.

O controle dos recursos da ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor foi realizado diretamente pelo governo. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento das contribuições para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

4.2 Informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa

Este item está estruturado em diferentes quadros para demonstração e análise do desempenho do IFSul em relação à execução orçamentária e financeira da despesa durante o exercício de 2012, contemplando: Identificação das Unidades Orçamentárias, Programação de Despesas, Movimentação de Créditos Interna e Externa e Execução Orçamentária da Despesa.

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

As informações identificadoras das Unidades Orçamentárias (UO) que recebem os créditos orçamentários utilizados pela UJ que compõem o Relatório de Gestão estão presentes no Quadro 47.

Quadro 47 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
IINSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE	26436	158126

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Gerencial)

4.2.2 Programação de despesas

Este item compreende as informações sobre a programação orçamentária da UJ, demonstradas em três quadros: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação da Despesa e da Reserva de Contingência.

Os dados referentes à programação proposta pela UO são originários do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC), no qual a PROAP lança a proposta orçamentária anual. Os dados relativos ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012 encontram-se registrados nesta última (Lei nº 12.595 de 19/01/2012). Os dados relativos aos

créditos suplementares são originários do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

4.2.2.1 Programação de despesas correntes

O Quadro 48 traz as despesas correntes programadas para o exercício de 2012.

Quadro 48 – Programação de despesas correntes (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	124.970.476	84.083.049	-	-	47.227.143	37.350.377
	PLOA	124.970.476	84.225.519	-	-	47.227.143	37.350.377
	LOA	124.970.476	84.225.519	-	-	47.227.143	37.350.377
CRÉDITOS	Suplementares	22.410.956	40.584.998	-	-	4.233.390	4.742.464
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	19.665	7.068	-	-	-	889.140
Outras Operações				-	-	-	-
Total		147.361.767	124.803.449	-	-	51.460.533	41.203.701

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

4.2.2.2 Programação de despesas de capital

O Quadro 49 apresenta as despesas de capital programadas para o exercício de 2012.

Quadro 49 – Programação de despesas de capital (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	19.024.789	21.483.975	-	-	-	-
	PLOA	19.024.789	21.483.975	-	-	-	-
	LOA	19.024.789	21.483.975	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	281.095	889.140	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.406.328	1.700.000	-	-	-	-
Outras Operações				-	-	-	-
Total		17.899.556	20.673.115	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

O Quadro 50 é um resumo dos dois demonstrativos anteriores, contemplando ainda a reserva de contingência.

Quadro 50 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	172.197.619	121.433.426	19.024.789	21.483.975	-	-
	PLOA	172.197.619	121.575.896	19.024.789	21.483.975	-	-
	LOA	172.197.619	121.575.896	19.024.789	21.483.975	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	26.644.346	45.327.462	281.095	889.140	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	19.665	896.208	1.406.328	1.700.000	-	-	
Outras Operações							
Total		198.822.300	166.007.150	17.899.556	20.673.115	-	-

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

4.2.2.4 Análise Crítica

No que se refere às dotações propostas pela UO, PLOA e LOA, registra-se que houve compatibilidade dos limites orçamentários estabelecidos pelos órgãos envolvidos na gestão do sistema orçamentário em relação às necessidades de crédito da Instituição para o cumprimento de sua programação orçamentária.

Foi possível constatar relevantes aumentos nas dotações do exercício de 2012 em relação ao exercício anterior. Isso se justifica pelo crescimento institucional resultante da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, refletindo no pleno funcionamento e crescimento dos *campi* do IFSul.

Os créditos de pessoal, bem como as respectivas suplementações têm sido condizentes com as necessidades institucionais, sendo que as variações de despesa com pessoal, encargos sociais e benefícios são resultantes do aumento do quadro de servidores.

O aumento das outras despesas correntes é resultante da necessidade de manutenção e modernização da Instituição, a qual está em constante crescimento. Houve uma diminuição em relação aos investimentos provenientes de créditos originários em virtude da busca recursos de capital por meio de termos de cooperação para aplicação na reestruturação do IFSul.

Conforme análise dos quadros acima, a dotação orçamentária proposta pela UO foi acrescida no PLOA, sendo este integralmente aprovado pelo Congresso Nacional. Registra-se que o aumento dos créditos ocorreu fundamentalmente para despesas de pessoal e encargos sociais.

4.2.3 Movimentação de créditos interna e externa

Este item compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ e é representado pelo Quadro 51.

Quadro 51 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158126	154047	20RL	-	-	56.228,22
		158126	158141	20RL	-	-	360,00
		158126	154047	6358	-	-	1.491,60
		158126	154042	6358	-	-	2.606,40
	Recebidos	150014	158126	20TP	383.965,63	-	-
		150014	158126	20RH	-	-	2.352,05
		152734	158126	20RH	-	-	3.835,50
		150016	158126	6380	-	-	136.884,88
		152734	158126	6380	-	-	924.087,51
		154047	158126	20RK	-	-	28.656,91
		153978	158126	20RM	-	-	1.672,00
		154003	158126	20RJ	-	-	135.370,39
		153173	158126	20RW	-	-	546.611,17
		153173	158126	8252	-	-	468.024,49
153173	158126	8744	-	-	259.747,12		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	
	Recebidos	-	-	-	-	-	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	
	Recebidos	152734	-	20RG	12.718.562,27	-	-
		150016	-	6380	13.786,20	-	-
		152734	-	6380	284.496,86	-	-
153173	-	8252	231.594,74	-	-		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	
	Recebidos	-	-	-	-	-	

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

Os créditos recebidos mediante a movimentação interna foram fundamentais para o atendimento de demandas específicas do IFSul, baseadas na aprovação de termos de cooperação da Instituição em consonância com as políticas da educação. Destaca-se que as concessões realizadas referem-se ao atendimento das necessidades de capacitação de servidores e trabalhos realizados, que se enquadram como serviço de seleção e treinamento.

O Quadro 52 permite uma análise das justificativas das descentralizações de crédito recebidas pela Instituição, a partir da análise do programa do governo federal, suas respectivas ações e o objeto da descentralização para o IFSul.

Quadro 52 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos

Programa	Ação	Objeto
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Ação 20RH Gerenciamento das Políticas de Educação	<ul style="list-style-type: none"> Diárias e passagens e despesas com locomoção, para o curso de capacitação em Elaboração de Relatórios Gerenciais no SIAFI Gerencial.
		<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e Material Permanente. – BNI/DAEB
		<ul style="list-style-type: none"> Diárias e passagens e despesas com locomoção, para atender despesas com VII – Encontro de Encerramento do Exercício Financeiro 2012 Reitoria.

Programa 2031 Educação Profissional e Tecnológica	Ação 6380 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a estudantes, auxílio financeiro a pesquisadores para implantação ao RENPI – suporte ao Observatório Nacional.
		<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a estudantes, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica – Realização do II Fórum Mundial de Educação.
		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Material de Consumo – Programa Mulheres Mil <i>Campus</i> Avançado Santana do Livramento.
		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção – Programa Mulheres Mil <i>Campus</i> Pelotas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção – Programa Mulheres Mil <i>Campus</i> Passo Fundo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a estudantes – Núcleo de Estudos em Agroecologia – <i>Campus</i> Pelotas Visconde da Graça.
		<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a estudantes, Diárias e passagens e despesas com locomoção – Implantação do Projeto Brasil França – Reitoria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a pesquisador – Participação em cursos de Capacitação – Reitoria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio financeiro a estudantes e material de consumo – Promoção de práticas esportivas – Reitoria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de material permanente – Licenças de Software – Reitoria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Material de consumo, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Locação de mão-de-obra – Manutenção dos <i>Campi</i> e Reitoria.
	Ação 20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Construção do Bloco 07 – <i>Campus</i> Camaquã
		<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Construção do Bloco Agroindústria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Reformas e adaptações <i>Campus</i> Avançado Santana do Livramento.
		<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Construção do Bloco 07 – <i>Campus</i> Passo Fundo
		<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Construção de Biblioteca e passarela coberta – <i>Campus</i> Sapucaia do Sul.
		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente – Equipamentos de Backup Reitoria.
		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente – Equipamentos para o Lab. De Química do <i>Campus</i> Pelotas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Obras e Instalações – Construção Blocos Sala de Aula – <i>Campus</i> Bagé.
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e Material Permanente - 		

		<p>Computadores – <i>Campus</i> Charqueadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e Material Permanente – Equipamentos para o Lab. De Física do <i>Campus</i> Charqueadas. Obras e Instalações – Cercamento área útil – <i>Campus</i> Passo Fundo. Equipamentos e Material Permanente – Mesas e cadeiras para alunos – <i>Campus</i> Camaquã. Equipamentos e Material Permanente – Equipamentos para o Lab. Físico-Químico do <i>Campus</i> Camaquã. Equipamentos e material Permanente – Equipamentos para o Lab. Máquinas Elétricas do <i>Campus</i> Camaquã. Equipamentos e material Permanente – Equipamentos para o Lab. Máquinas Elétricas do <i>Campus</i> Camaquã. Obras e Instalações – Construção Bloco Salas de Aula – <i>Campus</i> Venâncio Aires. Equipamentos e material Permanente – Computadores – <i>Campus</i> Avançado Santana do Livramento Obras e Instalações – Construção Bloco Salas de Aula – <i>Campus</i> Sapucaia do Sul. Equipamentos e material permanente – Equipamentos para o Laboratório de Informática – <i>Campus</i> Venâncio Aires. Obras e Instalações – Construção Bloco Salas de Aula – <i>Campus</i> Pelotas Visconde da Graça. Equipamentos e material permanente – Equipamentos para o Laboratório de Agroindústria – <i>Campus</i> Venâncio Aires
	<p>Ação 8252 Educação Profissional e Tecnológica a Distância - E-TEC Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diárias, passagens e despesas com locomoção, material de consumo, outros Serviços de terceiros pessoa jurídica, obrigações tributárias e contributivas, outros Serviços de terceiros – pessoa física Equipamentos e Material Permanente. Material de consumo, outros Serviços de terceiros pessoa jurídica, obrigações tributárias e contributivas, outros Serviços de terceiros – pessoa física – PROFUNCIÁRIO. Equipamentos e Material Permanente - PROFUNCIÁRIO. Material de consumo, outros Serviços de terceiros pessoa jurídica - E-TEC Idiomas.
	<p>Ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo, Auxílio financeiro a estudantes – PRONATEC.
<p>Programa 2030 Educação Básica</p>	<p>Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo, outros Serviços de terceiros – pessoa física, Diárias, passagens e despesas com locomoção. – Programa PARFOR Material de consumo, outros Serviços de terceiros pessoa jurídica – Reoferta Mídias na Educação - UAB Material de consumo, diárias,

		passagens e despesas com locomoção, outros Serviços de terceiros pessoa jurídica – Reoferta Cursos UAB.
	Ação 20RM Exames e Avaliações da Educação Básica	<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo - BNI/DAEB.
	Ação 20RT Certames e Tecnologias Eduacionais	<ul style="list-style-type: none"> Outros Serviços de terceiros pessoa jurídica – Prêmio Professores do Brasil – <i>Campus Pelotas Visconde da Graça</i>. Outros Serviços de terceiros pessoa jurídica – Prêmio Professores do Brasil – <i>Campus Pelotas Visconde da Graça</i>

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Financiamento/PROAP

Em 2012 o IFSul enfrentou situação singular no que tange à descentralização de recursos por meio de Termos de Cooperação. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC passou a adotar a utilização de editais que estabeleciam regras quanto às descentralizações de recursos, impondo condições de participação às Instituições. O Instituto foi contemplado com recursos provenientes dos Editais nº 01 e 02/2012 da SETEC/MEC, propiciando o atendimento de prioridades de investimento dos *campi* e Reitoria, bem como mobilidade acadêmica e projetos de extensão.

Cabe ressaltar o recebimento, por meio da Ação 20RW, de R\$ 1.700.640,00 visando à implantação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cuja finalidade é a oferta de 1.036 vagas para Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Merece destaque também os recursos recebidos na Ação 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância e-Tec Brasil. Além de possibilitar a continuidade dos cursos ofertados pelo *Campus Pelotas – Visconde da Graça*, foi possível a implantação do PROFUNCIÓNÁRIO, ofertado em 14 polos de apoio presencial, com oferta de 2.240 vagas, na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil da SETEC/MEC.

Resta demonstrado que uma grande soma de recursos advém de parcerias efetivadas entre o Instituto e órgãos de fomentos tanto do Ministério da Educação como de outros órgãos, contribuindo assim para que os projetos elaborados cumpram seus objetivos e possibilitem o oferecimento de cursos de melhor qualidade, formando profissionais mais qualificados e solidificando o desenvolvimento da Instituição.

4.2.4 Execução orçamentária da despesa

Este item contempla as informações sobre a execução orçamentária do IFSul e dividi-se em dois conjuntos de demonstrativos: aqueles referentes à execução de créditos originários da UJ e aqueles referentes à execução de créditos recebidos pela UJ por movimentação.

4.2.4.1 Execução da despesa com créditos originários

4.2.4.1.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários

O Quadro 53 apresenta as informações relativas às despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da Instituição.

Quadro 53 – Despesa por modalidade de contratação – créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	24.745.238,43	26.311.725,85	24.652.899,89	26.138.561,76
a) Convite	360.782,49	651.381,45	360.782,49	651.381,45
b) Tomada de Preços	575.185,97	2.648.780,98	575.185,97	2.630.631,46
c) Concorrência	388.985,54	1.585.697,06	388.985,54	1.585.697,06
d) Pregão	23.420.284,43	21.425.866,36	23.327.945,89	21.270.851,79
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	5.155.213,53	3.834.966,65	5.074.967,19	3.779.724,17
g) Dispensa	3.988.785,67	3.139.294,62	3.908.675,41	3.084.052,14
h) Inexigibilidade	1.166.427,86	695.672,03	1.166.291,78	695.672,03
3. Regime de Execução Especial	57.127,45	70.116,96	57.127,45	70.116,96
i) Suprimento de Fundos	57.127,45	70.116,96	57.127,45	70.116,96
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	158.557.237,28	134.381.501,12	158.557.237,28	134.381.501,12
j) Pagamento em Folha	156.813.926,33	133.092.044,74	156.813.926,33	133.092.644,74
k) Diárias	1.743.310,95	1.289.456,38	1.743.310,95	1.289.456,38
5. Outros	5.971.966,21	2.843.091,44	5.971.197,57	2.827.116,46
6. Total (1+2+3+4+5)	194.486.782,90	167.441.402,02	194.313.429,38	167.197.620,47

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Gerencial)

4.2.4.1.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

O Quadro 54 apresenta as informações relativas às despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da Instituição.

Quadro 54 – Despesa por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	146.181.650,86	123.847.120,49	146.181.650,86	123.847.120,49	-	-	146.181.650,86	123.847.120,49
3319011- Vencimento e Vantagens Fixas Pessoal Civil	93.793.959,48	77.625.730,43	93.793.959,48	77.625.730,43	-	-	93.793.959,48	77.625.730,43
3319001 – Aposentadoria, RPPS, Reserva, Remuneração e Reforma Militar	22.958.924,89	19.860.586,91	22.958.924,89	19.860.586,91	-	-	22.958.924,89	19.860.586,91
3319113 – Obrigações Patronais	19.162.127,28	16.526.383,54	19.162.127,28	16.526.383,54	-	-	19.162.127,28	16.526.383,54
Demais elementos do grupo	10.266.639,21	9.834.419,61	10.266.639,21	9.834.419,61	-	-	10.266.639,21	9.834.419,61
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	47.969.010,65	39.442.420,07	44.141.488,55	33.371.806,63	3.827.522,10	4.932.532,15	43.987.755,86	33.205.824,19
3339037- Locação de Mão-de-Obra	16.551.851,69	11.739.903,07	15.724.278,61	11.352.273,57	827.573,08	387.629,50	15.687.154,09	11.287.797,81
3339039- Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	8.303.841,13	8.271.968,23	7.212.749,60	6.276.780,28	1.091.091,53	1.995.187,95	7.118.519,67	6.194.677,39
3339046- Auxílio Alimentação	5.199.876,55	4.668.989,13	5.199.876,55	4.668.989,13	-	-	5.199.876,55	4.668.989,13
Demais elementos do grupo	17.913.441,28	14.761.559,64	16.004.583,79	11.073.763,65	1.908.857,49	2.549.714,70	15.982.205,55	11.054.359,86
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	17.502.164,75	20.387.836,93	4.200.948,73	10.223.074,90	13.301.216,02	10.164.762,03	4.178.365,53	10.144.195,79
3449051- Obras e Instalações	11.814.215,48	6.412.116,55	964.171,51	3.588.857,46	10.850.043,97	2.823.259,09	964.171,51	3.573.470,09
3449052- Equipamento e Material Permanente	4.734.758,59	13.753.557,46	2.549.051,54	6.522.893,52	2.185.707,05	7.230.663,94	2.526.468,34	6.466.881,78
3449039- Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	943.120,40	220.249,00	677.655,40	109.410,00	265.465,00	110.839,00	677.655,40	101.930,00
3449092- Despesas de Exercícios Anteriores	10.070,28	1.913,92	10.070,28	1.913,92	-	-	10.070,28	1.913,92
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	211.652.826,26	183.677.377,49	194.524.088,14	167.442.002,02	17.128.738,12	15.097.294,18	194.347.772,25	167.197.140,47

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Gerencial)

4.2.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

4.2.4.2.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação

O Quadro 55 apresenta as informações relativas às despesas por modalidade de contratação dos créditos de movimentação da Instituição.

Quadro 55 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	6.479.160,31	3.207.775,51	6.044.701,64	3.180.250,91
a) Convite	-	42.755,58	-	42.755,58
b) Tomada de Preços	734.559,85	-	734.559,85	-
c) Concorrência	4.391.361,96	1.618.011,87	4.135.988,43	1.618.011,87
d) Pregão	1.353.238,50	1.547.008,06	1.174.153,36	1.519.483,46
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas (g+h)	246.032,15	3.162.787,84	225.072,42	3.160.201,19
g) Dispensa	120.205,41	3.120.924,39	106.035,05	3.120.257,74
h) Inexigibilidade	125.826,74	41.863,45	119.037,37	39.943,45
9. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	496.419,13	192.170,90	496.419,13	192.168,90
j) Pagamento em Folha	383.965,63	24.135,43	383.965,63	24.133,43
k) Diárias	112.453,50	168.035,47	112.453,50	168.035,47
11. Outros	761.021,96	913.904,62	761.021,96	913.904,62
12. Total (1+2+3+4+5)	7.982.633,55	7.476.638,87	7.527.215,15	7.446.525,62

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Gerencial)

4.2.4.2.2 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

O Quadro 56 apresenta as informações relativas às despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos de movimentação da Instituição.

Quadro 56 – Despesas por grupo e elemento de despesas – créditos de movimentação (Valores em R\$ 1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	383.965,63	-	383.965,63	-	-	-	383.965,63	-
3319011 –Vencimentos e Vantagens Fixas	383.965,63	-	383.965,63	-	-	-	383.965,63	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	2.437.082,26	3.417.282,74	1.799.746,54	2.601.308,31	627.727,82	1.229.944,00	1.642.178,80	2.842.328,03
3339039-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	531.299,22	1.398.842,00	340.162,52	980.235,35	191.136,70	418.606,65	326.044,10	980.235,35
3339030- Material de Consumo	381.975,94	458.170,72	196.525,64	308.473,50	185.450,30	149.697,22	175.484,10	308.473,50
3339037-Locação de Mão-de-Obra	380.000,00	846.802,18	345.105,58	747.587,43	34.894,42	99.214,75	233.157,48	737.644,75
Demais elementos do grupo	1.143.807,10	713.467,84	917.952,80	565.012,03	216.246,40	562.425,38	907.493,12	815.974,43
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 - Investimentos	13.248.440,07	8.579.186,85	5.856.125,45	4.875.328,56	7.392.314,62	3.703.858,29	5.574.216,16	4.858.096,64
3449051-Obras e Instalações	10.416.717,73	3.833.350,48	5.125.921,81	1.618.011,87	5.290.795,92	2.215.338,61	4.870.548,28	1.618.011,87
3449052-Equipamentos e Material Permanente	2.561.722,34	1.833.835,05	460.203,64	345.315,37	2.101.518,70	1.488.519,68	433.667,88	328.083,45
3449039-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	270.000,00	12.001,32	270.000,00	12.001,32	-	-	270.000,00	12.001,32
3449061- Aquisição de Imóveis	-	2.900.000,00	-	2.900.000,00	-	-	-	2.900.000,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Gerencial)

4.2.4.2.3 Análise crítica

No que se refere aos créditos originários, constata-se um aumento da despesa com locação de mão de obra em relação ao exercício anterior, o que corresponde ao aumento das contratações, inclusive no que se refere ao funcionamento do *campus* Avançado Santana do Livramento. Com relação à despesa de capital, houve um incremento em obras e instalações que corresponde principalmente à obra de construção da Reitoria e uma diminuição na aquisição de equipamentos e material permanente, considerando que a necessidade dos mesmos tende a se estabilizar, ocorrendo picos nos momentos de implantação de novos *campi*.

Destaca-se que novamente em 2012 houve um contingenciamento orçamentário determinado por meio do Decreto nº 7.680, de 17 de fevereiro de 2012, o qual dispôs sobre os limites de empenho para o exercício. Essa determinação representou um corte de 7,4% nas despesas de custeio para todo o IFSul. Dessa forma, algumas demandas pendentes foram atendidas por meio de termos de cooperação.

Ainda, no ano de 2012 foram estabelecidos limites de empenho para despesas com diárias e passagens, com base no Decreto nº 7.689, de 02 de março de 2012, na Portaria nº 75/2012 do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão e na Portaria nº 363/2012 do MEC. Esses limites levaram a uma maior necessidade de planejamento e estabelecimento de estratégias para atendimento das demandas de locomoção do Instituto, sem prejudicar o andamento das atividades. Nesse mesmo Decreto também foram estabelecidos os limites para contratação de bens e serviços mediante autorização das autoridades competentes. No âmbito do IFSul foi emitida a Portaria nº 1.325/2012 normatizando a autorização para celebração de novos contratos administrativos.

No que diz respeito aos créditos por movimentação houve uma redução no total das despesas correntes decorrentes de uma maior adequação do orçamento às reais necessidades de cada *campus* e Reitoria. A exemplo dos créditos originários, nos créditos por movimentação também constata-se um incremento das obras e instalações, bem como de equipamentos, oriundos de termos de cooperação firmados principalmente com a SETEC/MEC.

Nas despesas por modalidade de contratação de créditos originários evidencia-se um decréscimo da modalidade convite, concomitantemente com o acréscimo da modalidade pregão, resultante da preferência desta modalidade em atendimento a legislação. Os recursos empenhados na modalidade convite são provenientes fundamentalmente de pregões frustrados por falta de fornecedores e da realização de reformas de pequeno porte. As tomadas de preços e as concorrências referem-se às obras

de maior vulto e justificam-se em decorrência do atendimento às necessidades de expansão e reestruturação do IFSul. Os recursos empenhados na modalidade pregão correspondem às contratações de serviço e as aquisições de material de consumo principalmente. O maior volume de aquisições foi realizado por meio de pregão, com o objetivo de obter maior economia, transparência e um maior número de licitantes. As contratações diretas são justificadas a partir das necessidades devidamente contempladas na Lei nº 8.666/93, em virtude do crescimento institucional.

Os gastos com diárias justificam-se principalmente pelo aumento das necessidades de deslocamento do IFSul, considerando a implantação de novos *campi*, a necessidade de capacitação, principalmente dos servidores novos, para o atendimento das ações da educação a distância e para garantir a participação em eventos acadêmicos e convênios firmados com outras instituições.

O valor correspondente a créditos por movimentação referente à folha de pagamento ocorreu em virtude do aumento do quadro de servidores.

5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

Conforme disposto na Parte A, Item 5, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas as informações sobre como o IFSul realiza a gestão tópicos relevantes da execução orçamentária e financeira, como: reconhecimento de passivos, restos a pagar, transferências, suprimento de fundos e renúncias tributárias.

5.1 Reconhecimento de passivos

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no exercício de 2012, das Contas Contábeis de códigos 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 do SIAFI nas UG associadas à UJ, que representam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme Nota Técnica do Tesouro Nacional 2.309/2007.

5.2 Restos a pagar

5.2.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro 57 contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final de 2012, bem como o saldo de restos a pagar apurado no dia 31/12/2012, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados.

Quadro 57 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	274.972,80	-	274.972,80	-
2010	51.936,58	73,84	51.862,74	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	19.617.126,90	1.073.146,37	16.886.814,61	1.657.165,92
2010	-	181.878,14	148.295,95	-

Fonte: Diretoria de Administração

5.2.2 Análise crítica

A motivação para a permanência de restos a pagar por mais de um exercício financeiro é o recebimento dos materiais, evitando custos com novos procedimentos de aquisição. O IFSul fixou o prazo de 28/02/2013 para o recebimento dos materiais ou cancelamento dos empenhos correspondentes a 2011.

Registramos como efeito negativo que prejudicou a gestão de restos a pagar o reduzido número de servidores no setor de almoxarifado do IFSul, impossibilitando uma cobrança mais efetiva em menor espaço de tempo, o que permitiria a anulação dos empenhos no mesmo exercício e o reaproveitamento dos créditos orçamentários.

5.3 Transferências de recursos

Neste item serão apresentadas as informações referentes às transferências realizadas pelo IFSul no ano de 2012, de modo a avaliar as ações de controle e acompanhamento efetuadas sobre os recursos repassados, o cumprimento do objetivo desses repasses, a regularidade da execução dos objetos, o controle sobre as prestações de contas pelos convenientes e as análises e verificações que o concedente deve fazer para garantir a efetividade da política pública conduzida por intermédio das transferências.

5.3.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

O Quadro 58 contempla os valores das transferências vigentes em 2012 realizadas pelo IFSul.

Quadro 58 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE									
CNPJ: 10.729.992/0001-46				UG/GESTÃO: 158126/26436					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	760272/2011	02.321.624/0001-36	602.977,36	-	-	602.977,36	01/12/2011	30/11/2012	4
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						

Fonte: Diretoria de Administração

5.3.2 Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

O Quadro 59 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

Quadro 59 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ:	10.729.992/0001-46					
UG/GESTÃO:	158126/26436					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	01	-	-	602.977,36	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	01	-	-	602.977,36	-

Fonte: Diretoria de Administração

5.3.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes

O IFSul não possui registros de instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes. Dessa forma, não foi necessário o preenchimento do quadro A.5.5 da Portaria TCU nº 150/2012 “Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes”.

5.3.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

O Quadro 60 visa demonstrar a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Quadro 60 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ: 10.729.992/0001-46			UG/GESTÃO: 158126/26436		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	602.977,36	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

5.3.5 Informações sobre a análise das prestações de contas dos convênios e de contratos de repasse

O Quadro 61 contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante.

Quadro 61 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ: 10.729.992/0001-46			UG/GESTÃO: 158126/26436		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	-	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	01*	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Contas NÃO analisadas		Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2011	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado		-	-		
Exercícios anteriores a 2010	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

Fonte: Diretoria de Administração

* Prestação de contas aprovada com ressalvas.

5.3.6 Análise crítica

O IFSul não realizou transferências no exercício de 2012. Para a análise da prestação de contas da transferência correspondente ao exercício de 2011 foi nomeada em 2012 uma comissão para o fim específico de acompanhamento da referida transferência.

Como o Instituto não dispõe de estrutura de controle definida para o gerenciamento das transferências, a referida comissão foi composta por servidores da Coordenadoria de Contabilidade e Gestão Orçamentária, os quais procederam a análise da prestação de contas, a qual foi aprovada com ressalvas. A inexistência dessa estrutura dificulta a fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho.

5.4 Suprimento de fundos

Neste item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, contas Tipo B e Cartões de Crédito Corporativo (CPGF),

utilizados por Unidade Gestora (UG) vinculadas ao IFSul, de forma a possibilitar a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados nessas modalidades de pagamento.

5.4.1 Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos

5.4.1.1 Suprimento de fundos – visão geral

O Quadro 62 compreende uma planilha com o montante de despesas realizadas por meio do suprimento de fundos, discriminando-se entre as despesas efetuadas por meio de utilização da Conta Tipo “B” e as efetuadas por meio do CPGF.

Quadro 62 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (Valores em R\$ 1,00)

SUPRIMENTO DE FUNDOS					
Código da UG	Nome da UG	Conta tipo “B”	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
158126	Reitoria	-	631,45	3.117,40	3.748,85
158467	Pelotas	-	3.214,25	23.626,24	26.840,49
151878	Camaquã	-	922,00	6.791,91	7.713,91
151879	Bagé	-	950,00	720,16	1.670,16
158338	Passo Fundo	-	676,16	5.131,19	5.807,35
158339	Sapucaia do Sul	-	-	2.734,33	2.734,33
158340	Charqueadas	-	513,21	4.143,23	4.656,44
151895	Visconde da Graça	-	-	-	-
151964	Venâncio Aires	-	190,00	1.527,65	1.717,65

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

5.4.1.2 Suprimento de fundos – conta tipo “B”

O IFSul não possui registros de despesas realizadas por meio da concessão de fundos para ser efetuada pela utilização da conta corrente tipo “B”. Dessa forma, não houve necessidade do preenchimento do quadro A.5.9 da Portaria TCU nº 150/2012 “Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido – conta tipo ‘B’”.

5.4.1.3 Suprimento de fundos – cartão de crédito corporativo (CPGF)

O Quadro 63 evidencia a despesa realizada com a utilização do CPGF no exercício de 2012.

Quadro 63 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Valores em R\$ 1,00)

Código da UG			Limite de Utilização da UG			
1	158126			80.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total	
			Saque	Fatura		
Hercules Couto	714.887.152-20	24.000,00	136,75	395,70	532,45	
Dirceu Valente	620.880.090-00	24.000,00	494,70	2.721,70	3.216,40	
Total Utilizado pela UG			631,45	3.117,40	3.748,85	
2	158467			60.000,00		
Rubimar Angrisano Vieira	269.503.320-68	12.000,00	663,25	7.922,48	8.585,73	
Delmar Ledo Porto Nunes	336.962.840-68	14.400,00	590,00	10.756,77	11.346,77	
Margareth Kuhn Marques	487.254.470-68	15.300,00	1.961,00	2.415,55	4.376,55	
Gelson Chagas Franca	540.259.400-78	10.500,00	-	838,59	838,59	
Alexandre Luis de Souza Nunes	648.573.100-82	4.000,00	-	1.692,85	1.692,85	
Total Utilizado pela UG			3.214,25	23.626,24	26.840,49	
3	151878			16.000,00		
Romulo Duarte Paulsen	003.328.750-32	8.000,00	672,00	6.791,91	7.463,91	
Tobias Vieira Francisco	835.248.000-68	8.000,00	250,00	-	250,00	
Total Utilizado pela UG			922,00	6.791,91	7.713,91	
4	151879			10.000,00		
Rita de Cassia Menezes Gimenes	640.553.450-20	10.000,00	950,00	720,16	1.670,16	
Total Utilizado pela UG			950,00	720,16	1.670,16	
5	158339			36.000,00		
Alexandre Ferreira Escouto	004.393.100-67	1.000,00	-	617,31	617,31	
Lucimeri Petry Homrich	439.905.840-49	1.000,00	-	989,34	989,34	
Adriano Rostirolla	562.382.900-72	36.000,00	-	1.127,68	1.127,68	
Total Utilizado pela UG			-	2.734,33	2.734,33	
6	158340			7.000,00		
Diego Feldmann Borba	926.317.200-59	7.000,00	513,21	4.143,23	4.656,44	
Total Utilizado pela UG			513,21	4.143,23	4.656,44	
7	151964			12.000,00		
Elton Luiz Pedroso	988.463.020-87	12.000,00	190,00	1.527,65	1.717,65	
Total Utilizado pela UG			190,00	1.527,65	1.717,65	
8	158338			9.600,00		
Richard Silva Martins	008.415.820-41	-	406,16	1.041,85	1.448,01	
Mauricio Rodrigues Policena	813.520.420-53	9.600,00	270,00	4.089,34	4.359,34	
Total Utilizado pela UG			676,16	5.131,19	5.807,35	
9	151895			-		
-	-	-	-	-	-	
Total Utilizado pela UG			-	-	-	
Total Utilizado pela UJ			7.097,07	47.792,11	54.889,18	

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

5.4.1.4 Utilização da conta tipo “B” e do cartão de crédito corporativo pela UJ

O Quadro 64 demonstra a evolução da utilização do suprimento de fundos ao longo do tempo, segregando-se as despesas realizadas via CPGF e conta tipo “B”.

Quadro 64 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo – série histórica (Valores em R\$ 1,00)

SUPRIMENTO DE FUNDOS							
Exercícios	Conta tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012-158126	-	-	17	631,45	16	3.117,40	3.748,85
2012-158467	-	-	33	3.214,25	32	23.626,24	26.840,49
2012-158339	-	-	-	-	13	2.734,33	2.734,33
2012-158340	-	-	10	513,21	09	4.143,23	4.656,44
2012-158338	-	-	03	676,16	11	5.131,19	5.807,35
2012-151878	-	-	06	922,00	12	6.791,91	7.713,91
2012-151879	-	-	04	950,00	08	720,16	1.670,16
2012-151895	-	-	-	-	-	-	-
2012-151964	-	-	02	190,00	08	1.527,65	1.717,65
2011-158126	-	-	68	2.425,30	18	14.677,19	17.102,49
2011-158467	-	-	54	5.014,04	34	24.031,86	29.045,90
2011-158339	-	-	-	-	12	9.687,06	9.687,06
2011-158340	-	-	03	220,00	09	4.926,15	5.146,15
2011-158338	-	-	08	755,31	13	6.597,04	7.352,35
2011-151878	-	-	06	1.395,00	05	2.750,42	4.145,42
2011-151879	-	-	01	200,00	-	-	200,00
2011-151895	-	-	-	-	-	-	-
2011-151964	-	-	-	-	-	-	-
2010-158126	-	-	02	45,00	10	3.914,63	3.959,63
2010-158338	-	-	06	545,62	09	3.039,84	3.585,46
2010-158339	-	-	-	-	09	6.851,35	6.851,35
2010-158340	-	-	01	140,00	05	1.844,83	1.984,83
2010-158467	-	-	65	5.243,10	34	28.845,54	34.088,64

Fonte: Diretoria de Administração (SIAFI Operacional)

5.4.1.5 Prestações de contas de suprimentos de fundos

O Quadro 65 contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos despendidos via suprimento de fundos, abrangendo as prestações de contas referentes à aplicação realizada pelo suprido (conta tipo “B”) e pelo portador do CPGF, nos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

Quadro 65 – Prestações de contas de suprimentos de fundos – conta tipo “B” e CPGF (Valores em R\$ 1,00)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	83	54.889,18	79	72.679,37	75	50.469,91

Fonte: Diretoria de Administração

5.4.1.6 Análise crítica

O suprimento de fundos é concedido trimestralmente ao suprido. Para cada suprimento é aberta uma pasta de prestação de contas, contendo todos os comprovantes correspondentes a compras e saques, devidamente atestados pela área requerente.

Todas as unidades são orientadas a utilizar o suprimento de fundos em conformidade com a legislação vigente, considerando o caráter excepcional, utilizando em situações onde não é possível a aquisição por meio de processo licitatório ou dispensa de licitação, ou em situações em que a abertura de processo licitatório ou dispensa de licitação são considerados antieconômico.

Os mecanismos utilizados para controle são a emissão do demonstrativo de utilização fornecido através do sistema do Banco do Brasil e a verificação feita por meio da apreciação da prestação de contas.

É possível evidenciar uma diminuição na utilização do suprimento de fundos no exercício de 2012 comparado ao exercício de 2011, fruto do trabalho de conscientização da referida utilização.

5.5 Renúncias tributárias

Considerando a inexistência de renúncia de receitas geridas pelo IFSul, não há informações a serem registradas sobre renúncias tributárias. Dessa forma, não houve necessidade de preenchimento dos quadros A.5.13 ao A.5.23 da Portaria TCU nº 150/2012.

5.6 Gestão de precatórios

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 119/2012, o item 5.6 – Gestão de precatórios não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

6. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

Conforme disposto na Parte A, Item 6, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos do IFSul, de forma a possibilitar a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica.

6.1 Composição do quadro de servidores ativos

O perfil do quadro de servidores ativos do IFSul é demonstrado por meio de cinco quadros evidenciando, cada um, os seguintes aspectos: No Quadro 66 é demonstrada a composição da força de trabalho do IFSul; no Quadro 67 o IFSul evidencia as situações que reduzem sua força efetiva de trabalho; no Quadro 68 é demonstrada a distribuição dos cargos em comissão e das funções gratificadas; no Quadro 69 é demonstrado o perfil etário dos servidores ocupantes de cargos efetivos e comissionados do IFSul; no Quadro 70 é demonstrado o perfil escolar dos ocupantes de cargos efetivos e comissionados. Todos os dados sobre os recursos humanos do IFSul foram fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição do IFSul

O Quadro 66 demonstra a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 66 – Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.868	1.337	98	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.868	1.337	98	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.868	1.332	98	25
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	04	-	01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	130	104	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.868	1.467	202	109

Fonte: DGP

Destaca-se no quadro acima a redução de egressos de 47,27% dos cargos efetivos relativa ao ano de 2011, mostrando que a política salarial, os planos de carreira e a conjuntura do mercado de trabalho colaboram para que os servidores permaneçam no Instituto. Verifica-se também, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 5,79% em relação a ocupação de cargos de membros efetivos, refletindo que o programa de expansão do ensino profissional no país continua avançando.

6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ

O Quadro 67 visa a demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho do IFSul, em casos que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais.

Quadro 67 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	52
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	52
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	23
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	04
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	19
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	02
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	02
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	77

Fonte: DGP

É importante ressaltar em relação às situações que reduzem a força de trabalho das instituições, que 67,53% dos afastamentos estão relacionados à participação de nossos

servidores em programas de pós-graduação, o que com certeza vai refletir na qualidade do serviço público prestado por esta Instituição.

6.1.2 Qualificação da força de trabalho

O Quadro 68 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFSul.

Quadro 68 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – situação em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	73	73	35	09
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	73	35	09
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	71	35	08
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	01	-	01
2. Funções Gratificadas	217	196	118	52
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	196	118	52
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	290	269	153	61

Fonte: DGP

O acréscimo de 6,74% na quantidade de cargos em comissão e funções gratificadas em relação ao ano anterior está previsto na política de expansão do ensino profissional. Mesmo assim, a implantação de novos *campi* e a reestruturação da Reitoria vai gerar uma demanda maior por cargos de confiança para atender as demandas decorrentes deste processo.

6.1.2.1 Qualificação do quadro de pessoal do IFSul segundo a idade

O Quadro 69 demonstra o perfil ativo da UJ, classificando os ocupantes de cargos e comissões segundo a faixa etária.

Quadro 69 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	327	449	378	254	54
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	263	410	359	248	52
1.3. Servidores com Contratos Temporários	64	39	19	06	02
2. Provimento de Cargo em Comissão	38	82	78	49	08
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	04	17	25	16	04
2.3. Funções Gratificadas	34	65	53	33	04
3. Totais (1+2)	365	531	456	303	62

Fonte: DGP

Observa-se que há um equilíbrio numérico em relação à quantidade de servidores por faixa etária, o que pode melhorar a qualidade dos serviços prestados por este Instituto na medida em que combina a energia dos mais jovens com a experiência dos mais antigos.

6.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal do IFSul segundo a escolaridade

O Quadro 70 demonstra o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo do IFSul.

Quadro 70 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	13	112	231	289	324	88
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	13	112	169	262	292	83
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	62	27	32	05
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	04	48	58	138	100	53
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	03	09	32	28	19
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	04	45	49	106	72	34
3. Totais (1+2)	-	-	-	17	160	289	427	424	141

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DGP

Os números do quadro acima são o resultado da política de capacitação do IFSul aliada ao interesse dos servidores, mostrando que 87,76% dos mesmos são graduados ou pós graduados.

6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal do IFSul

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 71.

Quadro 71 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- buições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	101.845.432,92	-	10.211.339,67	6.102.035,62	1.014.220,68	2.810.493,41	531.380,66	119.624,12	1.835.324,18	124.469.851,26
	2011	85.284.416,59	-	8.070.515,82	4.802.978,38	1.248.539,07	2.509.870,62	477.307,53	4.000,00	2.338.800,25	104.736.428,26
	2010	61.501.218,10	-	6.667.376,87	3.413.884,65	821.400,57	1.925.142,94	425.358,38	-	1.999.973,51	76.754.355,02
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	4.000.613,98	-	283.612,50	411.774,32	-	-	-	-	-	4.696.000,80
	2011	3.585.866,33	-	376.480,85	483.352,30	-	-	22.227,08	-	-	4.467.926,56
	2010	3.721.637,12	-	356.555,46	367.964,76	-	37.245,36	62.442,88	-	-	4.545.845,58
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	2.681.924,02	-	-	-	-	-	-	-	-	2.681.924,02
	2011	2.604.740,37	-	-	-	-	-	-	-	-	2.604.740,37
	2010	2.277.098,31	-	-	-	-	-	-	-	-	2.277.098,31
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	1.079.300,35	-	-	-	-	-	-	-	-	1.079.300,35
	2011	1.005.400,17	-	-	-	-	-	-	-	-	1.005.400,17
	2010	764.608,57	-	-	-	-	-	-	-	-	764.608,57

Fonte: DGP

A política de expansão do ensino profissional causou um acréscimo do número de servidores e de funções de confiança, o que reflete na variação das despesas de pessoal deste Instituto.

6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

6.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

O Quadro 72 corresponde às informações sobre a composição do quadro de servidores inativos.

Quadro 72 – Composição do quadro de servidores inativos – situação em 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	257	18
1.1 Voluntária	34	17
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	03	01
1.4 Outras	220	-
2. Proporcional	70	-
2.1 Voluntária	02	-
2.2 Compulsória	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	66	-
3. Totais (1+2)	327	18

Fonte: DGP

Mantendo a tendência anual, houve um acréscimo de 18 servidores na folha dos inativos do IFSul.

6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pelo IFSul

O Quadro 73 corresponde às informações sobre a composição do quadro dos instituidores de pensão no IFSul.

Quadro 73 – Instituidores de pensão – situação em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	36	04
1.1. Integral	33	04
1.2. Proporcional	03	-
2. Em Atividade	26	01
3. Total (1+2)	62	05

Fonte: DGP

Houve a inclusão de cinco novos beneficiários de pensão civil no IFSul em 2012.

6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Sobre a existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, O IFSul atualmente não possui um sistema de cruzamento de dados que possa detectar essas informações. Grande parte das detecções de acumulação é realizada pelas auditorias anuais do órgão de controle interno (Controladoria-Geral da União), que possui as ferramentas de detecção. Não obstante, como o sistema de pessoal (SIAPE) é gerenciado pelo órgão central (SIPEC), entende-se que seria interessante se o mesmo providenciasse mecanismos de integração que permitam o mencionado controle.

O controle implementado pelo IFSul consiste na obrigatoriedade dos servidores preencherem o termo de não acumulação de cargos, com a expressa declaração do servidor, pela qual se compromete a informar a Diretoria de Gestão de Pessoas caso haja acumulação indevida, sob pena de sanção administrativa, civil e penal. Tais declarações são registradas em planilhas de controle e arquivadas nesta Diretoria. O controle utilizado é eficiente no sentido de informar ao servidor as vedações de acumulação e conscientizá-lo das sanções cabíveis.

Atualmente não se tem conhecimento de servidores com acumulação indevida no quadro de pessoal do IFSul.

6.1.6 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

No ano de 2012 foi feita uma notificação a servidor que se encontrava em situação irregular no IFSul. Essa notificação resultou em um processo administrativo disciplinar e na exoneração do servidor.

Esse processo administrativo disciplinar foi o único aberto em 2012 para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, tendo como resultado a exoneração do servidor.

6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação

6.1.7.1 Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro 74 evidencia a relação entre a quantidade dos atos ocorridos nos anos de 2012 e 2011 e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma a

demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal do IFSul com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Quadro 74 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	207	273	207	273
Concessão de aposentadoria	18	18	18	11
Concessão de pensão civil	05	01	01	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	230	292	226	284

Fonte: DGP

Já o Quadro 75 tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos em 2012 e em 2011, bem como a quantidade de atos efetivamente cadastrada no SISAC.

Quadro 75 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	104	75	104	75
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	104	75	104	75

Fonte: DGP

Em complementação, pode ser observado no Quadro 76 a regularidade do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007.

Quadro 76 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	94	105	07	01
Concessão de aposentadoria	09	-	-	21
Concessão de pensão civil	-	-	-	06
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	103	105	07	28
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	79	23	01	01
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	79	23	01	01

Fonte: DGP

Quanto aos atos sujeitos ao registro do TCU, percebe-se uma pequena quantidade de atos sujeitos ao registro do TCU ainda não informados ao SISAC. Ocorre que o único servidor responsável pelo envio de tais atos (cadastrador exclusivo vinculado ao Órgão) esteve em licença por motivo de saúde por um grande período em 2012, impossibilitando o cumprimento dos prazos estabelecidos e/ou treinamento de outros servidores para sua execução. Salienta-se, por oportuno, que no intuito de sanar as pendências nos envios dos atos, solicitamos por meio do Ofício DGP/067/2012 um novo cadastrador do sistema SISAC. Este retorno se deu apenas no final de dezembro de 2012, motivo pelo qual não houve tempo hábil para atualizar as informações.

Sobre os atos sujeitos à comunicação ao TCU, destaca-se o cumprimento integral das informações sobre os atos de desligamento.

Quanto à regularidade do cadastro dos atos no SISAC, verifica-se o cumprimento dos prazos em cerca de 90% dos atos informados ao TCU. Índice que se considera adequado, levando-se em conta a grande movimentação de pessoal, a licença de saúde do servidor responsável pelo envio de aposentadorias/pensões e a greve nacional dos Servidores Públicos Federais no ano de 2012.

6.1.7.2 Atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico

O IFSul não possui atos sujeitos à comunicação ao TCU por meio de remessa física, ou seja, sem o uso do SICAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007. Dessa forma não foi preenchido o Quadro A.6.12 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) da Portaria TCU nº 150/2012.

6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos

O Quadro 77 tem o objetivo de evidenciar a quantidade de atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo OCI vinculado ao IFSul.

Quadro 77 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	-	03	-	-
Concessão de aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	-	03	-	-

Fonte: DGP

Observa-se que no exercício de 2012 o IFSul não teve atos com diligências, bem como, atos com parecer negativo do OCI. Quanto aos atos de 2011, informamos o reenvio dos mesmos com as correções necessárias.

6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFSul, durante o ano de 2012, priorizou o desenvolvimento de sistema informatizado para acompanhamento dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Nesta tarefa, foram encontradas dificuldades especialmente ligadas à falta de analistas de tecnologia da informação, que tivessem disponibilidade para tal. No entanto, houve avanços significativos. Acredita-se que, a partir de 2013, será implementando o controle sistêmico citado na Portaria TCU nº 150/2012, a saber: absentismo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade (turnover), educação continuada, disciplina e aposentadorias versus reposição do quadro. Não obstante, possuímos o chamado portfólio mensal com vários indicadores, que não os

mencionados pelo TCU, o controle de ponto com impressão digital e o Núcleo de Assistência a Saúde do Servidor.

6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários

As informações referentes à terceirização de mão de obra no âmbito do IFSul serão apresentadas da seguinte maneira: o Quadro 78 trata da quantificação de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade; o Quadro 79 apresenta os contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; o Quadro 80 trata da locação de mão de obra de terceiros em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão.

6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

O Quadro 78 evidencia o quantitativo de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos do IFSul.

Quadro 78 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Técnico em Edificações	-	-	-	05	05
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
A grande demanda pelas atividades de elaboração de projetos e obras, ocasionada pela implantação de três novos <i>campi</i> e a reestruturação dos nove <i>campi</i> existentes mais a Reitoria, acarretou a contratação de pessoas físicas para suprir a necessidade de serviço existente, de maneira emergencial, sob risco de paralisação de projetos e obras em andamento. Essa situação foi regularizada no segundo semestre de 2012, com a dispensa dos contratados e solicitação de vagas de técnicos em edificações para realização de concurso.					

Fonte: PROAP

6.2.2 Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público

Os terceirizados contratados pelo IFSul foram dispensados em virtude da necessidade de regularização e conformidade com a legislação. Não houve realização de concurso público para suprir essa demanda de trabalho em virtude de não haver disponibilidade de vagas de técnicos em edificações para o IFSul.

Dessa forma, não foi preenchido o quadro A.6.15 da Portaria TCU nº 150/2012 “Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados”

6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

A informação contemplada nesse item cabe à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ou a outro órgão autorizador equivalente nos demais Poderes da União, o que não se aplica ao IFSul.

6.2.4 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pelo IFSul

O Quadro 79 compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2012, inclusive aqueles já encerrados e os novos celebrados em 2012 ainda que não efetivados no exercício.

Quadro 79 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126				CNPJ: 10.729.992/0001-46									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	23/2009	04.281.402/0001-62	23/9/2009	22/9/2012	8	10	-	-	-	-	E
2009	L	O	25/2009	03.595.217/0001-80	23/9/2009	22/9/2012	2	2	-	-	-	-	E
2010	V	O	42/2010	11.222.248/0001-13	01/9/2010	31/8/2012	8	10	-	-	-	-	E
2010	L	O	51/2010	06.278.833/0001-03	25/10/2010	24/10/2012	2	2	-	-	-	-	E
2011	L	O	32/2011	89.870.851/0001-07	01/7/2011	30/6/2012	2	2	-	-	-	-	E
2011	V	O	48/2011	11.222.248/0001-13	01/12/2011	30/11/2013	8	8	-	-	-	-	P
2012	V	E	03/2012	11.222.248/0001-13	06/02/2012	05/4/2012	8	8	-	-	-	-	E
2012	V	O	06/2012	03.144.992/0001-19	06/4/2012	05/4/2013	8	8	-	-	-	-	A
2012	L	O	10/2012	06.339.572/0001-86	09/7/2012	08/7/2013	3	3	-	-	-	-	A
2012	V	O	14/2012	03.144.992/0001-19	01/9/2012	31/8/2013	20	20	-	-	-	-	A
2012	L	O	15/2012	06.339.572/0001-86	01/9/2012	31/8/2013	9	9	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas													
UG/Gestão: 158467				CNPJ: 10.729.992/0005-70									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	10/2007	03.595.217/0001-80	02/05/2007	31/07/2012	51	51	-	-	-	-	E
2012	L	O	04/2012	10.264.601/0001-65	01/08/2012	31/07/2017	73	73	-	-	-	-	A
2008	V	O	38/2008	09.316.305/0001-81	29/12/2008	28/12/2013	11	14	-	-	-	-	A
2011	V	O	11/2011	11.222.248/0001-13	26/04/2011	25/04/2016	02	02	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339				CNPJ: 10.729.992/0002-27									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	004/2011	87.343.257/0001-24	07/07/2011	06/07/2013	18	18	-	-	-	-	P
2007	V	O	007/2007	02.924.285/0001-82	03/03/2007	02/04/2012	-	-	16	16	-	-	E
2012	V	O	003/2012	09.328.608/0001-14	23/03/2012	02/04/2013	-	-	16	16	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340				CNPJ: 10.729.992/0004-99									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	07/2009	09316305/0001-81	18/04/09	17/04/13	15	15	-	-	-	-	P
2011	L	O	06/2011	07454361/0001-57	17/04/11	16/04/13	7	7	1	1	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338				CNPJ: 10.729.992/0003-08									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	02/2011	07.454.361/0001-57	12/01/11	11/01/13	09	09	-	-	-	-	P
2011	V	O	03/2011	03.994.920/0001-60	10/02/11	09/02/13	-	-	12	12	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Camaquã													
UG/Gestão: 151878				CNPJ: 10.729.992/0006-50									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.095.393/0001-90	24/2/2010	23/2/2013	7	7	-	-	-	-	P
2011	V	O	14/2011	11.222.248/0001-13	02/1/2012	01/1/2014	12	10	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Bagé													
UG/Gestão: 151879				CNPJ: 10.729.992/0007-31									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	06.205.427/0001-02	06/4/2011	05/4/2013	13	13	-	-	-	-	A
2011	V	O	04/2011	04.281.402/001-62	31/3/2011	30/3/2013	-	-	18	18	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964				CNPJ: 10.729.992/0009-01									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	14/2011	09.463.158/0001-72	03/01/2012	02/01/2013	7	7	-	-	-	-	A
2010	V	O	28/2010	02.924.285/0001-82	26/07/2010	26/07/2013	10	10	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas – Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895				CNPJ: 10.729.992/0008-12									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	10/2011	06.278.833/0001-03	18/01/2011	17/01/2014	21	21	-	-	-	-	P
2011	V	E	54/2011	04.281.402/0001-62	20/04/2011	19/04/2013	20	20	-	-	-	-	P

Observações: nada consta.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria de Administração

6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

O Quadro 80 abrange os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no ano de 2012, inclusive aqueles já encerrados e os novos celebrados em 2012 ainda que não efetivados no exercício. Os contratos de limpeza, higiene e vigilância não são apresentados aqui, pois foram informados no item anterior.

Quadro 80 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126							CNPJ: 10.729.992/0001-46						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	4	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	1	1	-	-	-	-	E
2009	12	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	2	2	-	-	-	-	E
2009	7	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	-	-	2	2	-	-	E
2009	9	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	1	1	-	-	-	-	E
2010	5	O	48/2010	03.790.751/0001-47	21/9/2010	20/9/2012	-	-	2	2	-	-	E
2010	4	O	48/2010	03.790.751/0001-47	21/9/2010	20/9/2012	1	1	-	-	-	-	E
2011	5	O	16/2011	07.855.231/0001-26	24/1/2011	23/9/2012	-	-	10	10	-	-	E
2011	3	O	27/2011	07.855.231/0001-26	16/5/2011	15/5/2013	-	-	2	2	2	2	P
2011	2	O	55/2011	07.855.231/0001-26	03/01/2012	02/01/2014	-	-	6	6	-	-	P
2012	2	O	04/2012	05.369.433/0001-32	14/3/2012	13/3/2013	-	-	2	2	-	-	A
2012	3	O	09/2012	09.583.098/0001-21	27/6/2012	26/6/2013	-	-	4	4	3	3	A
2012	5	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	-	-	12	12	-	-	A
2012	9	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	1	1	-	-	-	-	A
2012	12	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	2	2	-	-	-	-	A
2012	9	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	2	2	-	-	-	-	A
2012	9	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	1	1	-	-	-	-	A
2012	4	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	3	3	-	-	-	-	A
2012	7	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/9/2012	23/9/2013	-	-	1	1	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas													
UG/Gestão: 158467							CNPJ: 10.729.992/0005-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	4	O	11/2009	02.095.393/0001-90	19/05/2009	31/10/2012	8	8	-	-	-	-	E
2012	4	O	10/2012	06.079.150/0001-19	05/11/2012	04/11/2017	8	8	-	-	-	-	A
2011	7	O	02/2011	09.279.420/0001-23	05/02/2011	04/07/2012	-	-	2	2	-	-	E
2012	7	O	06/2012	09.310.539/0001-11	01/08/2012	31/07/2017	-	-	2	2	-	-	A

2011	5	O	03/2011	06.339.572/0001-86	05/02/2011	04/02/2016	-	-	15	18	-	-	A
2011	9	O	04/2011	07.855.231/0001-26	05/02/2011	04/02/2016	29	33	-	-	-	-	A
2011	9	O	05/2011	92.739.606/0001-61	05/02/2011	04/07/2012	-	-	2	2	-	-	E
2012	9	O	07/2012	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2017	-	-	6	6	-	-	A
2011	2	O	10/2011	05.369.433/0001-32	14/04/2011	13/04/2013	4	4	-	-	-	-	A
2012	9	O	05/2012	13.334.498/0001-70	01/08/2012	31/07/2017	2	2	-	-	-	-	A
2012	11	O	03/2012	07.188.842/0001-68	19/04/2012	18/04/2017	14	14	-	-	-	-	A
2012	11	O	08/2012	10.762.976/0001-55	01/10/2012	31/09/2017	-	-	2	2	-	-	A

Unidade ContratanteNome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – *Campus Sapucaia do Sul*

UG/Gestão: 158339

CNPJ: 10.729.992/0002-27

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	7	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	2	2	-	-	E
2011	6	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	1	1	-	-	-	-	E
2011	8	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	2	2	-	-	E
2011	9	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	3	3	-	-	-	-	E
2011	10	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	2	2	-	-	E
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	1	1	-	-	E
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	6	6	-	-	-	-	E
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	1	1	-	-	E
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/4/2011	26/4/2012	-	-	1	1	-	-	E
2012	5	O	08/2012	91.221.390/0001-85	04/7/2012	03/7/2013	-	-	2	2	-	-	A
2012	4	O	08/2012	91.221.390/0001-85	04/7/2012	03/7/2013	-	-	1	1	-	-	A
2012	6	O	08/2012	91.221.390/0001-85	04/7/2012	03/7/2013	-	-	2	2	-	-	A
2012	9	O	11/2012	94.851.250/0001-89	13/8/2012	24/8/2013	7	7	2	2	-	-	A
2012	8	O	11/2012	94.851.250/0001-89	13/8/2012	24/8/2013	-	-	2	2	-	-	A
2012	2	O	06/2012	05.369.433/0001-32	14/6/2012	13/6/2013	-	-	1	1	-	-	A

Unidade ContratanteNome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – *Campus Charqueadas*

UG/Gestão: 158340

CNPJ: 10.729.992/0004-99

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	5	O	3/2009	89870851/0001-07	16/02/09	15/02/13	-	-	3	3	-	-	P
2012	9	O	10/2012	07781620/0001-54	01/12/12	30/11/13	4	4	1	1	-	-	A

Unidade ContratanteNome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – *Campus Passo Fundo*

UG/Gestão: 158338

CNPJ: 10.729.992/0003-08

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	5	O	17/2007	90.169.285/0001-81	10/09/07	09/09/12	-	-	2	2	-	-	E
2007	9	O	17/2007	90.169.285/0001-81	10/09/07	09/09/12	4	4	-	-	-	-	E
2012	4	O	06/2012	10.696.939/0001-96	10/09/12	09/09/13	1	1	-	-	-	-	A
2012	5	O	06/2012	10.696.939/0001-96	10/09/12	09/09/13	-	-	2	2	-	-	A
2012	9	O	06/2012	10.696.939/0001-96	10/09/12	09/09/13	7	7	-	-	-	-	A

Unidade ContratanteNome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – *Campus Camaquã*

UG/Gestão: 151878

CNPJ: 10.729.992/0006-50

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

2010	2	O	19/2010	07.454.361/0001-57	26/04/2010	25/04/2013	-	-	2	2	-	-	P
2011	5	E	08/2011	09.279.420/0001-23	06/07/2011	05/07/2013	-	-	4	4	-	-	P
2011	9	O	11/2011	02.294.475/0001-63	08/09/2011	07/09/2013	2	2	1	1	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Bagé													
UG/Gestão: 151879							CNPJ: 10.729.992/0007-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu- reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit. .
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	04/2012	10.399.898./0001-76	17/10/2012	16/10/2013	2	2	-	-	-	-	A
2011	2	O	13/2011	94.851.250/0001-89	05/10/2011	04/10/2012	2	2	-	-	-	-	E
2011	5	O	06/2011	07.951.388/0001-55	04/04/2011	03/04/2013	-	-	2	2	-	-	A
2011	9	O	08/2011	72.173.164/0001-21	09/05/2011	08/05/2013	3	3	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964							CNPJ: 10.729.992/0009-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu- reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit. .
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	2	O	03/2011	08.744.513/0001-19	29/08/2011	28/11/2012	2	2	-	-	-	-	E
2011	5	O	08/2011	05.369.433/0001-32	10/11/2012	09/02/2013	-	-	3	3	-	-	P
2011	9	O	11/2011	09.628.278/0001/82	09/01/2012	08/01/2013	5	5	-	-	-	-	P
2012	2	O	05/2012	10.399.898/0001-76	26/12/2012	25/12/2013	2	2	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas – Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895							CNPJ: 10.729.992/0008-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificaçã o do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit. .
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	01/2011	06.339.572/0001-86	04/01/2011	03/01/2014	22	27	-	-	-	-	P
2011	5	O	02/2011	06.339.572/0001-86	04/01/2011	03/01/2014	4	4	-	-	-	-	P
2011	12	O	06/2011	03.149.832/0001-62	11/01/2011	10/01/2014	9	9	-	-	-	-	P
2011	12	O	09/2011	07.454.361/0001-57	11/01/2011	10/01/2014	1	1	-	-	-	-	P
2011	12	O	11/2011	07.951.388/0001-55	19/01/2011	18/01/2014	8	8	1	1	-	-	P
2011	3	O	15/2011	07.855.231/0001-26	25/02/2011	24/02/2013	-	-	2	2	2	2	P
2011	11	O	50/2011	06.079.150/0001-19	25/02/2011	24/02/2013	26	30	7	12	-	-	P
2011	2	O	51/2011	05.369.433/0001-32	14/03/2011	13/03/2013	6	6	-	-	-	-	P
Observações: nada consta.													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Segurança;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio;									
2. Transportes;				(S) Ensino Superior.									
3. Informática;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E)									
4. Copeiragem;				Encerrado.									
5. Recepção;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C)									
6. Reprografia;				Efetivamente contratada.									
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Diretoria de Administração

Todos os contratos celebrados pelo IFSul são extremamente necessários ao funcionamento da Reitoria e dos *campi*, havendo grande similaridade nos serviços

contratados, respeitando-se as particularidades, principalmente no que se refere à estrutura e a natureza dos cursos ministrados.

Analisando e comparando os serviços de mão de obra terceirizados com anos anteriores, podemos observar que houve um aumento em todos os *campi*. Na Reitoria houve a unificação de alguns contratos, porém sem a redução dos postos de trabalho. A necessidade das contratações deve-se principalmente a expansão da Rede Federal, a qual tem sido responsável pelo significativo aumento no número de alunos, funcionários e prédios, em todas as unidades, e conseqüentemente pelo aumento das necessidades de serviços.

O aumento das contratações de serviços gera um grande impacto no orçamento do Instituto, havendo a imperiosa necessidade de planejamento, controle e busca de recursos por meio de termos de cooperação, para garantir que o orçamento possa acompanhar o desenvolvimento do IFSul.

Um grande desafio enfrentado é o de manter a instituição em funcionamento, prestando um serviço de excelente qualidade com os recursos financeiros disponíveis, somado a carência de servidores técnico-administrativos.

As perspectivas para os próximos anos são as de que o Instituto desenvolva-se cada vez mais devido à implantação de três novos *campi*, o que conseqüentemente implica no aumento do número de contratos relacionados aos serviços de mão de obra terceirizados.

6.2.6 Composição do quadro de estagiários

O Quadro 81 visa demonstrar a composição do quadro de estagiários do IFSul, contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes.

Quadro 81 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	133	137	151	174	-
1.1 Área Fim	133	137	151	174	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	76	80	84	94	-
2.1 Área Fim	76	80	84	94	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	209	217	235	268	1.224.746,16

Fonte: DGP

Não foi possível a extração da despesa com estagiários em 2012 por nível de escolaridade, pois os valores de ambos os níveis são pagos na mesma rubrica e

classificação contábil. Assim, somente foi possível preencher a coluna “Despesa no exercício” em relação ao número total de estagiários do IFSul em 2012.

Verificou-se um aumento no número de estagiários, principalmente de nível superior, comparado com o ano de 2011. Ao final do exercício contamos com o acréscimo de 11 estagiários de nível superior e 01 de nível médio, causando variação de despesa compatível.

7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

Conforme disposto na Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações sobre a forma como o IFSul gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

A Reitoria e todos os *campi* do IFSul adotam a utilização da frota de veículos própria, não optando pela contratação de terceiros para fornecimento de serviços de transporte. Essa foi a opção adota pelos gestores do IFSul com base nas seguintes razões: maior agilidade no atendimento das demandas pedagógicas e administrativas; maior controle sobre os processos de manutenção dos veículos, o que representa a garantia de maior segurança para os seus usuários (servidores e alunos); os veículos ficam à disposição da administração ininterruptamente; maior capacidade de reação a emergências; e menor comprometimento dos recursos de custeio.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul está presente no Decreto nº 6.403/2008, na Instrução Normativa nº 03/2008 da SLTI/MPOG, na Lei nº 9.503/1997, na Instrução Normativa nº 183/1986 da Secretaria de Administração Federal e nas resoluções normativas do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

A importância e o impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da maior agilidade no desempenho das responsabilidades do Instituto em sua estrutura multicampi, o que ocasiona a necessidade de constante deslocamento de servidores, permitindo assim maior eficiência no desempenho de suas funções. Dentre essas responsabilidades destacam-se: deslocamento de alunos e servidores para visitas técnicas assegurando o desenvolvimento das metas de ensino, pesquisa e extensão, participação de reuniões, fóruns, eventos e seminários na Reitoria, nos outros *campi* e em outras instituições, atendimento das rotinas administrativas de compras, protocolo e pagamentos, atendimento a entidades beneficiadas com projetos dos *campi* e condução de professores para polos EAD.

O Quadro 82 a seguir apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 82 – Identificação da frota de veículos – IFSul

Tipo de veículo ¹	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Reitoria					
Automóvel	Parati 1.6 Surf	Volkswagen	Álcool/gasolina	IQK-6539	2009
Automóvel	Corolla GLI 18 Flex	Toyota	Álcool/gasolina	IQK-3434	2009
Automóvel	Vectra Sedan Elegance	GM/Chevrolet	Álcool/gasolina	INT-9768	2007
Automóvel	Sentra 2.0 Flex	Nissan	Álcool/gasolina	IRX-7929	2010
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Álcool/gasolina	IQA-6337	2009
Automóvel	Zafira Elite	GM/Chevrolet	Álcool/gasolina	IRP-7370	2010
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Álcool/gasolina	IRG-6607	2010
Pick-up	Montana	GM/Chevrolet	Álcool/gasolina	IRC-3291	2010
Van	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	IQR-0678	2009
Micro-ônibus	Marcarello Granmicro	Mercedes-Benz	Diesel	ISZ-8264	2011
Campus Pelotas					
Ônibus	0H1628L/59	Mercedes-Benz	Diesel	IKA-8007	2000
Micro-ônibus	LO814/42.54/42.5	Mercedes-Benz	Diesel	IJZ-8196	2000
Motocicleta	124 CC	Honda	Gasolina	ILA-2622	2003
Automóvel	Gol	Volkswagen	Gasolina	IRL-7757	2003
Automóvel	Santana	Volkswagen	Gasolina	ILR-7760	2004
Van	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	INH-5813	2006
Pick-Up	Ranger XLT	Ford	Diesel	HEE-3186	2006
Micro-ônibus	Volare	Marcopolo	Diesel	IOE-1400	2007
Pick-Up	Saveiro 1.6	Volkswagen	Diesel	IOE-6818	2007
Ônibus	Campione R	Mercedes-Benz	Diesel	IOV-6749	2008
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IPP-2950	2008
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IPP-2951	2008
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IQF-5405	2009
Van	Transit Vp90	Ford	Diesel	IQW-8729	2009
Micro-ônibus	Pia	Agrale	Diesel	IRK-4091	2009
Automóvel	Corola	Toyota	Álcool/Gasolina	IQP-2696	2010
Automóvel	Zafira	GM/Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP-7369	2010
Campus Sapucaia do Sul					
Automóvel	Gol	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IMW-8901	2005
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ-3646	2010
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU-6013	2011
Automóvel de Carga	S-10	GM/Chevrolet	Diesel	IJH-5752	1999
Automóvel de Carga	L200	Mitsubishi	Diesel	IPO-0401	2009
Furgão	Daily 5013 Van1	Iveco	Diesel	IMY-3215	2005
Ônibus	Versatile I	VW/Comil	Diesel	IRS-3051	2010
Campus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	INC-9941	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQH-8559	2009
Automóvel	Doblò	Fiat	Álcool/Gasolina	IRS-2168	2010
Micro-ônibus	W9	Volare	Diesel	IOV-8128	2008
Van	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	IQP-3796	2009
Campus Passo Fundo					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool / Gasolina	IND-0021	2006
Automóvel	Zafira	GM/Chevrolet	Álcool / Gasolina	IPH-6077	2009

¹ Para o tipo de veículo a Reitoria deve considerar: automóvel, motocicleta, motoneta ou ciclomotor; ônibus, micro-ônibus, van; automóvel de carga, furgão, utilitário ou pick-up; caminhão, caminhão-guincho, reboque ou semi-reboque; trator de rodas, de esteiras ou misto, pá-mecânica, motoniveladora e outros equivalentes.

Automóvel	Focus	Ford	Álcool / Gasolina	IRU-2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA-3869	2012
Campus Camaquã					
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQJ-1844	2009
Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQB-4116	2009
Automóvel	Doblò	Fiat	Álcool/Gasolina	IRS-1870	2010
Ônibus	Comil Pia O	Agrale	Diesel	IQT-5066	2010
Campus Bagé					
Pick-up	Toyota Hilux 4x4	Toyota	Diesel	IQW-8737	2010
Automóvel	Doblò Essence	Fiat	Álcool/gasolina	ISE-1798	2011/2012
Van	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	ISE-2691	2011
Ônibus	Comil Versatile I	VW/Comil	Diesel	ISG-8234	2010
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/gasolina	IOM-5032	2008
Campus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla GLI	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK-5148	2009
Automóvel	Zafira Elegance	GM/Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT-0168	2010
Utilitário	Blazer	GM/Chevrolet	Gasolina	IKP-2373	2002
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IQS-3577	2010
Micro-ônibus	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	ISJ-9104	2011
Campus Pelotas-Visconde da Graça					
Caminhão	Fiatdai.t4910c	Iveco - Fiat	Diesel	IMX-0570	1980/1980
Ônibus	S112 cl	Scania	Diesel	IEP-6515	1984/1984
Camioneta	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHT-4981	1993/1994
Camioneta	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC-1123	1997/1998
Ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOK-2935	2007/2008
Ônibus	Induscar GI R 240	Volkswagen	Diesel	IOX-7502	2008/2008
Pick-up	Ford ranger XLT 12p	Ford	Diesel	EEH-3940	2008/2008
Caminhão	Cargo 815	Ford	Diesel	IOW-2552	2008/2008
Pick-up	S10 Colina 4x4	GM/Chevrolet	Diesel	IQH-7429	2009/2010
Automóvel	Fiesta Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRU-0018	2010/2011
Automóvel	Fiesta Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRU-0193	2010/2011
Automóvel	Fiesta Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRU-0435	2010/2011
Automóvel	Fiesta Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRU-0231	2010/2011
Automóvel	Fiesta Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRT-9992	2010/2011
Camioneta	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU-0225	2010/2011
Micro-ônibus	Ford Transit 350l	Ford	Diesel	IRT-9980	2009/2009
Pick-up	Ford ranger XLT 12p	Ford	Diesel	ITB-3857	2011/2012
Caminhão	Atego 1725	Mercedes-Benz	Diesel	JJT-1640	2011/2012
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New Holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	Jhon Deere	Diesel	-	1998
Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	Jhon Deere - SLC	Diesel	-	1991
Campus Avançado Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira	GM/Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP-7367	2011
Utilitário	Amarok	Volkswagen	Diesel	ISU-8580	2012
Microônibus	Mascarello Gran Micro	Mercedes-Benz	Diesel	ISZ-8266	2012

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e campi do IFSul

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros abaixo.

Quadro 83 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul

Veículos de Transporte Institucional²	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção³
Reitoria	01	02 anos	27.763	R\$ 7.895,39
Campus Pelotas	02	15 anos	54.520	R\$ 25.547,50
Campus Sapucaia do Sul	01	02 anos	18.650	R\$ 4.867,92
Campus Charqueadas	01	03 anos	40.000	R\$ 10.900,00
Campus Passo Fundo	01	01 ano	13.599	R\$ 20.698,21
Campus Camaquã	01	03 anos	11.915	R\$ 2.143,82
Campus Bagé	01	02 anos	23.000	R\$ 6.915,20
Campus Venâncio Aires	-	-	-	-
Campus Pelotas-Visconde da Graça	01	01 ano	22.800	R\$ 5.574,93
Campus Avançado Santana do Livramento	-	-	-	-
TOTAL	09	3,6 anos	26.531	R\$ 84.542,97

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e *campi* do IFSul

Quadro 84 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul

Veículos de Serviços Comuns⁴	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Reitoria	09	04 anos	269.247,13	R\$ 247.025,43
Campus Pelotas	17	15 anos	270.439	R\$ 217.153,60
Campus Sapucaia do Sul	06	06 anos	36.474	R\$ 18.235,33
Campus Charqueadas	04	3,5 anos	17.000	R\$ 30.920,00
Campus Passo Fundo	03	02 anos	76.681	R\$ 26.210,39
Campus Camaquã	03	2,33 anos	19.564	R\$ 22.109,44
Campus Bagé	04	02 anos	14.000	R\$ 30.754,66
Campus Venâncio Aires	05	04 anos	24.551,60	R\$ 49.105,92
Campus Pelotas-Visconde da Graça	12	3,25 anos	17.700	R\$ 91.367,12
Campus Avançado Santana do Livramento	03	1,5 anos	1.800	R\$ 5.250,00
TOTAL	66	4,3 anos	74.745,67	R\$ 738.131,89

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e *campi* do IFSul

Sobre a substituição da frota de veículos, não há um plano institucionalizado sobre essa questão. Considerando que a maior parte dos veículos do IFSul tem menos de 5 anos, a frota atual está atendendo as necessidades acadêmicas e administrativas dos *campi* e da Reitoria. A partir de 2013 o IFSul planeja implantar um controle de depreciação dos veículos, que leva em consideração o custo com manutenção em relação à desvalorização do mesmo. À medida que o custo com manutenção foi maior que o seu valor, os veículos serão gradativamente substituídos.

² Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da Reitoria.

³ Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

⁴ Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

O controle da utilização da frota de veículos do IFSul é realizado por setores específicos em cada unidade (Reitoria e *campi*), de modo que a estrutura desses controles seja adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas utilizadas são: contrato e fiscalização da manutenção corretiva e preventiva, planilhas de controle de manutenção, abastecimento e movimentação, agenda de utilização dos veículos, formulários de solicitação de veículos, controle de satisfação dos usuários e talões de controle das atividades por veículo.

7.2 Gestão do patrimônio imobiliário

Nesse item será analisada a gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFSul, classificados como “bens de uso especial” de propriedade da União ou locados de terceiros.

7.2.1 Distribuição dos bens imóveis de uso especial

O Quadro 85 permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul ao final de 2012 e de 2011.

Quadro 85 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	10	10
	PELOTAS	03	03
	SAPUCAIA DO SUL	01	01
	CHARQUEADAS	01	01
	PASSO FUNDO	01	01
	CAMAQUÃ	01	01
	BAGÉ	01	01
	VENÂNCIO AIRES	01	01
	SANTANA DO LIVRAMENTO	01	01
Subtotal Brasil		10	10
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: Diretoria de Administração

7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros

O Quadro 86 possibilita a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pelo IFSul ao final de 2012 e de 2011.

Quadro 86 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	07	07
	PELOTAS	07	05
	VENÂNCIO AIRES	-	02
Subtotal Brasil		07	07
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		07	07

Fonte: Diretoria de Administração

7.2.3 Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFSul

O Quadro 87 contempla os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas durante o ano de 2012.

Quadro 87 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	-	21	01	3.201.842,54	31/12/2012	-	-	105.769,59
	-	21	01	1.100.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	01	2.782.657,98	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	240.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	100.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	320.500,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	1.850.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	2.900.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	3.250.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	100.000,00	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	934.311,18	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	3.427.239,90	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	2.242.373,85	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	388.523,48	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	2.547.702,45	31/12/2012	-	-	-
158467	-	21	08	91.044,98	31/12/2012	-	-	-
	-	21	03	3.932.828,02	31/12/2012	-	-	90,00
	-	21	03	6.803.100,60	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	1.514.324,47	31/12/2012	-	-	-
158338	-	21	08	1.318.111,34	31/12/2012	-	-	-
	-	21	01	4.275.874,04	31/12/2012	-	-	75,00
-	21	03	290.978,38	31/12/2012	-	-	-	

	-	21	08	376.118,01	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	792.286,44	31/12/2012	-	-	-
158339	-	21	03	4.265.173,14	31/12/2012	-	-	12.317,50
	-	21	03	48.593,76	21/12/2012	-	-	-
	-	21	08	570.546,10	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	2.775,14	31/12/2012	-	-	-
158340	-	21	01	756.017,40	31/12/2012	-	-	96.285,93
	-	21	03	102.194,82	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	1.024.872,58	31/12/2012	-	-	-
151878	-	21	08	3.380.779,84	31/12/2012	-	-	889,00
151895	-	21	08	87.113,80	31/12/2012	-	-	-
	-	21	08	948.733,39	31/12/2012	-	-	-
151879	-	-	-	-	31/12/2012	-	-	1.345,00
151964	-	21	08	871.200,45	31/12/2012	-	-	480,00
Total							Σ	217.252,02

Fonte: Diretoria de Administração

Referente aos bens locados de terceiros, registra-se que todas as locações possuem caráter temporário.

As locações referentes à UG 158126 encerrarão com a construção do prédio da Reitoria. A obra tinha previsão para iniciar no primeiro semestre de 2012, porém devido à dificuldade de se obter interessados em participar do certame licitatório houve atraso na contratação da empresa, resultando no início da obra em 10/12/2012 e término previsto para 09/12/2014.

A locação referente à garagem do *campus* Pelotas, a qual tinha previsão de encerramento ao final da obra de reformas da garagem no *campus* no primeiro semestre de 2012, não se realizou. Houve a rescisão do contrato em 15/02/2011 e durante o exercício de 2011 foram feitos dois processos licitatórios, porém ambos foram frustrados. No exercício de 2012 foi realizado novo processo licitatório, o qual permitiu nova contratação, com previsão de término em 27/12/2013.

A locação de depósito para a guarda de equipamentos e mobiliários referentes à implantação do *campus* Venâncio Aires encerrou-se em 31/12/2011 devido à conclusão da obra de construção de sua sede.

No exercício de 2012 realizou-se duas locações para o *campus* Pelotas-Visconde da graça, em função da precariedade das instalações, o que se pretende solucionar através da realização de novas obras, tendo como prazo de encerramento dos referidos contratos 31/12/2013.

Todos os bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade do IFSul estão registrados contabilmente, conforme representação no quadro acima e constam nos demonstrativos contábeis do Sistema SIAFI, refletindo a adequada situação patrimonial da unidade jurisdicionada.

Pode-se constatar que houve um incremento de aproximadamente 21,81% nos bens imóveis do IFSul, que correspondem a realização de obras e benfeitorias nos prédios.

8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento

Conforme disposto na Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações sobre a forma de gestão da tecnologia da informação pelo IFSul, principalmente em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

8.1 Gestão da tecnologia da informação (TI)

O Quadro 88 apresenta um conjunto de informações que permite, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI do IFSul.

Quadro 88 – Gestão da tecnologia da informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
x	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)?

<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=452&Itemid=96
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
A Gestão de Tecnologia da Informação no IFSul está focando seus esforços na formalização e implantação do processo de aquisição de bens e serviços de TI, atualização do PDTI e melhorias na Gestão da Segurança da Informação, visando assim contemplar plenamente itens que ainda estão pendentes de atendimento.	

8.2 Análise crítica

Sobre a gestão de Tecnologia da Informação, é importante destacar que o IFSul pretende consolidar sua infraestrutura de TI concluindo a migração do sistema acadêmico e do *datacenter* da Universidade Aberta do Brasil, os quais ainda permanecem no *campus* Pelotas, para a nova infraestrutura localizada na Reitoria. Também, o Instituto investirá na capacitação e aumento de servidores efetivos, solicitando novas funções gratificadas para valorizar e organizar as equipes de trabalho.

Outros fatores importantes para os serviços de TI do IFSul são: o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da Intranet, com a inclusão de novos módulos; a conclusão da implantação do novo sistema de bibliotecas integrado ao sistema acadêmico para todos os *campi* do IFSul; e a previsão do aumento do link de internet do prédio localizado na Praça José Bonifácio, 3 (*datacenter*) para garantir o acesso dos *campi* às informações hospedadas na Reitoria.

9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Conforme disposto na Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações que permitem identificar se as aquisições de bens/produtos e contratação de obras e serviços pelo IFSul são baseadas em critérios de sustentabilidade ambiental nos respectivos processos licitatórios, bem como a adoção de medidas que estimulem a redução do consumo de papel, energia e água.

9.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

O Quadro 89 a seguir permite analisar o grau de desenvolvimento da gestão ambiental, principalmente em relação às licitações sustentáveis.

Quadro 89 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Sim, foram adquiridos computadores com baixo nível de substâncias perigosas e certificado de baixo consumo de energia, lâmpadas e reatores mais econômicos, papel reciclado, papel produzido com bagaço de cana-de-açúcar, marcadores de quadro branco e pilhas recarregáveis e mobiliário produzido com madeira de reflorestamento. 		X			
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>		X			
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Energy Star ou EPEAT (computadores), ISO 14000 (obras), ABNT NBR 15448-1 e 15448-2, Ceflor (papel, lápis), Procel (equipamento eletroeletrônicos e eletrodomésticos). 		X			
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Sim, foram adquiridos produtos como computadores com certificado de baixo consumo de energia e reatores e lâmpadas mais econômicos, mas não existe um acompanhamento do impacto efetivo. 			X		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Sim, foram adquiridos papéis, cadernos, envelopes e caixa arquivo feitas com material reciclado. 		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	X				
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Sim, nos casos em que a área demandante considera viável, tem sido trabalhadas as especificações de materiais a fim de incluir tais exigências como, por exemplo, nos marcadores de quadro branco e pilhas recarregáveis. 					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>As campanhas têm sido realizadas informalmente, ou seja, com cartazes e em conversas entre os próprios servidores.</p>					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>As campanhas têm sido informalmente, ou seja: com cartazes e em conversas entre os próprios servidores.</p>					
Considerações Gerais: O preenchimento deste quadro ficou sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento da PROAP e da PRDI, que articularam a busca das respostas junto às áreas que detinham subsídios sobre os assuntos abrangidos pelas questões.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DIPLAN e PRDI

Ao longo dos últimos anos, o IFSul vem implantando diversas ações de gestão ambiental, tais como a substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas econômicas, reatores comuns por reatores eletrônicos, torneiras comuns por torneiras automáticas,

porém não há controle quanto ao impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia.

Em se tratando dos projetos básicos ou executivos na contratação de obras e serviços de engenharia, a Diretoria de Projetos e Obras, quando da elaboração dos projetos tanto para construção quanto para reforma de prédios, tem considerado a questão ambiental, como por exemplo, com a captação da água da chuva e a valorização da iluminação natural.

O IFSul vem buscando capacitar servidores, especialmente os envolvidos no processo de especificação e de licitação quanto à sustentabilidade e gestão ambiental a fim de viabilizar a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais a serem adquiridos e nos editais de licitação.

Quanto à gestão ambiental, o IFSul vem montando comissões com o objetivo de tratar da Coleta Seletiva do Lixo em cada *campus*, buscando implantar naqueles que ainda não adotam o procedimento e melhorar naqueles que já possuem a coleta seletiva implantada. Também foram formados o Núcleo de Gestão Ambiental Integrada e a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável buscando aprimorar os processos de sustentabilidade no IFSul.

Para os próximos anos, considerando a capacitação contínua de servidores e as Comissões e o Núcleo que foram criados, o IFSul espera ampliar gradativa e continuamente as aquisições e contratações sustentáveis, bem como, implementar procedimentos e disseminar a cultura sustentável entre os servidores e os alunos.

Na Reitoria do IFSul foi nomeada uma comissão para trabalhar na implantação da legislação pertinente à coleta seletiva e o seu correto destino, tendo sido produzido um relatório final com a indicação da criação do Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), assim como já existia nos *campi*, em razão da responsabilidade que tem enquanto instituição de ensino na preservação do meio ambiente. Dessa forma, já foi realizada a nomeação dos componentes do NUGAI para que comecem a implantar esse trabalho. Paralelamente, já foram adquiridas lixeiras específicas para separação do lixo e tomado conhecimento de editais para seleção de cooperativas para sua coleta.

Percebe-se uma dificuldade em implantar tais políticas atualmente na Reitoria em virtude da mesma estar dividida em quatro prédios distintos e distantes, tornando mais difícil a comunicação e o trabalho de conscientização através de palestras, seminários, etc. No entanto, existe uma conscientização já instaurada entre os servidores quando ao bom uso de materiais e insumos e sobre a coleta seletiva em função de campanhas na mídia e de outros processos advindos de fora do IFSul.

9.2 Consumo de papel, energia elétrica e água

O Quadro 90 apresenta um conjunto de informações que permitem, de uma maneira geral, analisar a utilização do papel, energia elétrica e água do IFSul ao longo dos anos.

O IFSul não aderiu a programas de gestão ligados a temática sustentabilidade ambiental, dessa forma a primeira parte do quadro abaixo não foi preenchida.

Sobre a política para estimular o uso racional de papel, energia elétrica e água, o IFSul não possui uma formalização em relação a esse tema. Porém, observa-se que nos *campi* e na Reitoria tem sido adotadas estratégias de conscientização, tais como: utilização de reatores de lâmpadas mais econômicos, impressão de documentos frente e verso, utilização do modo econômico dos cartuchos de tinta, reaproveitamento de água da chuva por meio de cisternas nas construções novas, utilização de folhas de papel reciclado, desligamento de todos equipamentos elétricos quando não estão sendo utilizados, elaboração de projetos de obras com aproveitamento da luz natural.

Quadro 90 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
-	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resmas)	13.703	6.337	4.810	112.029,23	54.920,71	42.947,10
Água (m³)	29.103	20.753	11.697	151.451,26	110.533,96	67.736,53
Energia Elétrica (kw)	2.081.608	1.667.509	1.393.534	1.044.218,64	775.142,98	585.416,25
			Total	1.307.699,13	940.597,65	696.099,88

Fonte: Diretoria de Administração da Reitoria e Departamento de Administração e de Planejamento dos *campi*

Em relação ao levantamento das quantidades e valores consumidos de papel, água e energia elétrica, salientamos que no exercício de 2010 a Reitoria ainda encontrava-se junto ao *campus* Pelotas o que impediu a verificação exata dos gastos. Também, os *campi* da Fase 2 de Expansão da Rede Federal ainda não estavam em funcionamento ou funcionavam em locais provisórios, dificultando a definição desses valores.

10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas

Conforme disposto na Parte A, Item 10, do Anexo II da DN nº 119/2012, a seguir serão apresentadas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU ou as recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do OCI ou da unidade de controle interno, bem como informações sobre o cumprimento das obrigações constantes das Leis nº 8.730/1993 e 12.465/2011.

10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

Neste item serão conhecidas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU ou às recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do OCI, assim como as justificativas para o seu não cumprimento.

10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

No decorrer de 2012 foram emitidos 14 acórdãos pelo TCU relacionados ao Instituto Federal Sul-rio-grandense, sendo que destes em apenas dois havia determinações/recomendações, conforme segue:

Quadro 91 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	010.963/2012-0	4007/2012- TCU- 2ª Câmara	1	Determinação	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-010.963/2012-0 (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Rodrigo Brum de Paiva (004.946.490-62); e Vivian Cross Turnes (002.194.160-28). 1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissão(ões); e 1.6.2. Observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de admissão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP					36529
Síntese da Providência Adotada					
Providenciado novos atos de admissão conforme números de controle abaixo: Nº de Controle 10457801-01-2012-000274-6 Rodrigo Brum de Paiva Nº de Controle 10457801-01-2012-000275-4 Vivian Cross Turnes					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Situação regularizada no sistema SISAC					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	005.992/2012-5	2760/2012- TCU- 2ª Câmara	1	Determinação	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-005.992/2012-5 (ATO DE ADMISSÃO) 1.1. Interessado: Clovis Borba de Farias (228.277.900-25). 1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissão(ões); e 1.6.2. Observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de admissão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP					36529
Síntese da Providência Adotada					
Providenciado novo ato de admissão conforme número de controle abaixo: Nº de Controle 10457801-01-2012-000198-7 Clovis Borba de Farias					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Situação regularizada no sistema SISAC					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	015.036/2011-1	2315/2012-TCU- Plenário	9.9	Determinação	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
9.9 determinar aos IFAC, IFAL, IFAM, IFDF, IFES, IFGO, IFGoiano, IFMT, IFMG, IFNorte de Minas, IFSudeste de Minas, IFSul de Minas, IFTriângulo Mineiro, IFPA, IFPB, IFPE, IFSertão Pernambucano, IFPI, IFRJ, IFFluminense, IFRN, IFRio Grandense, IFFarroupilha, IFRS, IFCatarinense, IFSC), IFSP, Cefet/MG, Cefet/Celso Suckow da Fonseca/RJ, Núcleo Avançado São João da Barra/RJ e Núcleo Avançado Valença/RJ que:					
9.9.1 apurem, em relação a seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus <i>Campi</i> , (a) eventual acumulação indevida de cargo público; (b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; e (c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva;					
9.9.2 verifiquem, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;					
9.13 determinar à Controladoria-Geral da União que acompanhe, nas contas ordinárias de 2012 ou nos relatórios de gestão, conforme o caso, das respectivas entidades, o cumprimento das determinações exaradas no subitem 9.9 supra.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP					36529
Síntese da Providência Adotada					
A DGP não possui, atualmente, sistema de cruzamento de dados que possa detectar acumulações indevidas de cargos por servidores públicos. Grande parte das detecções de acumulação são realizadas pelas auditorias anuais do órgão de controle interno (CGU), que possui as ferramentas de detecção. Não obstante, como o sistema de pessoal (SIAPE) é gerenciado pelo órgão central (SIPEC), entende-se que o mesmo deva providenciar, se não o fez, mecanismos de integração que permitam o mencionado controle.					
O controle implementado consiste na obrigatoriedade dos servidores preencherem termo de não acumulação de cargos, com a expressa declaração do servidor, pela qual se compromete a informar a Diretoria de Gestão de Pessoas, caso haja acumulação indevida, sob pena de sanção administrativa, civil e penal. Tais declarações são registradas em planilhas de controle e arquivadas nesta Diretoria. O controle atual é eficiente no sentido de informar ao servidor as vedações de acumulação e conscientiza-lo das sanções cabíveis.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A DGP informou que não tem conhecimento de qualquer caso de acumulação ilícita.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	027.565/2010-6	7255/2012-TCU-1ª Câmara	1	Determinação	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. O presente processo trata da análise do ato de concessão de aposentadoria de LEILA HEIDRICH PINTO, ex-servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. O referido ato foi analisado de acordo com a sistemática implantada pela IN TCU 55/2007.					

9.1. considerar ilegal o ato e negar-lhe registro;					
9.2. dispensar o recolhimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé pela beneficiária, nos termos da súmula TCU 106;					
9.3. determinar ao órgão de origem:					
9.3.1. a suspensão, em 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, dos pagamentos decorrentes do ato acima considerado ilegal, sob pena de solidariedade da autoridade administrativa omissa;					
9.3.2. a comprovação perante esta Corte, em 30 (trinta) dias a contar da ciência desta decisão, da notificação da interessada cujo ato foi considerado ilegal, com o alerta de que eventual interposição de recurso não acarretará, em caso de não provimento do apelo, dispensa de restituição de quantias indevidamente percebidas após a notificação;					
9.4. determinar à interessada a opção por uma das seguintes alternativas:					
9.4.1. aposentar-se com proventos na proporção de 25/30, recolhendo, de forma indenizada, o período referente à atividade rural exercida de 7/6/1968 a 18/1/1975; ou					
9.4.2. retornar à atividade para completar os requisitos legais para sua aposentadoria, sendo que esta dar-se-á pelas regras vigentes no momento da concessão.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP					36529
Síntese da Providência Adotada					
A ex-servidora Leila Heidrich Pinto, CPF (401.381.780-20), tomou ciência no dia 02 de maio de 2012. E fomos informados pela DGP que a ex-servidora optou por voltar as atividades.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A ex-servidora retornará as suas atividades.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	001.026/2012-7	1012/2012-TCU-2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-001.026/2012-7 (ATOS DE ADMISSÃO)					
1.1. Interessados: Alberto Antônio Mees (396.212.270-20); Ana Paula Krumel Huzalo (953.541.070-91); André Oreques Fonseca (724.187.100-68); Carla Cristiane Martins Vianna (006.872.980-40); Cristina Zanella Rodrigues (947.493.700-10); Daiane Santiago Daniel (002.703.370-83); Débora Cristina Secchi (007.475.479-39); Eva Jerusa Caske Oliveira (002.141.780-64); Everson Gomes Gallina (001.570.140-96); Fábio Luís Gonçalves da Silva (690.640.320-68); Gabriel Rockenbach de Almeida (007.085.790-35); Gisele Trindade Molinari (008.483.760-80); Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira (968.869.860-15); Josiane Redmer Hinz (000.603.630-96); Josué Michels (915.792.870-34); Maria de Fátima Magalhães Jorge (471.096.450-53); Maria do Carmo da Silva Fagundes Machado (258.130.560-68); Mariester Lira (518.452.370-72); Paula Mello Oliveira Alquati (013.701.060-50); Renata Vaghetti Ocácia (947.054.530-34); Roberto Wiest (980.303.960-15); Schirlei Gaelzer (003.946.180-76); Susiane Londero Sapper Munhos (000.663.000-61); Tângela Denise Perleberg (980.943.270-49); Tânia Winch Lisboa (564.576.420-04); Tharso de Bittencourt Borges (935.779.820-04); Vagner Ribeiro da Fonseca (820.097.910-53); e Verônica Gobbo					

(003.675.380-75).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 1012/2012- TCU- 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal relacionados acima, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	023.207/2011-6	1184/2012-TCU-2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-023.207/2011-6 (APOSENTADORIA) 1.1. Interessadas: Dinora Piegas Mullet (322.503.390-15); Dorina Garcia (284.886.950-04); Gladis Terezinha Novack dos Santos (288.743.660-00); Loeci Soares Ribeiro (605.470.810-49); Neiva Bitencourt Leivas (223.328.550-68); e Noeli Machado Barcelos (412.975.200-68).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 1184/2012 - TCU - 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de concessões relacionados acima, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	004.116/2012-7	1651/2012-TCU-2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-004.116/2012-7 (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Alessandro Luiz Alves Soares (000.321.000-60); e Diego Zurawski Saldanha (004.870.180-79).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 1651/2012 - TCU - 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal relacionados acima, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	<u>030.520/2010-0</u>	2164/2012-TCU- 1ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-030.520/2010-0 (APOSENTADORIA). 1.2. Interessada: Marli Bueno Bonini (CPF 209.529.960-49).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 2164/2012 - TCU - 1ª Câmara nos dá conformidade e considera legal, para fins de registro, o ato de concessão de aposentadoria de Marli Bueno Bonini, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	<u>014.401/2012-6</u>	5229/2012-TCU- 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC - <u>014.401/2012-6</u> (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Carla Menegat (001.217.280-48); Cibele Barea (968.342.420-15); Claudia Teixeira Fernandes (502.716.600-15); Danieli de Oliveira Vilela (902.743.000-44); Diego Rodrigues Pereira (990.371.490-49); Gill Velleda Gonzales (017.792.070-00); Jussara Tedesco dos Santos Cruz (711.092.850-00); Liliane Rodrigues da Cunha (981.352.600-91); Luciano Herbstrith Bessauer (920.107.680-00); Olga Maria Almeida da Silva Machado (459.104.210-34); Paulo Hayashi Júnior (262.112.908-02); Sandra da Silva Machado (000.358.700-28); e Sérgio Fernando Maciel Corrêa (021.289.029-83).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 2164/2012 - TCU - 1ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal acima relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	<u>014.852/2012-8</u>	5240/2012-TCU- 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC- <u>014.852/2012-8</u> (ATOS DE ADMISSÃO). 1.1. Interessada: Viviane Maciel da Silva Tavares (001.153.150-98).					

Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 5240/2012 - TCU - 2ª Câmara considerara prejudicada, por perda de objeto, a análise de mérito do ato de admissão de pessoal acima relacionado, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Observação					
Mérito não apreciado por perda de objeto.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	<u>017.798/2012-4</u>	5266/2012-TCU- 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-017.798/2012-4 (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Alice Bierhals Bausch (012.482.480-31); Deise Bastos da Costa (010.578.380-39); Eloisa Maria Wiebusch (485.674.500-04); Fernando Colomby Pieper (001.167.590-03); Fernando Jassin Gutierrez (990.967.490-49); Leonardo Galli (529.625.470-87); Leticia Priscila Pacheco (005.343.830-25); Luciana Rodrigues Nogueira Machado (830.218.680-53); Lupi Scheer dos Santos (009.215.610-08); Maria Cristina Crisbach Chagas (581.164.000-53); Marisa Ferreira Karow (515.241.980-72); Miguel Telesca Coelho (755.211.050-34); Patrick Machado Kovalscki (927.066.220-91); Rafael Priebe Griep (755.482.590-91); Roberta da Silva e Silva (967.173.940-72); Sandro Azevedo Carvalho (626.597.150-68); Tiago Bassani Rech (817.265.540-15); Vanessa de Cassia Pistoia Mariani (996.769.400-97); e Viviane Maciel da Silva Tavares (001.153.150-98).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 5266/2012 - TCU - 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal relacionados acima, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	<u>029.982/2012-0</u>	6794/2012-TCU - 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-029.982/2012-0 (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Rodrigo Brum de Paiva (004.946.490-62); e Vivian Cross Turnes (002.194.160-28).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 6794/2012 - TCU - 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal relacionados acima, de acordo com os pareceres emitidos					

nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	<u>037.098/2012-8</u>	8224/2012-TCU - 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-037.098/2012-8 (ATOS DE ADMISSÃO). 1.1. Interessado: Roger Elias (942.201.230-91).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 8224/2012 - TCU - 2ª Câmara considera prejudicada, por perda de objeto, a análise de mérito do ato de admissão de Roger Elias (942.201.230-91), de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Observação					
Mérito não apreciado por perda de objeto.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	<u>010.480/2012-9</u>	2985/2012-TCU- 2ª Câmara	1	Conformidade	Site do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-010.480/2012-9 (ATOS DE ADMISSÃO) 1.1. Interessados: Adriano da Silva Barcellos (617.435.000-25); Aline Jaime Leal (004.950.060-09); Almir Menegaz (488.039.520-04); André Oldoni (004.269.390-00); Bruna Gonçalves Ribeiro (023.112.850-92); Bruno Bestetti Bohrer (068.474.969-67); Camila de Oliveira de Souza (009.612.380-03); Claudia Redecker Schwabe (702.359.700-00); Eduarda dos Santos Campos (000.717.050-58); Eduardo Frio Marins (010.693.970-08); Fabricio da Silva Barboza (007.120.450-40); Giselle Schweickardt (017.830.350-05); Gislaine Gabriele Saueressig (834.480.550-34); Helio Gelson Simon Fontana (899.147.400-49); Josi Aparecida de Freitas (680.692.940-00); Laerte Radtke Karnopp (978.755.700-34); Lucas Teixeira Hax (015.552.010-59); Luciana Rochedo Spencer dos Santos (690.800.620-49); Luciano Porto de Lima (003.454.190-06); Luize Castro Garim (013.991.040-98); Marcelo Leivas Lucena (818.670.770-00); Marcos da Silva Oliveira (724.021.050-20); Mauricio Machado Ferreira (011.413.560-66); Mauricio dos Santos (361.598.910-49); Miguel Angelo Baggio (001.056.200-17); Nicole Grande Gamino (014.579.300-13); Patricia Zenobini Fossati (624.776.250-04); Rafael da Silva Alves (024.436.590-38); Romulo Duarte Paulsen (003.328.750-32); e Vinicius Casagrande Fornasier (991.138.640-68).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 2985/2012 - TCU - 2ª Câmara nos dá conformidade e considera legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal acima relacionados, de acordo com os pareceres emitidos					

nos autos.

Fonte: Auditoria Interna

10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul não tem conhecimento de deliberações do TCU que estejam pendentes de atendimento pelos gestores da Instituição, o que tornou desnecessário o preenchimento do quadro A.10.2 da Portaria TCU nº 150/2012 “Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício”.

10.1.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

O Quadro 92 apresenta informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para atender às recomendações expedidas pelo OCI.

Quadro 92 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203362	2.1.2.1 – Constatação 004	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
O IFSul deve coadunar esforços para implantar seu Plano Estratégico ou Plano Diretor de TI - PETI ou PDTI conforme prescrições, respectivamente, do art 3º IN SLTI n.º 04/2008, do art. 5º da IN GSI/PR nº 1/2008 e do art. 14, da IN SLTI n.º 04/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP			105835/105330
Síntese da Providência Adotada			
Foi convocada reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) para apresentação do modelo do PDTI, solicitando aos representantes dos <i>campi</i> as informações necessárias para elaboração do documento. O PDTI foi atualizado com as informações recebidas e apresentado ao CGTI a sua primeira versão. Foram realizadas as mudanças sugeridas pelo comitê, o qual aprovou o documento em 05/10/12. Após, foi solicitada ao gabinete do Reitor a revisão de português e o encaminhamento ao Conselho Superior para instituição do PDTI. Em reunião do Conselho Superior realizada em 03/12/12, o PDTI foi apresentado e, após vários esclarecimentos, foi aprovado por meio da Resolução nº 152/2012 com ressalvas pelo Conselho em relação ao quantitativo de pessoal e valores apresentados (com exceção do <i>campus</i> Pelotas e Reitoria). O PDTI do IFSul está publicado e disponível para consulta no endereço http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=452&Itemid=96 .			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Com a elaboração do PDTI foi possível realizar um diagnóstico da TI dentro do IFSul e identificar as necessidades de pessoal, posicionamento no organograma, metas e ações a serem atingidas nos			

próximos anos. O PDTI possibilitou o início da padronização e profissionalização da TI dentro do Instituto.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O processo de elaboração do PDTI foi bastante demorado em virtude de ser o primeiro documento do IFSul e também pela existência de um período de greve, inviabilizando a realização das reuniões do CGTI e prejudicando o retorno das informações solicitadas aos <i>campi</i>.</p> <p>Como ponto positivo pode-se destacar o reconhecimento da importância do PDTI pelo comitê envolvido. Está prevista para o primeiro semestre de 2013 a revisão do PDTI para incluir as necessidades de pessoal e os planos de investimento dos <i>campi</i> que estavam no documento aprovado pelo CGTI, mas que foram retirados pelo Conselho Superior.</p>	
Descrição da Recomendação 002:	
Efetivar Política de Segurança da Informação (PSI).	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP	105835/105330
Síntese da Providência Adotada	
<p>Foram realizadas diversas reuniões do Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) para apresentação da PSI, alterações com as contribuições do comitê e aprovação do documento. A PSI depois de aprovada foi encaminhada ao gabinete do Reitor para revisão de português e emissão de portaria instituindo a política de segurança. Assim, a PSI foi instituída no IFSul por meio da Portaria nº 2.371, de 27 de dezembro de 2012. O documento está publicado e disponível para consulta no endereço: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=451&Itemid=96.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A criação da PSI possibilitou às áreas definirem seus regulamentos complementares de segurança da informação. A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) criou o “Regulamento de Uso dos Recursos de TI na Reitoria” e o “Termo de Responsabilidade para a Utilização dos Recursos de TI no IFSul”.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Com as primeiras reuniões do CGSI foi possível identificar que seus membros entendiam a PSI apenas considerando a tecnologia da informação, sem ter a visão de que segurança da informação não precisa estar necessariamente vinculada à TI. Como resultado, muitas áreas representadas no comitê não apresentaram regulamentos complementares a problemas de segurança da informação levantados nas reuniões. Ainda, houve resistência quanto à regulamentação do uso dos recursos TI em relação às restrições de utilização.	
Descrição da Recomendação 004:	
Formatar e implantar Metodologia de Desenvolvimento de Software.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP	105835/105330
Síntese da Providência Adotada	
A equipe de desenvolvimento de software elaborou e formalizou a metodologia de desenvolvimento de software, por meio de documento com o fluxo necessário para essa rotina no âmbito do IFSul e formulários para requisição de sistemas. Essa metodologia foi instituída e já está sendo utilizada.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Com a metodologia implantada, o processo de desenvolvimento de software ficou mais organizado e transparente para todas as partes envolvidas no processo, pois é feito um levantamento de requisitos para desenvolvimento do sistema solicitado e o requisitante assina o projeto dando ciência da análise realizada. Isto torna o processo mais profissional, evitando alterações que poderiam acarretar em prorrogações de cronograma.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A implantação da metodologia de desenvolvimento de software contribuiu para a organização do	

<p>processo de desenvolvimento, permitindo registrar toda atividade de desenvolvimento de sistemas e mensurar a quantidade de trabalho para atender as demandas. Antes da implantação dessa metodologia o processo de desenvolvimento não era documentado, sendo realizado conforme surgiam as necessidades. Assim, muitas vezes as demandas não eram totalmente atendidas devido ao incompleto levantamento de requisitos.</p>			
Descrição da Recomendação 005:			
Implantar processo de trabalho formalizado na contratação de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP			105835/105330
Síntese da Providência Adotada			
O processo formalizado para aquisição de bens e serviços de TI no IFSul, de acordo com a IN 04/2010 já está concluído. Foi definido o fluxo do processo de aquisição de bens e serviços de TI, bem como o DOD (Documento de Oficialização de Demanda) conforme documentos relacionados enviados em anexo. (PPP-2012)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 005: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Em análise aos documentos anexados ao Ofício 317, de 20/08/2012, verificamos que o fluxo do processo de aquisição de bens e serviços de TI e o Documento de Oficialização de Demanda elaborados pela Unidade constituem elementos suficientes para atendimento da presente recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203362	2.1.3.1 – Constatação 032	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
O IFSul deve evitar a manutenção de saldos em empenhos inscritos em Restos a Pagar após o encerramento do exercício, sem a presença de documentação de suporte.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD/ PROAP			113220/105330
Síntese da Providência Adotada			
Foi acatada a recomendação, não existindo mais a manutenção de empenhos no sistema após o término da vigência do contrato. Quanto aos empenhos relativos ao Pregão Eletrônico 13/2010, a data limite de um ano após a homologação da ata é para a emissão de empenho e este prazo está sendo respeitado. Como forma de comprovação do atendimento à recomendação, até o prazo de dia 31/03/2013 serão apresentados os relatórios correspondentes aos registros de restos a pagar.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Todos os <i>campi</i> do IFSul foram orientados a envidar esforços para receber as mercadorias com a maior brevidade possível, esperando-se assim reduzir o número de empenhos inscritos em restos a pagar.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A maior dificuldade para operacionalizar as providências adotadas pela Diretoria de Administração/PROAP é o reduzido número de servidores no setor de almoxarifado dos diversos <i>campi</i> do IFSul e na Reitoria, contribuindo para o atraso no recebimento dos materiais. Com um maior número de servidores seria possível realizar um melhor controle e uma cobrança mais efetiva junto às empresas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203362	2.1.5.1 – Constatação 033	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Avalie a real necessidade de se incluir no edital, para fins de habilitação no certame, exigência de vistoria do local da obra e/ou do serviço a ser prestado, pautando-se pela razoabilidade e complexidade do objeto a ser licitado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Pelotas / PROAP			105313/105330
Síntese da Providência Adotada			
Foi dado início aos trâmites necessários para abertura de novo processo licitatório, conforme pedido nº 58468, abaixo relacionado, no qual o item referente à vistoria não constará no novo edital.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 001: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Com a finalidade de testar o atendimento à recomendação, analisamos o Edital da Tomada de Preços n.º 07/2012 (Processo n.º 23163. 000680/2012-46), de 27/09/2012, e o Edital da Tomada de Preços n.º 08/2012 (Processo n.º 23163. 000723/2012-93), de 10/10/2012, disponíveis no sítio ComprasNet. Verificamos que em ambos Editais há item específico dispondo que "a realização de vistoria prévia ao local da obra é recomendada, porém não obrigatória". Assim, a recomendação foi atendida.			
Descrição da Recomendação 002:			
Quando a vistoria ao local da obra e/ou do serviço a ser prestado revelar-se irrelevante para a efetivação da contratação, inclua em seus editais de licitação cláusula que faculte ao licitante o direito de realizar a vistoria, consignando ser da responsabilidade do contratado a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação dos locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Pelotas / PROAP			105313/105330
Síntese da Providência Adotada			
Tendo em vista que a vistoria ao local do serviço a ser prestado revela-se irrelevante para a efetivação da contratação, o <i>campus</i> Pelotas abrirá novo processo licitatório no qual o item referente			

à vistoria não constará no respectivo edital. Foi dado início aos trâmites necessários para abertura de novo processo licitatório, conforme pedido nº 58468.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 002: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Com a finalidade de testar o atendimento à recomendação, analisamos o Edital da Tomada de Preços n.º 07/2012 (Processo n.º 23163. 000680/2012-46), de 27/09/2012, e o Edital da Tomada de Preços n.º 08/2012 (Processo n.º 23163. 000723/2012-93), de 10/10/2012, disponíveis no sítio ComprasNet. Verificamos que em ambos Editais há item específico dispondo que "a realização de vistoria prévia ao local da obra é recomendada, porém não obrigatória". Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203362	2.1.5.2 – Constatação 034	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Relativamente ao contrato atual, consulte junto à Procuradoria Federal vinculada ao IFSul uma forma legal para a celebração de Termo Aditivo visando a alteração da forma de pagamento, no sentido de que os valores relativos às horas extras e/ou diárias sejam pagos em razão dos quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Pelotas / PROAP			105313/105330
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Pelotas providenciou a consulta junto à Procuradoria Jurídica e celebrou o Termo Aditivo nº 02/2012 ao Contrato nº 10/2011 (serviços de motorista) com a empresa Brilhaservs Serviços Terceirizados Ltda, conforma as instruções dadas. A nova licitação para contratação dos serviços de motorista será realizada no início de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O <i>campus</i> Pelotas interrompeu o pagamento de valores fixos de horas extras e diárias e passou a executar o pagamento das mesmas levando em consideração os quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O <i>campus</i> Pelotas realizará nova licitação em 2013, tendo em vista que o contrato atual terá vigência até 13/04/2013, oportunidade em que não será renovado. Tal procedimento foi adotado em virtude de que o Termo Aditivo nº 02/2012 ao Contrato 10/2011 corrigiu as falhas apontadas pela CGU.			
Descrição da Recomendação 002:			
Institua procedimento de controle com vistas a aferir os quantitativos de horas extras e/ou diárias efetivamente utilizadas na prestação dos serviços contratados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Campus Pelotas / PROAP		105313/105330	
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Pelotas passou a realizar o pagamento das horas extras e diárias levando em consideração os quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O <i>campus</i> Pelotas apresentou como resultados as cópias das ordens bancárias juntamente com as notas fiscais referentes aos pagamentos realizados a partir de setembro de 2012, juntamente a planilha de controle e solicitações realizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A medida adotada pelo <i>campus</i> Pelotas, por meio do fiscal do contrato dos serviços de motorista, para controlar os quantitativos de horas extras e diárias efetivamente utilizados na prestação dos serviços no mês foi eficaz, apurando desta forma os valores reais a serem pagos à empresa, garantindo com eficiência e segurança a confiabilidade das informações e o cumprimento da legislação pertinente.			
Descrição da Recomendação 003:			
Nas futuras contratações tendo por objeto a prestação de serviços continuados, abstenha-se de fixar nos editais de licitação os valores dos benefícios a serem pagos pela contratada aos seus empregados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação		Código SIORG	
Campus Pelotas / PROAP		105313/105330	
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi atendida e o <i>campus</i> Pelotas, nos próximos editais de licitação, irá se abster de fixar previamente os valores a serem pagos pela contratada aos seus empregados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 003: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
Com o objetivo de verificar o atendimento à recomendação, analisamos o Edital do Pregão Eletrônico nº 33/2012 (Processo n.º 23206.000304/2012-16), de 17/09/2012, disponível no sítio Compras Net, cujo objeto é a execução de atividades de pré-preparo, preparo e distribuição de refeições. Verificamos que o item 5.8, subitem "a.1", estabelece que "as remunerações mínimas a serem consideradas nos cálculos, são aquelas definidas para o piso salarial da categoria, devidamente firmado na CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO do Sindicato dos Empregados do Turismo e Hospitalidade de Pelotas, na data de apresentação da Proposta de Preços". Assim, não há previsão de pagamentos mensais aos empregados em valor preestabelecido pela Administração em Edital. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		456	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203362	2.1.5.3 – Constatação 040	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			

Consulte junto à Procuradoria Federal vinculada ao IFSul uma forma legal para a celebração de Termo Aditivo visando a correção do prazo de vigência contratual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Camaquã / Campus CAVG / PROAP			105318/27206/10 5330
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Camaquã encaminhou no dia 26/06/12 à Procuradoria Federal a minuta do Termo Aditivo nº 02/2012, ao Contrato nº 08/2011, que trata da prorrogação contratual, segundo manifestação da CGU-PR, através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Referente ao processo 23339.000024/2011-11, do <i>campus</i> Camaquã, a recomendação foi atendida. . O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça providenciou a abertura do processo administrativo nº 23341.000228/2012-86, o qual se encontra junto a Procuradoria Federal para análise e parecer sobre a minuta do termo aditivo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça busca, por meio da formalização do termo aditivo em questão, a correção do prazo de vigência contratual conforme recomendação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça deu início ao processo para formalização do termo aditivo e, após a fase de análise de valores, encaminhou o mesmo à Procuradoria Federal para parecer. Em anexo são apresentados os trâmites dos processos 23341.000228/2012-86 Termo Aditivo ao contrato 54/2011, e 23163.000004/2011-93 processo originário de contratação.			
Descrição da Recomendação 002:			
Nos casos de contratações fundamentadas no art. 24, inciso XI da Lei nº 8.666/93, considere o prazo em que já houve a prestação dos serviços pela empresa originalmente contratada, limitando-se a prorrogação da vigência do novo contrato ao prazo remanescente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Camaquã / Campus CAVG / PROAP			105318/27206/10 5330
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça acata a recomendação em questão e nas próximas contratações fundamentadas no art. 24, inciso XI da Lei nº 8.666/93, considerará o prazo em que já houve a prestação dos serviços pela empresa originalmente contratada, limitando a prorrogação da vigência do novo contrato ao prazo remanescente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 002: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Considerando as manifestações apresentadas pelo gestor em relação ao processo 23339.000024/2011-11, do <i>campus</i> Camaquã, e em relação ao processo nº 23341.000004/2011-93, do <i>campus</i> Pelotas, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203362	2.1.5.4 – Constatação 041	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Envide esforços no aprimoramento dos controles internos relativos à área de licitações, atentando para os limites de valores permitidos para cada modalidade licitatória.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIPLAN / PROAP			113222/105330
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas reuniões com os setores envolvidos nas etapas iniciais dos processos licitatórios, a fim de ressaltar a importância da verificação dos valores estimados quando da definição da modalidade. Com isso, não somente o setor responsável pela definição da modalidade propriamente dita foi envolvido, mas também os demais setores envolvidos na fase interna da licitação. Além disso, a Coordenadoria de Licitações, que acompanha a última etapa interna da licitação, passou a manter um acompanhamento em planilha eletrônica, onde são lançados dados da licitação e valor estimado quando da chegada do processo. Tal planilha emite um alerta caso o valor estimado da licitação esteja em desacordo com sua modalidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não foram realizadas licitações em desacordo com as respectivas modalidades. Conforme solicitado pela CGU-PR foi apresentado a relação das licitações (contendo data, objeto, modalidade, valor estimado e valor final) realizadas após a expedição do Ofício 317, de 20/08/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve qualquer resistência por parte dos setores envolvidos, os quais reconheceram a falha no caso apontado e comprometeram-se a observar mais atentamente as modalidades adotadas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203362	2.1.5.5 – Constatação 042	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Abstenha-se de efetuar pagamentos antecipados de serviços contratados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Pelotas / PROAP			105313/105330
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Pelotas reconhece que na Dispensa de Licitação nº 67/2011 para contratação de intérprete de LIBRAS o pagamento da 1º parcela ocorreu antes de completar 30 dias de trabalho do profissional. A partir dessa data o <i>campus</i> vai acatar a recomendação para que esse fato não mais ocorra.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 001: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: A manifestação apresentada pelo gestor é suficiente para atender à presente recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203362	2.1.6.1 – Constatação 026	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Sugerimos como prudente a formalização de aditivo ao convênio entre o IFSul e a FUNCEFET, estabelecendo data para que os recursos sejam exauridos, apresentados e ordenados em prestação de contas conforme as regras da Portaria n.º 127/2008, ainda que esta prestação de contas seja parcial, a fim de que a própria Instituição não fique em débito com o FNDE.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento			105330
Síntese da Providência Adotada			
A FUNCEFET já devolveu ao IFSul o saldo de recursos não utilizados e apresentou a prestação de contas do referido convênio. A Coordenadoria de Contabilidade e Gestão Orçamentária analisou a documentação em questão e emitiu o Relatório de Análise Técnica de Execução de Convênio, conforme o documento abaixo relacionado. A próxima etapa será a elaboração da prestação de contas ao FNDE, nos moldes estabelecidos por esse órgão de fomento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 001: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Com a suspensão do convênio entre a FUNCEFET e o IFSUL, com comprovação da devolução do valor de R\$ 291.443,33 (saldo do convênio), mediante consulta ao SIAFI (operação CONGRU), e com o Relatório de Análise Técnica de Execução de Convênio, anexa ao Ofício 317, de 20/08/2012, esta recomendação foi atendida.			
Descrição da Recomendação 002:			
O IFSul deve evitar a permissão de aporte de despesas em período anterior ou posterior à validade de transferências pactuada, conforme redação do §1º, art. 56 da Portaria Interministerial nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento			105330
Síntese da Providência Adotada			
Não há novos convênios no IFSul.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 002: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

providências pelo gestor	
Análise do Controle Interno: Considerando que não há novos convênios no IFSul, conforme manifesta o gestor em Ofício 317, de 20/08/2012, a presente recomendação perde o seu objeto.	
Descrição da Recomendação 003:	
Para o convênio em tela, sugerimos readequação fundamentada do Plano de Trabalho, baseada em reavaliação dos recursos físicos e financeiros necessários para realizar o objeto, considerando que a meta de avaliação de 2500 projetos não é factível de ser atingida, prevendo inclusive retenção de valores caso o entendimento final seja de que os custos finais podem decrescer.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento	105330
Síntese da Providência Adotada	
A FUNCEFET devolveu o saldo restante do convênio para o IFSul e este devolveu o valor recebido ao FNDE, conforme o documento enviado em anexo ao PPP-2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 003: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Análise do Controle Interno: Com a suspensão do convênio entre a FUNCEFET e o IFSUL, com comprovação da devolução do valor de R\$ 291.443,33 (saldo do convênio), mediante consulta ao SIAFI (operação CONGRU), e com o Relatório de Análise Técnica de Execução de Convênio, anexa ao Ofício 317, de 20/08/2012, esta recomendação foi atendida.	
Descrição da Recomendação 004:	
O IFSul deve tomar providências para que a fundação de apoio recebedora de recursos dê publicidade ao convênio em sítio mantido na rede mundial de computadores – internet	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento	105330
Síntese da Providência Adotada	
A FUNCEFET publicou em sua página da internet (http://www.funcefet.org.br/transparencia.php) as informações referentes ao convênio, conforme imagem em anexo.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 004: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Análise do Controle Interno: O gestor comprova que a FUNCEFET publicou na internet as informações referentes ao convênio. Assim, a recomendação foi atendida.	
Descrição da Recomendação 005:	
Para os casos de servidores com função gratificada ou exercício de cargo comissionado recebendo bolsas oneradas no Convênio, bem como a remuneração de servidores que recebem parcela identificada como dedicação exclusiva em atividade não esporádica, além de avaliar o caso com a conveniente, vez que o convênio ainda está em curso, recomendamos a elaboração de normativo para regular objetivamente estas situações.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento	105330
Síntese da Providência Adotada	
Após avaliação da situação dos convênios no âmbito do IFSul, a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento considerou que, temporariamente, não serão realizados novos convênios junto a	

<p>fundações de apoio, visto que a experiência da transferência realizada para a execução do projeto “Prêmio Professores do Brasil” teve a prestação de contas aprovada com ressalvas. Dessa forma, até que exista no IFSul uma normativa regulamentando os convênios de forma geral, não será elaborada uma normativa específica para regulamentar a participação e a concessão de bolsas a servidores com função gratificada, cargo comissionado ou dedicação exclusiva.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em função de não haver perspectiva próxima de realização de novos convênios entre o IFSul e fundações de apoio, não foi possível obter resultados para essa recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As falhas constatadas pela Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e apontada no processo de auditoria durante a execução do convênio firmado pelo IFSul para realização do projeto “Prêmio Professores do Brasil” foram pontos negativos para esse tipo de atividade, prejudicando a adoção das providências recomendadas para convênios futuros até que exista na Instituição regulamentação adequada que contemple todos as questões envolvidas nessa prática.			
Descrição da Recomendação 006:			
Quanto à contratação por parte do conveniente de familiares de servidor público investido em cargo de comissão ou função de confiança de direção, chefia ou assessoramento, recomendamos a finalização dos trabalhos iniciados no Processo nº 23163.000207/2012-69, iniciado a partir de relatório do fiscal do convênio.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento			105330
Síntese da Providência Adotada			
Os trabalhos iniciados no processo nº 23163.000207/2012-69 foram finalizados e foi acatada pelo Reitor a decisão de suspender os pagamentos às pessoas indicadas em virtude de ações de nepotismo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa a Recomendação 006: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Considerando que o convênio entre a FUNCEFET e o IFSul foi suspenso, e que não há novos convênios no IFSul, conforme manifesta o gestor em Ofício 317, de 20/08/2012, a presente recomendação perde o seu objeto.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203362	2.2.2.1 – Constatação 026	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Reavalie a utilização em seus editais de licitação do indicador “Disponibilidade Financeira Líquida” (DFL) para fins de avaliação da boa situação financeira das licitantes, uma vez que se trata de indicador em desuso, frágil e manipulável, nos moldes atualmente previstos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

DIPLAN / DPO / PROAP		113222/97350/10 5330	
Síntese da Providência Adotada			
Tal indicador foi excluído dos Editais do IFSul e os <i>campi</i> serão orientados a observar a recomendação em questão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Com a finalidade de testar o atendimento à recomendação, analisamos o Edital da Tomada de Preços n.º 07/2012 (Processo n.º 23163. 000680/2012-46), de 27/09/2012, e o Edital da Tomada de Preços n.º 08/2012 (Processo n.º 23163. 000723/2012-93), de 10/10/2012, disponíveis no sítio ComprasNet. Verificamos que em ambos Editais não é utilizado o índice de "Disponibilidade Financeira Líquida" para mensurar a situação financeira da licitante. Em substituição está sendo adotado, conforme item específico dos Editais citados, os "Índices de Liquidez Geral" (LG), "Solvência Geral" (SG) e "Liquidez Corrente" (LC), que deverão apresentar valores maiores do que 01 (um). Assim, a recomendação foi atendida.			
Descrição da Recomendação 002:			
Inclua nos processos licitatórios justificativa referente aos índices previstos nos editais destinados à comprovação da boa situação financeira da empresa, de modo a cumprir o disposto no art. 31, § 5º da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação		Código SIORG	
DIPLAN / DPO / PROAP		113222/97350/10 5330	
Síntese da Providência Adotada			
A justificativa referente aos índices contábeis foi incluída nos editais do IFSul, conforme documento abaixo relacionado, e os <i>campi</i> da Instituição foram orientados a observar a recomendação em questão, conforme o disposto no Memorando Circular nº 07/2012 – Colicit.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: A recomendação foi atendida, conforme Memorando Circular nº 07/2012-COLICIT, de 11/07/2012, cujo conteúdo foi exemplificado pela justificativa para o Edital de Tomada de Preço nº 01/2012, ambos documentos anexados ao Ofício 317, de 20/08/2012.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		456	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203362	2.2.2.2 – Constatação 036	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			

Faça constar nos processos licitatórios, inclusive nos de dispensa e de inexigibilidade de licitação, justificativa detalhada demonstrando a necessidade da contratação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DPO / PROAP			97350/113222
Síntese da Providência Adotada			
A providência de orientar as áreas sobre a necessidade de inclusão de justificativa detalhada junto aos pedidos de contratação e aquisição foi realizada por meio da divulgação do memorando Circular nº 06/2012 – DEPES.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os resultados obtidos remetem a utilização de justificativas detalhadas nos pedidos de material e serviço demonstrando a necessidade e a importância dos objetos, conforme podem ser observadas nos anexos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A providência adotada foi de grande utilidade para a instituição, explicitando no próprio processo o porquê das aquisições e contratações de serviço realizadas. Ainda, é necessário que os gestores monitorem se os pedidos estão sendo emitidos com a devida justificativa e cobrem as áreas requerentes para que o detalhamento da justificativa seja realizado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203362	2.3.2.1 – Constatação 039	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Envide esforços no sentido de aprimorar os controles internos referentes ao planejamento de compras, de modo a evitar a realização de contratações diretas, por dispensa de licitação, em detrimento da realização do devido processo licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Pelotas-Visconde da Graça / PROAP			105313/105330
Síntese da Providência Adotada			
O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça apresentou a relação extraída do Comprasnet com as dispensas de licitação encerradas após 20/08/2012, totalizando 12 processos de dispensa de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça, visando planejar melhor aquisições e os processos licitatórios, está discutindo a implantação de calendário de compras ainda para o exercício de 2013.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça está buscando aprimorar seu processo de compras por meio de ferramentas de planejamento, evitando assim apontamentos dessa natureza.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203362	2.4.2.1 – Constatação 037	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Inclua nos processos de inexigibilidade de licitação justificativa de preço, mediante demonstrativo de preços praticados pelo próprio fornecedor em contratos firmados com outras pessoas físicas ou jurídicas ou através de outros meios igualmente idôneos, justamente para permitir que a Administração demonstre a razoabilidade do preço pela forma que estiver ao seu alcance, em vista do disposto no parágrafo único, inc. III, do art. 26, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus Sapucaia do Sul / DPO / PROAP			103515/97350/10 5330
Síntese da Providência Adotada			
Os Checklists publicados na página do IFSul em 19 de setembro de 2012 contemplam a necessidade de comprovação no processo dos preços praticados pelo fornecedor junto a outras instituições, conforme disposto na Orientação Normativa AGU nº 17/2009. Essas orientações podem ser observadas nos itens 3.6 e 3.7, notas de rodapé 4 e 7 dos Checklists.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A inclusão da Orientação Normativa AGU nº 17/2009 nos Checklists publicados foi essencial para garantir que os processos de inexigibilidade de licitação realizados no IFSul apresentem comprovação dos preços praticados anteriormente pelo fornecedor para fins de comprovação, cumprindo assim as disposições legais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A utilização dos Checklists é um fator positivo que vem auxiliando na correta elaboração dos processos licitatórios. Especificamente em relação às inexigibilidades de licitação, a comprovação dos preços praticados pelo fornecedor para um determinado objeto é fundamental para que a administração comprove a razoabilidade da proposta.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203362	2.4.2.2 – Constatação 038	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
Envie esforços no sentido de aprimorar os controles internos da Instituição e de capacitar os seus servidores, com vistas a minimizar a ocorrência de falhas análogas às verificadas no caso em tela.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DTIC / PROAP			105835/105330
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi acatada e o Instituto envidará esforços para que a situação em questão não			

ocorra novamente.
Síntese dos Resultados Obtidos
Como forma de comprovação da providência adotada, foram apresentados em anexo a resposta ao Ofício n.º 37533/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR os dois processos solicitados, não havendo constatação de registros semelhantes ao fato apontado.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Como não foram identificados outros casos semelhantes ao fato apontado, não foram registrados fatores positivos ou negativos na adoção da providência.
Fonte: Auditoria Interna

10.1.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro 93 contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI.

Quadro 93 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203362	2.1.2.1 – Constatação 004	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 003:			
Implantar rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP			105835/105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em virtude da aprovação do PDTI ter sido realizada em dezembro de 2012, ainda não foi elaborado o documento que estabelece a rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da instituição. Atualmente é realizada regularmente uma análise dos recursos de TI, visando verificar se os serviços de TI estão suprimindo as necessidades da instituição. Dessa forma, os recursos são redimensionados conforme a demanda dos serviços de TI, tais como: portal institucional, serviço de e-mail, Intranet, sistema acadêmico, sistema de processo seletivo, sistemas de bibliotecas, etc.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências indicadas ainda não foram adotadas pelo gestor, porém a DTIC focará seus esforços para o atendimento desta recomendação, com previsão de conclusão até abril de 2013.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203362	2.1.4.1 – Constatação 031	Ofício nº 21953/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001:			
O IFSul deve registrar todos os bens imobiliários de acordo com as recomendações descritas no Manual do SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD/ PROAP			113220/105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O grande volume de trabalho na Coordenadoria de Contabilidade e Gestão Orçamentária, na Coordenadoria de Material e Patrimônio e na Diretoria de Projetos e Obras impossibilitou o cumprimento do prazo anteriormente estabelecido. Porém, com a chegada de dois novos servidores, com experiência na área contábil, na primeira quinzena de janeiro de 2013 será nomeada comissão com a função específica de realizar os referidos registros até 30/04/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude da recomendação ainda estar pendente de atendimento, não foi possível verificar os resultados obtidos.			

Fonte: Auditoria Interna

10.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul está diretamente ligada ao Reitor assessorando a gestão, conforme pode ser observado no item 1.3 deste relatório. Possui em sua equipe quatro servidores efetivos (dois assistentes em administração, um administrador e um contador), sendo chefiada pelo administrador, o qual responde pela função de Auditor Interno da instituição.

Os trabalhos mais relevantes realizados em 2012 podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 94 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2012

O.S.	Ação	Descrição	Principais Constatações
001/2012	5.1	Auxílio Moradia	Falhas na formalização dos processos; falha no controle dos recibos de pagamento; devoluções ao erário.
002/2012	5.5	Acompanhamento de Sindicâncias e PAD's	Cadastrados 36 processos de 2007 a 2012 no sistema CGU-PAD; 15 destes processos foram gerados em 2012.
003/2012	8.2	Extraordinária - Atividades de extensão <i>campus</i> Sapucaia do Sul	Verificado a existência de atividades não características de extensão, sendo que as mesmas foram extintas.
004/2012	5.2	Auxílio Transporte	Falta de comprovantes de pagamentos de passagens intermunicipais, falha no preenchimento de formulários, falta de comprovação de residência e parecer de força executória da AGU determinando o pagamento de quem utiliza veículo próprio.
005/2012	3.1	Concessão de diárias e passagens	Falha na prestação de contas, pagamentos das diárias realizados após o prazo legal.
006/2012	5.4	Laudos Periciais	Falhas nos quesitos de análise e peritos em não conformidade com os requisitos legais.
007/2012	8.2	Extraordinária - Concessão de benefícios estudantis	Dificuldade na comprovação das contrapartidas de aproveitamento escolar e efetividade.
008/2012	1.2	Atuação da CGU - acompanhamento e suporte	Acompanhamento da auditoria anual de contas; atendimento as S.A. ao longo do ano de 2012 e 3 atividades de capacitação.
009/2012	8.2	Extraordinária - Carta de Charqueadas	Não conformidade dos registros de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas Pró-reitorias, inconsistência na afirmação de sobrecarga de horas aula, regulamentação da jornada docente.
010/2012	4.2	Processos Licitatórios - Convite	Falhas na elaboração de editais e contratação de pessoa física para desempenhar atividades de cargo previsto no PCCTAE.
011/2012	2.1	Análise da execução - Pagamentos	Ausência do extrato do SICAF; Histórico incompleto; Regularidades fiscais vencidas; GRU (guia de recolhimento da União) sem assinatura; Aplicação da modalidade de empenho inadequada.
012/2012	6.1	Almoxarifado	Não observância a IN nº 205/88
013/2012	7.2	Gestão operacional - Controles Internos	Dificuldade dos gestores em compreender a forma adequada de preenchimento do quadro de análise da estrutura dos controles internos. Discrepâncias nas médias de avaliação dos controles internos entre os <i>campi</i> objeto da auditoria.
014/2012	4.3	Gestão de suprimentos de bens e serviços - carona	Falhas na formalização dos processos; falha em pesquisa de preços de mercado; falha na elaboração de termo de referência e falta de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas por parte de um fornecedor.
015/2012	7.1	Acompanhamento das atividades de expansão da rede-fase 3	Os recursos foram redistribuídos em outras atividades devido a problemas relacionados as doações de terrenos por parte das prefeituras.
016/2012	3.2	Utilização do cartão Corporativo	Despesa atestada por responsável pelo suprimento de fundos; números dos empenhos não indicados na capa do processo; formulário de prestação de contas de suprimento de fundos preenchidos de maneira equivocada; saque com valor menor do que a despesa ocasionando divergência na prestação de contas.
017/2012	5.3	Adicional noturno	Pagamento com inconsistência no cálculo e hora

			noturna não constatada a partir das 22h.
018/2012	4.1	Processos Licitatórios e contratos	Termo de referência sem data, assinatura e autorização da autoridade competente. Licitação sem justificativa da necessidade da contratação. Não há comprovação da divulgação do edital de abertura na internet. A licitação não possui projeto executivo e o projeto básico não foi aprovado pela autoridade competente. Não existe deliberação da autoridade competente quanto à homologação e adjudicação do objeto da licitação.
019/2012	6.2	Controle de patrimônio	Bens não encontrados nos setores especificados nos relatórios e sem plaquetas de identificação patrimonial. Bens localizados fora do local de guarda sem registro da movimentação e existência de bens inservíveis. Inventário físico anual de 2012 com dados extraídos do SIGA Patrimônio, não correspondendo a realidade.
020/2012	2.2	Verificação dos registros no SIMEC	Inconsistência de informações fornecidas pelo SIMEC, e verificação dos registros no sistema e devidas justificativas para o não atingimento de metas.

Fonte: Auditoria Interna

Dos relatórios emitidos no ano de 2012, em apenas um deles houve um memorando de não concordância com o relatório referente à ação 4.2 Processos Licitatórios – Convite. A verificação efetiva da implantação das recomendações será realizada ao longo de 2013.

Sobre a rotina de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Unidade de Auditoria Interna, serão emitidos no primeiro trimestre de 2013 memorandos às áreas auditadas solicitando a comprovação do efetivo atendimento.

O IFSul não possui ainda uma sistemática ou sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna, além do acompanhamento da implantação das recomendações.

O reconhecimento pela alta gerência das recomendações feitas pela Unidade de Auditoria Interna e da aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações se dá por meio de encaminhamento de memorando ao gestor com a seguinte consideração final: “Diante do exposto, encaminhamos o presente Relatório de Auditoria Interna XX/20XX para que o gestor proceda ao cumprimento das recomendações, as quais julgar pertinentes. Tais recomendações serão, no futuro, objeto de avaliação por esta Auditoria Interna.”

Para os Relatórios de Auditoria Interna em 2013 a redação desses documentos passará a ser a seguinte: “Diante do exposto, encaminhamos o presente Relatório de Auditoria Interna XX/20XX para que o gestor proceda ao cumprimento das recomendações, as quais julgar pertinentes e o não cumprimento implica na aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações, além disso, estas serão no futuro objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna.”

Registra-se que até a presente data não foram evidenciados riscos elevados nos achados de auditoria do IFSul. A sistemática utilizada no caso dá-se da seguinte forma: após as constatações, a Unidade de Auditoria Interna emite o Relatório de Auditoria Preliminar, o qual é enviado ao Gestor para que o mesmo faça suas manifestações relativas às evidências encontradas. Na sequência é feita a análise da justificativa, podendo esta ser acatada, caso em que não há recomendação, ou corroborar com a constatação, sendo nesta hipótese efetuada a recomendação. A recomendação consiste em uma sugestão de ação de correção ou de melhoria, e integra o Relatório Definitivo. Neste é solicitado o cumprimento das recomendações, as quais julgar pertinentes. O não cumprimento das recomendações implica na aceitação dos riscos pela não implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna, por ser um setor de assessoramento a gestão, não tem poder hierárquico de efetuar determinações. Assim, as recomendações são encaminhadas ao Gestor da Unidade auditada; se for o caso de não acatar tais recomendações expedidas, o Relatório deverá ser enviado ao Presidente do Conselho Superior, no caso o Reitor.

10.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93

Nesse item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelo IFSul, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei nº 8.730/93.

10.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93

O Quadro 95 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR.

Quadro 95 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	148	78	255
	Entregaram a DBR	148	77	255
	Não cumpriram a obrigação	-	01	-

Fonte: DGP

10.3.2 Análise crítica

O IFSul registra que apenas um servidor deixou de entregar a Declaração de Bens e Renda. A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), responsável pelo controle da entrega dessa declaração, solicitou junto ao mesmo o preenchimento da autorização para acesso às informações contidas na base de dados da Receita Federal do Brasil, a fim de que a situação de "não entrega" não se repita. Tal autorização permite aos órgãos de controle (TCU/CGU) o acesso, se necessário, a Declaração de Bens e Renda do servidor. Esta sistemática representa maior eficácia ao controle da DGP.

10.4 Modelo de declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV

O Quadro 96 apresenta a declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, nos termos da Lei nº 12.465/2011.

Quadro 96 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Denise Bonow, CPF nº 585.577.170-91, Pró-reitora de Administração e de Planejamento, exercido no Instituto Federal Sul-rio-grandense, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 26 de março de 2013.

Denise Bonow

585.577.170-91

Pró-reitora de Administração e de Planejamento

Instituto Federal Sul-rio-grandense

11. Informações Contábeis

Conforme disposto na Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações quanto à elaboração e à fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis elaboradas pelo IFSul, bem como o acompanhamento e a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Nesse item serão levantadas informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pelo IFSul para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial nas NBC T 16.9 e 16.10.

11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

A instituição está buscando os mecanismos necessários ao atendimento das NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A grande problemática enfrentada pelo IFSul é o número reduzido de servidores envolvidos com o controle patrimonial, bem como o grande número de bens que necessitam ser reavaliados.

11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

Nesse item será evidenciada a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis do IFSul, conforme disposto no Quadro 97.

Quadro 97 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			158126
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Situação Patrimonial.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pelotas	Data	26/03/2013
Contador Responsável	Fábio Luis Gonçalves da Silva	CRC nº	089080/O-0

11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Esse item não se aplica ao IFSul pois trata daquelas unidades que **não executaram** sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, conforme disposto no item 11.3 da Parte A – Conteúdo Geral da DN TCU nº 119/2012.

11.4 Demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 119/2012, o item 11.4 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

11.5 Composição acionária das empresas estatais

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 119/2012, o item 11.5 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

11.6 Parecer da auditoria independente

Esse item não se aplica ao IFSul pois não houve análise realizada por auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da instituição, conforme disposto no item 11.6 da Parte A – Conteúdo Geral da DN TCU nº 119/2012.

12. Outras Informações Sobre a Gestão

Como outras informações relevantes, a seguir são apresentados os quadros relativos à capacitação de servidores, aos processos seletivos e aos concursos públicos realizados pela Instituição no exercício de 2012.

Quadro 98 – Aproveitamento em cursos de capacitação: servidores docentes e administrativos

Campus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Servidores Docentes				
Bagé	30	15	10	66,66
Avançado Santana do Livramento	14	07	07	100,00
Camaquã	36	39	39	100,00
Charqueadas	48	13	13	100,00
Passo Fundo	41	81	81	100,00
Pelotas	346	129	125	96,89
Pelotas – Visconde da Graça	124	129	124	96,12
Sapucaia do Sul	69	62	57	91,93
Venâncio Aires	30	04	04	100,00
Servidores Técnico-administrativos				
Bagé	19	27	24	88,88
Avançado Santana do Livramento	06	07	07	100,00
Camaquã	19	17	16	94,11
Charqueadas	32	05	03	60,00
Passo Fundo	33	39	39	100,00
Pelotas	203	76	68	89,47
Pelotas – Visconde da Graça	69	56	55	98,21
Sapucaia do Sul	38	65	65	100,00
Venâncio Aires	20	02	02	100,00
Reitoria	154	144	119	82,63

Fonte: DGP

Tendo em vista a melhoria na obtenção e no controle dos dados da capacitação, a partir de 2013, pretende-se estabelecer como política da capacitação dos servidores do IFSul um sistema de registro de todas as ações formativas em Projetos de Capacitação a partir dos *campi* da Instituição. A medida se justifica, já que algumas ações ainda vêm sendo realizadas sem esse tipo de registro o que dificulta a compilação dos dados ao organizarmos os documentos institucionais.

O IFSul realizou em 2012 diversos concursos públicos e processos seletivos para contratação de servidores docentes nas diversas áreas do conhecimento, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com qualidade e produtividade.

Quadro 99 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2012

Campus	Nº de Editais - Docente	Nº de Editais - Administrativo
Pelotas	02	01
Sapucaia do Sul	02	01
Charqueadas	02	-
Camaquã	-	02
Bagé	01	02
Venâncio Aires	01	02
Santana do Livramento	-	01

Fonte: Departamento de Seleção

Quadro 100 – Processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2012

Campus	Processo Seletivo - Professor substituto	Processo Seletivo - Professor temporário
Pelotas	14	07
Sapucaia do Sul	02	03
Charqueadas	04	03
Passo Fundo	03	01
Camaquã	01	04
Bagé	01	-
Venâncio Aires	03	01
Pelotas-Visconde da Graça	03	04
Santana do Livramento	01	01

Fonte: Departamento de Seleção

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2012.

Quadro 101 – Atos de admissão

Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1943479	ADRIANA RECARTE ROMANO	10/05/2012	25/05/2012
1943722	ADRIO SCHWINGEL	17/04/2012	25/05/2012
1925889	AGOSTINHO SERRANO DE ANDRADE NETO	28/02/2012	16/04/2012
1936123	ALESSANDRA BELLETTI FIGUEIRA	28/03/2012	23/05/2012
1935340	ALFREDO PARTELI GOMES	26/03/2012	09/05/2012
1956209	ALINE APARECIDA MANGANELLI	20/06/2012	15/08/2012
1957279	ALINE DAIANE GONCALES FAGUNDES	10/07/2012	31/07/2012
1783911	ANA CLÁUDIA DE NARDIN	25/07/2012	04/09/2012
1722432	ANA PAULA NEDEL	20/06/2012	10/07/2012
1955443	ANDERSON ANTONIO DE ARAUJO	05/07/2012	01/08/2012
1920046	ANDERSON DA SILVA MARTINS	17/07/2012	16/08/2012
1991061	ANDREIA BEHLING AZAMBUJA	02/05/2012	17/05/2012
1941168	ANDRE LUIS RODEGHIERO ROSA	30/04/2012	18/05/2012
1686546	ANDRE NORONHA FURTADO DE MENDONCA	02/05/2012	24/05/2012
2899593	ANDRE OLDONI	24/04/2012	17/05/2012
1921555	ANGELA SELAU MARQUES	15/02/2012	16/04/2012
1611030	ANGELICA LORINI NAJAR	16/04/2012	14/05/2012
1932309	ANTONIO RICARDO CORREA CANDIOTA	04/04/2012	09/05/2012
3566499	BARBARA HEES GARRE	23/04/2012	17/05/2012
1961232	BRUNO MOURA PAZ DE MOURA	18/07/2012	04/09/2012
1951528	CACILDO DOS SANTOS MACHADO	12/06/2012	06/07/2012
1951372	CAROLINA SOARES DA SILVA RIBARR	06/06/2012	24/07/2012
1938378	CASSIO DE LIMA GEHLEN	30/03/2012	09/05/2012
1938693	CATERINE HENRIQUES MENDES	27/04/2012	22/05/2012
1961203	CHAIANNE JIRKOWSKI	17/07/2012	16/08/2012
1926099	CHARLES EDUARDO DA CRUZ DO AMARAL	14/03/2012	26/03/2012
1956538	CHARLES MARQUES DE FARIAS	11/07/2012	01/08/2012
1935033	CIRCI NAYAR OLIVEIRA LOURENCO	15/03/2012	10/05/2012
1944993	CLEBER LUIZ SOUZA MEDEIROS QUADROS	20/04/2012	06/06/2012
1944042	CRISTINA DA SILVA GONÇALVES	14/05/2012	30/05/2012

1494951	DAIANI DE JESUS GARCIA	10/05/2012	25/05/2012
1718541	DANIELA DA ROSA CURCIO	14/05/2012	18/05/2012
1950030	DANIELA PIRES SERE	06/06/2012	06/07/2012
1938775	DARIO DA ROSA CRUZ	25/04/2012	08/05/2012
1925367	DEBORA PAOLA RODRIGUEZ TASSANO	12/03/2012	26/03/2012
1963518	DEISI CERBARO	08/08/2012	04/09/2012
2843106	DIEGO ABICH RODRIGUES	03/04/2012	17/05/2012
1949878	DORALICE LOBATO DE OLIVEIRA FISCHER	05/06/2012	10/07/2012
2644702	DOUGLAS ROSCHILDT HAX	25/05/2012	13/07/2012
1708555	DUDLEI FLORIANO DE OLIVEIRA	24/02/2012	12/04/2012
1496852	EDIVALDO SEIXAS CRUZ JUNIOR	14/06/2012	06/07/2012
1936210	EDSON LAMBRECHT	26/03/2012	09/05/2012
1725668	EDUARDO DA COSTA FERNANDES	18/06/2012	27/07/2012
1937087	EMILENA TEIXEIRA MUNHOZ	16/04/2012	17/05/2012
2612611	ERNO REICKOW	25/04/2012	28/05/2012
1944173	FABIANE NUNES PRATES CAMARGO	27/04/2012	29/05/2012
2613710	FABIANE KONRAD REDISS	02/03/2012	04/05/2012
1928166	FABIANE SCHMIDT VERGARA	15/03/2012	04/05/2012
1332086	FABIANE VALENTE HARTER	10/05/2012	28/05/2012
1943792	FABIO ROBERTO MORAES LEMES	24/04/2012	18/05/2012
4275473	FABRICIO GALLO CORREA	15/03/2012	04/05/2012
1925631	FABRICIO LUIS HAAS	12/03/2012	27/03/2012
2763692	FAILI CINTIA TOMSEN VEIGA	28/05/2012	13/07/2012
1925799	FELIPE BAPTISTA DE LEO	24/02/2012	12/04/2012
1951978	FELIPE LEMOES HAERTEL	21/06/2012	19/07/2012
1940976	FERNANDO ABRAHAO AFONSO	23/04/2012	18/05/2012
1952167	FERNANDO BOHMER ALDRIGHI	22/06/2012	01/08/2012
1945009	FILIPE PANTA FLORES	17/04/2012	01/06/2012
1942654	FLAVIA PEREIRA FERREIRA	17/04/2012	17/05/2012
1949445	GABRIEL BARROS DA CUNHA	12/06/2012	06/07/2012
1944924	GABRIELA FANTINEL FERREIRA	11/05/2012	10/07/2012
1951988	GABRIELA FONTANA ABS DA CRUZ	06/06/2012	19/07/2012
2804674	GISELE ALVES NOBRE DE ALMEIDA	22/03/2012	04/05/2012
2444624	GLAUCIA OLIVEIRA ISLABAO	16/04/2012	21/05/2012
1926902	GRAZIELA RINALDI DA ROSA	01/03/2012	13/04/2012
1942825	GREICE DE ALMEIDA SCHIAVON	03/05/2012	04/06/2012
1957263	HELEN FERNANDES POLICARPO	09/07/2012	01/08/2012
1929015	HERMETO MARQUES VIANNA FILHO	16/03/2012	16/04/2012
1945757	IGOR RADTKE BEDERODE	29/05/2012	10/07/2012
1940231	INESSA CARRASCO PEREYRA	26/03/2012	21/05/2012
2807454	ISIS DUARTE BENDER	24/04/2012	28/05/2012
3297858	ISNAR GARCIA MARTINS	25/05/2012	20/07/2012
1941307	IVANIA COVER	02/05/2012	14/05/2012
1067438	IVANILDA BASSO ASEKA	08/05/2012	06/07/2012
1939876	JAIR FREDERICO SANTORO	23/04/2012	30/05/2012
1943804	JANAINA AYRES DE LIMA	07/05/2012	28/05/2012
2191445	JANDER LUIS FERNANDES MONKS	05/07/2012	27/07/2012
1955104	JAQUELINE PINZON	09/07/2012	17/08/2012
1956340	JEAN MICHEL CARRETT FARIAS	29/06/2012	27/07/2012
1914082	JERONIMO DA CUNHA RAMOS	30/01/2012	23/02/2012
1960488	JORDAN GUSTAVO TRAPP	25/07/2012	04/09/2012
2612424	JOSE CARLOS NORNBERG HIRDES	07/03/2012	16/04/2012
2612713	JOSE EDSON DE BARROS CORREIA	16/03/2012	07/05/2012
1916767	JOSE VOLMIR DA SILVA ROCHA	13/02/2012	07/03/2012
1936165	JOSEANE ANGELA PASQUALLI	13/04/2012	28/05/2012
1951536	JULIANE LAGUNA DAS NEVES	15/06/2012	10/07/2012
2803070	JULIANO POLEZE	20/04/2012	14/05/2012
1922250	JULIANO PORTO DE SOUZA	13/02/2012	23/03/2012
1945015	JULINE FERNANDES DA SILVA	21/05/2012	10/07/2012
2297329	KAREN GULARTE PERES MENDES	25/04/2012	21/05/2012
1949921	KARINE LUDTKE BIERHALS LIMA	01/06/2012	06/07/2012
1950354	KLEINNER SILVA FARIAS DE OLIVEIRA	09/04/2012	24/07/2012
1937049	LAINÉ JESKE WAGNER	18/04/2012	04/06/2012
1936956	LAURO LUIS BORGES JUNIOR	13/04/2012	04/06/2012
1921659	LEANDRO DA CONCEICAO OLIVEIRA	05/03/2012	16/04/2012
1951996	LEANDRO KNEPPER DA SILVA RODRIGUES	18/06/2012	19/07/2012
1927444	LEANDRO ROBERTO SEHN	22/02/2012	22/03/2012
2763359	LEONARDO DIAS SOARES	23/04/2012	21/05/2012
1938201	LEONARDO MORELLO HAX	23/04/2012	29/05/2012
2644612	LISIANE MENDES TORRES DE BRITO	16/07/2012	16/08/2012
1943073	LIVIAN LINO NETTO	23/04/2012	29/05/2012
1956239	LOIVA SALETE VOGT	04/07/2012	15/08/2012

1939385	LUCAS HLENKA	27/04/2012	21/05/2012
1944998	LUCAS ZAVISTANOVICZ	25/04/2012	06/06/2012
1914214	LUCIANA LIMA ABRAHAO	06/02/2012	29/02/2012
1925833	LUCIANE TAIS FUHR	28/02/2012	12/04/2012
2816080	LUIZ HENRIQUE NEVES PACHECO	25/04/2012	21/05/2012
1948796	MANUELA LORENZON GASTAL	30/05/2012	24/07/2012
2866044	MARA LISIANE SIEVERT	06/02/2012	17/02/2012
1757293	MARCELO ADRIANO DUART	15/05/2012	27/06/2012
1922366	MARCELO DA SILVEIRA SIEDLER	02/03/2012	22/03/2012
2922366	MARCELO DA SILVEIRA SIEDLER	07/05/2012	18/05/2012
1943868	MARCIA MILLER GOMES DE PINHO	10/05/2012	30/05/2012
1957981	MARCIO SPENST	11/07/2012	17/08/2012
1950601	MARIANA AFONSO OST	13/06/2012	09/08/2012
1924389	MARIELE WEIGE FENSKE	17/02/2012	07/05/2012
2601807	MARIELI SALLET	07/05/2012	30/05/2012
1951946	MARILUCI CARDOSO DE VARGAS	20/06/2012	13/08/2012
1942598	MARISA HELENA DURAYSKI	23/04/2012	17/05/2012
1939796	MATEUS BERWALDT SANTOS	26/04/2012	29/05/2012
1936351	MATHEUS ZORZOLI KROLOW	12/04/2012	17/05/2012
2861114	MIGUEL ANGELO PEREIRA DINIS	25/04/2012	29/05/2012
1951344	MIRELLA JULIANA DA SILVA	08/06/2012	01/08/2012
1936429	NATALIA RIZZI FIGUEIRO	11/04/2012	29/05/2012
1918766	NATHALIA DA ROSA LOPES	16/02/2012	22/03/2012
1943566	NATIELI MENEZES TREVISAN	26/04/2012	04/06/2012
1726939	NEI JAIRO FONSECA DOS SANTOS JUNIOR	06/12/2011	14/02/2012
1929587	NESLEI NOGUEZ NOGUEIRA	19/03/2012	07/05/2012
1944181	PALMIRIO EDUARDO UGOSKI DE SOUZA	14/05/2012	01/06/2012
1923045	PATRICIA HAMMES STRELOW	05/03/2012	22/03/2012
2505628	PATRICIO DA SILVA XAVIER	18/06/2012	01/08/2012
1957288	PAULA FRAGA MAICA	04/07/2012	26/07/2012
1925936	PAULO RICARDO BOESCH JUNIOR	28/02/2012	13/04/2012
1961908	PERICLES PURPER THIELE	03/07/2012	04/09/2012
1956271	RAMAO CORREA	29/06/2012	27/07/2012
1935227	RICARDO SCHAFFER DA ROSA	04/04/2012	17/05/2012
2575202	RICHARD SILVA MARTINS	17/04/2012	14/05/2012
1929632	ROBERTA MECKING ARANTES SANTOS	23/03/2012	07/05/2012
1948875	RODRIGO DA CRUZ CASALINHO	05/06/2012	01/08/2012
1943354	RONALDO FERNANDO OSTERMANN	02/05/2012	30/05/2012
1902752	ROZANA QUINTANILHA GOMES SOUZA	02/12/2011	08/02/2012
1913980	SAIONARA DOS SANTOS CLAVIJO	03/02/2012	15/02/2012
1936094	SAMANTA SOPENA DA CUNHA	03/04/2012	21/05/2012
2840592	SAMANTA TOLENTINO CECCONELLO	27/04/2012	18/05/2012
1936128	SAMUEL DA SILVA GOMES	03/04/2012	10/05/2012
1332863	SANDRO DE QUEVEDO PEIL	24/04/2012	01/06/2012
1949343	SANDRO JOSE RIBEIRO DA SILVA	04/06/2012	13/07/2012
1939804	SASTRIA DE PAULA RODRIGUES	27/04/2012	22/05/2012
1916612	SIDINEI DA SILVA COLOMBI	08/02/2012	23/02/2012
1940287	STELA MARIS MEISTER MEIRA	27/04/2012	14/05/2012
1943809	SUELLEN SPINELLO SOTILLE	17/04/2012	06/06/2012
1267683	TATIANA BROCARDI DE CASTRO	01/03/2012	12/04/2012
1925252	TATIANA RAQUEL LOWE	22/02/2012	12/04/2012
1953477	TAUA MILECH CABREIRA	26/06/2012	27/07/2012
1943448	TELMO DE CESARO JUNIOR	17/04/2012	06/06/2012
2805512	THILARA LOPES SCHWANKE XAVIER	15/06/2012	27/07/2012
1949239	TIAGO BAPTISTA NORONHA	01/06/2012	31/07/2012
1949958	TIELE SILVEIRA CARRASCO	01/06/2012	26/06/2012
1861830	ULISSES BRISOLARA CORREA	13/07/2012	16/08/2012
2678813	VANESSA BUTTOW SIGNORINI	11/07/2012	16/08/2012
1943946	VINICIUS ZIMERMANN BEUX	26/04/2012	26/06/2012
1926108	VIRGINIA PEREIRA DA SILVA DE AVILA	05/03/2012	12/04/2012
1957960	VIVIANE AIRES DE PAULA	16/07/2012	04/09/2012
1652331	DENISE DE SOUZA MARTINS	10/09/2012	25/09/2012
2513997	LUCIANA LOPES DE FREITAS	27/08/2012	25/09/2012
1964940	RAFAEL ANDRADE CACERES	31/07/2012	26/09/2012
1967508	GEISON MENDES DE FREITAS DE OLIVEIRA	12/09/2012	26/09/2012
1967109	ANDRE LUIS DOS SANTOS DA SILVA	03/09/2012	26/09/2012
1967633	PAULO JASSIN GUTIERREZ	12/09/2012	26/09/2012
1966955	CRISTIANE FORGIARINI DA SILVA	21/08/2012	26/09/2012
2825575	CAROLINE SAUGO	29/08/2012	26/09/2012
1966278	JULIANO COSTA MACHADO	20/08/2012	26/09/2012
1966230	ROBERTO HARTWIG OSWALD	20/08/2012	26/09/2012
1970237	DANIA PINTO GONÇALVES	24/09/2012	09/10/2012

1969651	DANIELE CARRETT DIAS DA SILVA	24/09/2012	09/10/2012
1969348	JORGE LUIS BOEIRA BAVARESCO	19/09/2012	09/10/2012
2803209	GUSTAVO FABRO DE AZEVEDO	17/09/2012	09/10/2012
1969577	RICARDO GARCIA JESKE	17/09/2012	10/10/2012
1465581	IVAN BRITTO BARRETO	01/10/2012	10/10/2012
1971050	VINICIUS KRUGER DA COSTA	01/10/2012	16/10/2012
1969324	TOMAZ FANTIN DE SOUZA	03/09/2012	17/10/2012
3347806	MICHEL GULARTE RECONDO	03/09/2012	17/10/2012
1969511	LUCIANO FAUSTINONI	05/09/2012	17/10/2012
1970190	CLAUDIA SUSANA DIAS CRESPI DE CAMPOS	24/09/2012	17/10/2012
1967404	JOEL APARECIDO PASSO	03/09/2012	17/10/2012
2859642	TAIS FEIJO VIANA	27/09/2012	17/10/2012
4218533	JORGE LUIZ ROCHA BORGES	17/09/2012	18/10/2012
1973174	FERNANDO AVILA MOLOSSI	27/09/2012	18/10/2012
1972958	TATIANE BRISOLARA NOGUEIRA	10/10/2012	19/10/2012
5275473	FABRICIO GALLO CORREA	09/10/2012	19/10/2012
1972210	TOBIAS DOS SANTOS GOMES	10/09/2012	19/10/2012
1552140	ANA PAULA FREITAS MARGARITES	08/10/2012	19/10/2012
5204881	MARTA REGINA PEREIRA NUNES	05/10/2012	22/10/2012
1974246	ELIZABETH LAMBRECHT	11/10/2012	07/11/2012
1974342	JOÃO CARLOS ROEDEL HIRDES	17/10/2012	07/11/2012
2843244	RICHARD PEREIRA DAS NEVES	16/10/2012	07/11/2012
3356033	RENATA OLIVEIRA GARCEZ	22/10/2012	08/11/2012
1974119	FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA	15/10/2012	15/10/2012
1974732	FERNANDO WULFF AL ALAM	22/10/2012	12/11/2012
1974103	VIVIANE DA SILVA FROES	24/09/2012	14/11/2012
1978564	LAURA FERRAZZA DE LIMA	02/10/2012	20/11/2012
1978527	SHEILA PATRÍCIA REDIVO KUSZERA	31/10/2012	20/11/2012
3177657	ANITA LEOCÁDIA CARRASCO PEREYRA	31/10/2012	26/11/2012
1975660	DIEGO DE ABREU PORCELLIS	25/10/2012	26/11/2012
1975389	MATEUS MATTOS DA SILVA	24/10/2012	20/11/2012
1978556	ELISABETE PRESTES BAPTISTA	23/10/2012	12/12/2012
2571058	SABRINE SCHOENELL EVANGELISTA	08/11/2012	27/11/2012

Fonte: DGP

Quadro 102 – Atos de desligamento

Nº Siape	Nome	Data Desligamento	Data Enc. a CGU	Motivo
1773654	ADRIANA SILVA DA SILVA	25/03/2012	26/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803844	ADRIANI MELLO FELIX	29/07/2012	13/08/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2504670	ALESSANDRA DE SOUZA AVILA KABKE	25/02/2012	05/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1785820	ALINE CAMPELO BLANK FREITAS	17/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1815184	ANDRE HELLVIG DA SILVA	22/02/2012	03/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1899593	ANDRE OLDONI	23/04/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1813843	ANDRESSA CAROLINA JACQUES	01/02/2012	07/02/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2566499	BARBARA HEES GARRE	23/04/2012	03/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2853860	BRUNA GONÇALVES RIBEIRO	07/05/2012	01/06/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1444706	CARLOS AUGUSTO MONTELLI NEVES	08/03/2012	02/04/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1765973	CLARISSA CASTRO CALDERIPE MONTELLI	04/03/2012	19/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811581	CRISTINA ALTMANN	10/03/2012	16/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2351076	CRISTINA DEBLI KRUGER SOUTO	28/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1791390	ELIANE NEVES DA MOTA	09/06/2012	05/07/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1817627	ELIAS HOLEVA	30/05/2012	10/07/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1822683	ERICO MARCELO HOFF DO AMARAL	05/01/2012	16/01/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1613710	FABIANE KONRAD REDIESS	02/03/2012	16/03/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1763692	FAILI CINTIA TOMSEN VEIGA	06/09/2012	27/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1282661	FERNANDO LUIS PEIXOTO	29/09/2011	16/01/2012	EXONERAÇÃO A PEDIDO
2487852	FRANCIS REGINA FARRET DARSIE	24/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1773900	FRANCISCO CESAR CAMPBELL MESQUITTA	28/03/2012	28/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1779643	GABRIELA SILVEIRA HOBUSS	28/04/2012	03/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1805427	GEISON QUEVEDO	01/02/2012	07/02/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1849481	GIOVANI BALDIN MACHADO	24/04/2012	08/05/2012	EXONERAÇÃO A PEDIDO
1804674	GISELE ALVES NOBRE DE ALMEIDA	21/03/2012	09/04/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1890075	GISELE TRINDADE MOLINARI	30/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1776249	INACIO CROCHEMORE MOHNSAM DA SILVA	14/04/2012	03/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1807454	ISIS DUARTE BENDER	23/04/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2297858	ISNAR GARCIA MARTINS	12/04/2012	03/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO

1500771	IVONEI FREITAS DA SILVA	02/05/2012	20/07/2012	FALECIMENTO EM ATIVIDADE
1776621	JOAO ANTONIO AMARAL XAVIER	04/04/2012	02/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803076	JULIANA CABISTANY MARCELLO	04/04/2012	09/04/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1752161	JULIANO MENEGAZ	25/05/2012	20/07/2012	FALECIMENTO EM ATIVIDADE
1803070	JULIANO POLEZE	18/04/2012	03/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2375711	LEIA REGINA UARTE CAMACHO	02/03/2012	19/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1763359	LEONARDO DIAS SOARES	27/02/2012	02/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1627771	LILIANE FAGUNDES DOS SANTOS	02/07/2012	24/08/2012	EXONERAÇÃO
1765739	LUIZ CARLOS VIEIRA DE PAULA	25/02/2012	02/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1816080	LUIZ HENRIQUE NEVES PACHECO	24/04/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1872723	MARCELA GONÇALVES DOS SANTOS	19/07/2012	13/08/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1922366	MARCELO DA SILVEIRA SIEDLER	07/05/2012	15/05/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1791675	MARCO ANTONIO VENTURINI MARTINS	01/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
274646	MARIA DA GRAÇA DOS SANTOS	04/05/2012	24/05/2012	EXONERAÇÃO
1377507	MATEUS TREPTOW COSWIG	25/02/2012	02/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1861114	MIGUEL ANGELO PEREIRA DINIS	24/04/2012	11/05/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1861114	NEI FERNANDO RAMIRES MARTINELLI	04/04/2012	09/04/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
3346212	NEIMAR MARTINS COUTINHO	15/03/2012	16/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1773981	PAULO CESAR WINTER	18/03/2012	19/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1888232	PAULO HAYASHI JUNIOR	01/02/2012	28/02/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1575202	RICHARD SILVA MARTINS	17/04/2012	08/05/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1768378	RODRIGO MACHADO RABENHORST	07/03/2012	16/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1840592	SAMANTA TOLENTINO CECCONELLO	26/04/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803893	SAMUEL ALBUQUERQUE MACIEL	31/12/2011	07/02/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1859642	TAIS FEIJO VIANA	29/02/2012	09/04/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1805512	THILARA LOPES SCHWANKE XAVIER	14/06/2012	05/07/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1765124	TIAGO PORCIUNCULA RAU	17/02/2012	02/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1790348	VAGNER STIGGER DA SILVA	31/05/2012	31/05/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1875377	GUILHERME TEIXEIRA GOMES	16/07/2012	31/08/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
2550467	JOSE FRANCISCO FERNANDES POUEY	01/08/2012	05/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803858	JANAINA DOS SANTOS SCHULTE	01/08/2012	05/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803361	JONES BITTENCOURT MACHADO	03/08/2012	05/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1804198	ARTUR LACERDA ARNDT	08/08/2012	05/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1943448	TELMO DE CESARO JUNIOR	03/08/2012	06/09/2012	RESCISÃO A PEDIDO
2825589	MARIESTER LIRA	14/07/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
3337123	LUIZ GUILHERME RIBEIRO NUNES	23/08/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
4174790	ADRIANA FERNANDES NEPOMUCENO DA SILVA	31/08/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1804310	LESSANDRO MACHADO DA ROSA	10/08/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811722	MARCIO BOTELHO PEIXOTO	29/08/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811174	CRISTIANO DE MOURA BORGES	29/08/2012	06/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811153	MARIA LUIZA SCHWOCHOW PAIVA	24/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2540610	GABRIEL DE VASCONCELOS VIEIRA	23/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1373066	CLAUDIA PATRICIA LEITZKE	17/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811254	CINDY TAVARES BARRETO	16/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1805386	BRUNA RAJÃO FRIO	11/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2541269	BITA DE CASSIA GOEBEL TEIXEIRA	11/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1804607	JEAN PIERRE GONÇALVES LIMA	11/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1805106	EVERTON TAVARES	01/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1805023	GUSTAVO ALCANTARA BROD	11/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803290	GRASIELA CIGNACH	08/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2536960	CINTIA GRUPPELLI DA SILVA	08/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803209	GUSTAVO FABRO DE AZEVEDO	05/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803324	GABRIEL SOARES DOS SANTOS	01/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1803203	BERNARDO REIS DA SILVA	01/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1804279	EDUARDO MARTINELLI LEAL	01/08/2012	10/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1809800	FRANCIANE TUSSET	03/09/2012	24/09/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1513997	LUCIANA LOPES DE FREITAS	27/08/2012	24/09/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
1763692	FAILI CINTIA TOMSEN VEIGA	17/02/2012	05/03/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2763692	FAILI CINTIA TOMSEN VEIGA	06/09/2012	27/09/2012	RESCISÃO P/DETERM. JUDIC.
1932309	ANTONIO RICARDO CORREA CANDIOTA	18/09/2012	27/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1816725	NATALIA SILVEIRA ANTUNES	22/09/2012	27/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1811214	SUELEN DOS SANTOS GARCIA	02/09/2012	27/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
2550473	NESTOR JOSE SILVEIRA DE SILVEIRA	16/09/2012	27/09/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
3218533	JORGE LUIZ ROCHA BORGES	16/09/2012	03/10/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1804978	FABIANE RODRIGUES VIANA	08/08/2012	05/10/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1496852	EDIVALDO SEIXAS CRUZ JUNIOR	01/10/2012	09/10/2012	POSSE EM OUTRO CARGO INAC.
2505628	PATRICIO DA SILVA XAVIER	10/10/2012	15/10/2012	RESCISÃO A PEDIDO
1964940	RAFAEL ANDRADE CACERES	05/10/2012	16/10/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
4275473	FABRICIO GALLO CORREA	07/10/2012	19/10/2012	RESCISÃO A PEDIDO
1219390	FERNANDA DOS SANTOS FERNANDES	17/10/2012	19/10/2012	EXONERAÇÃO A PEDIDO

2601807	MARIELI SALLET	07/12/2012	07/12/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1945015	JULINE FERNANDES DA SILVA	07/12/2012	07/12/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
3539726	RODRIGO VIEIRA VAZ	01/12/2012	07/12/2012	RESCISÃO A PEDIDO
1956209	ALINE APARECIDA MANGANELI	07/12/2012	07/12/2012	TÉRMINO DE CONTRATO
1956239	LOIVA SALETE VOGT	16/12/2012	17/12/2012	TÉRMINO DE CONTRATO

Fonte: DGP

Quadro 103 – Atos de concessão de aposentadoria

NOME DO SERVIDOR	DATA PUBL. DOU	DATA E N.º DO OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO ATO A CGURS	HOUVE DESCUMPRIMENTO DO PRAZO?
1. JORGE LUIZ JOAQUIM HALLAL	19/01/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
2. MARIA CECÍLIA VA DE CAMPOS	19/01/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
3. IZABEL CRISTINA MACEDO CARAPINA	01/02/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
4. ILGA HELLVIG ZARNOTT	01/02/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
5. AIRTON CARPINTER MOREIRA	01/02/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
6. GILBERTO DEMARI ALVES	17/04/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
7. FLÁVIO COSTA	27/04/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
8. SOFIA FARIA SILVEIRA	28/05/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
9. MIGUEL NORBERTO DA SILVA PINTO	31/05/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
10. SEDAULINO AMARAL VILLELA	31/05/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
11. VERA MARIA RODRIGUES	06/06/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
12. DILMA LEITE SCHMITZ	06/06/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
13. LAÍS HELENA CHAGAS SOUZA	06/06/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
14. MAURO WALMOR LYSAKOWSKI DA CUNHA	06/06/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
15. CLÓVIS ALVES DE FARIAS	06/06/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
16. MAGDA MARONICE MACHADO SCHNEIDER	31/08/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
17. HUGO ROBERTO KAASTRUP STEPHAN	26/10/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim
18. ROSILENA MARTINS PERES	16/11/2012	Cadastrado no SISAC, a ser enviado	Sim

Fonte: DGP

Quadro 104 – Atos de concessão de pensão civil

NOME DO INSTITUIDOR/ BENEFICIÁRIO DA PENSÃO	DATA PUBL. DOU	DATA E N.º DO OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO ATO A CGURS	HOUVE DESCUMPRIMENTO DO PRAZO?
IVONE MARLI DOS SANTOS GONÇALVES/JOSÉ RENATO GONÇALVES	06/06/2012	Não enviado	Sim
JULIANO MENEGAZ/SOLANGE SOARES MENEGAZ	08/06/2012	Não enviado	Sim
INDU DE MIRANDA FERRARI/LUCY MARIA KNEIB FERRARI	08/06/2012	Não enviado	Sim
LUIZ BARBOZA DA CUNHA/ENI BRIM DA SILVA BARBOZA DA CUNHA	11/10/2012	Não enviado	Sim
ADELINO MADEIRA/MARA DIAS MADEIRA	18/10/2012	Não enviado	Sim

Fonte: DGP

13. Informações Específicas das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Conforme disposto na Parte B, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012, a seguir serão apresentadas informações sobre o desempenho do IFSul, com base em um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas.

13.1 Indicadores de gestão do IFSul nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

A SETEC/MEC, visando à padronização da elaboração dos indicadores de desempenho das instituições federais, realizou o cálculo desses indicadores para todos os Institutos da Rede Federal como base nos dados registrados pelas escolas no Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Os indicadores foram encaminhados pela SETEC/MEC aos Institutos, os quais providenciaram as análises referentes aos resultados obtidos no exercício de 2012. Apenas o índice de renda *per capita* foi calculado pelos próprios *campi*.

Os indicadores de desempenho são apresentados por *campus*, a saber: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Pelotas – Visconde da Graça e *campus* Avançado Santana do Livramento. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da Instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por *campus*, assim como os indicadores Aluno/Docente em Tempo Integral e Índice de Titulação do Corpo Docente, por decisão da própria SETEC/MEC.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos de cada *campus*, determinados pelo Diretor-geral.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por *campus*. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU nº 2.267/2005.

13.1.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso.

$$\text{Cálculo: } C/V = \frac{\text{inscritos}}{\text{vagas ofertadas}}$$

Inscrições: número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios, etc.).

Vagas ofertadas: número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.

Fonte: SISTEC

Quadro 105 – Relação Candidato/Vaga

Campus	Inscritos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Pelotas	9.982	2.471	4,04
Sapucaia do Sul	6.446	686	9,40
Pelotas – Visconde da Graça	6.848	3.225	2,12
Bagé	1.351	210	6,43
Charqueadas	1.319	525	2,51
Passo Fundo	1.328	168	7,90
Venâncio Aires	843	533	1,58
Camaquã	1.011	544	1,86
Avançado Santana do Livramento	353	150	2,35
Total do Instituto	29.481	8.512	3,46

O resultado deste indicador para o *campus* Pelotas é 4,04, apresentando um decréscimo em relação ao resultado dos anos anteriores. Tal fato justifica-se pela criação de outros *campi* do Instituto em municípios próximos a Pelotas, como Camaquã e Bagé. Também houve uma diminuição nessa relação pois o *campus* Pelotas teve um aumento no número de vagas oferecidas.

O curso de Engenharia Mecânica do *campus* Sapucaia do Sul, analisado isoladamente, apresenta uma relação de 50 candidatos por vaga, sendo um dos mais concorridos do país, enquanto os cursos de nível técnico regulares apresentaram índice médio próximo ao índice geral do *campus*. Os cursos do PROFUNCIONÁRIO tiveram procura da ordem de um candidato por vaga, contribuindo para a redução do indicador geral do *campus*.

No *campus* Pelotas – Visconde da Graça houve um pequeno acréscimo nesta relação comparando-se com o ano de 2011. Os valores deste indicador não são elevados devido a vários fatores, tais como: o perfil de cursos do *campus* com ênfase no setor primário, que segundo dados do IBGE há redução no número de jovens nas áreas rurais da região de abrangência do *campus*; a expansão do número de novos *campi* na região (o *campus* passou de uma área de influência de 36 municípios em 2000 para 9 municípios em

2012), o que também afeta essa relação; o grande aumento de oferta de vagas, especialmente na EAD, fez com que esta relação também diminuísse; também, a longa greve no segundo semestre de 2012 fez com que a busca pelos cursos presenciais do *campus* diminuísse em virtude das alterações de calendário.

O *campus* Bagé neste indicador apresenta a terceira melhor relação candidato/vaga entre todos os *campi* do IFSul. Isto se deve em parte à grande aceitação do Instituto pela comunidade regional, que há muitos anos esperava por uma escola de nível técnico. Outra parte deste resultado deve-se também ao bom trabalho de divulgação feito pelo *campus*.

O *campus* Charqueadas apresenta um baixo resultado neste indicador, visto que a prospecção não atingiu a todos os municípios da região de forma satisfatória.

A relação candidato/vaga do *campus* Passo Fundo apresenta-se superior à média do Instituto, com significativa elevação em relação ao ano anterior. Ao longo do ano de 2012, dois fatores influenciaram diretamente este indicador. A partir do segundo semestre de 2012 não foram mais oferecidas vagas para o Curso Técnico em Informática no turno da manhã, reduzindo a oferta de vagas no *campus* e conseqüentemente aumentando o número de candidatos. Também o processo seletivo foi alterado com a exclusão das taxas de inscrição, o que aumentou expressivamente o número de candidatos. Outro fato importante diz respeito a não contratação de campanhas para a divulgação do processo seletivo em mídias de rádio e televisão em 2012. Mesmo assim, o número de candidatos aumentou.

O indicador de candidato/vaga do *campus* Venâncio Aires reduziu em relação ao ano anterior. Isso se deve ao fato de que em 2011 foram ofertadas apenas 32 vagas para o curso de Eletromecânica, acarretando em grande concentração de candidatos por vaga. Desse modo, considerando que o *campus* situa-se em uma cidade de pequeno porte, as possibilidades para os interessados em ingressar nos cursos subsequentes foram aumentadas em 2012. Outro ponto a ser destacado é que esse índice para os cursos integrados sofreu um ligeiro aumento. Esses indicativos sinalizam o aumento pela procura pelos cursos do *campus* na medida em que o mesmo se torna mais conhecido na região.

No *campus* Camaquã esse indicador retrata um valor menor do que o apontado para o ano de 2011. Assim, é importante salientar dois motivos que contribuíram para a redução do valor apontado neste indicador: o aumento da oferta de cursos em relação ao ano de 2011, com mais quatro cursos técnicos subsequentes em 2012, diminuindo de modo geral a concentração de inscritos por curso; e a forma de seleção, tendo ocorrido a partir de

2012 de uma maneira diferenciada, implicando em inscrições realizadas junto ao *campus* e instituições parceiras, o que reduziu significativamente o número de candidatos.

A relação candidato/vaga no *campus* Avançado Santana do Livramento é razoável considerando um *campus* com menos de dois anos e com funcionamento em local provisório. Com a entrega do prédio definitivo do *campus*, com o aumento de alunos e com os primeiros formados, a procura pelos cursos deverá aumentar nos próximos processos seletivos.

13.1.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } I/A = \frac{\text{ingressos}}{\text{alunosmatriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na Instituição.

Ingressos: todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula no exercício de 2012.

Fonte: SISTEC

Quadro 106 – Relação Ingresso /Aluno

Campus	Ingressos	Alunos Matriculados	Relação Ingresso/Aluno (%)
Pelotas	2.449	10.168	24,1
Sapucaia do Sul	637	2.054	31,0
Pelotas – Visconde da Graça	2.763	5.665	48,8
Bagé	211	391	54,0
Charqueadas	461	944	48,8
Passo Fundo	291	862	33,8
Venâncio Aires	372	561	66,3
Camaquã	556	794	70,0
Avançado Santana do Livramento	146	236	61,9
Total do Instituto	7.886	21.675	36,4

No *campus* Pelotas o número de ingressantes aumentou consideravelmente em relação aos anos anteriores, devido aos diferentes tipos de cursos que estiveram em funcionamento em 2012.

O índice do *campus* Sapucaia do Sul parece alto em função do PROFUNCIÓNÁRIO, que se iniciou em 2012. Sem considerar estes cursos, o resultado seria de 20,66%, que é um valor próximo aos valores individuais dos cursos em regime normal que já completaram um ciclo (ex: integrados). Os cursos regulares mantêm a mesma média de anos anteriores neste indicador, a qual parece razoável tendo em vista que o *campus* é anterior à fase de expansão dos Institutos Federais, estando em fase de maturidade.

Pode-se observar um grande incremento nesta relação no *campus* Pelotas – Visconde da Graça, dobrando o número de alunos entre 2011 e 2012. O fato deve-se a grande oferta de novas vagas e novos polos na EAD do *campus*. A procura e o preenchimento destas vagas, além de melhorar a relação candidato/vaga, baixa no ensino presencial, permitiu um acréscimo muito grande de alunos no *campus*.

O *campus* Bagé ainda não apresenta concluintes, estando ainda em um período de acumulação de alunos. No próximo levantamento este número tende a estabilizar, pois as turmas dos cursos subsequentes começarão a concluir os seus respectivos cursos.

No *campus* Charqueadas os cursos noturnos do PROEJA tiveram um grande número de evasão em 2012, bem como o curso subsequente de Eletroeletrônica, o qual será objeto de reformulação.

O resultado da relação ingresso/aluno no *campus* Passo Fundo foi influenciado pela redução no número de alunos, decorrentes do término de cursos de oferta periódica, como a Especialização PROEJA e o PROEJA-FIC. A deficiência na infraestrutura e na disponibilidade de professores tem implicado na periodicidade de oferta destes cursos, provocando sensíveis oscilações nos indicadores. De forma geral, o *campus* vem trabalhando para melhorar o resultado desse indicador, com a oferta de novos cursos, como os programas PROFUNCIÓNÁRIO e Mulheres Mil, e principalmente no que diz respeito à redução dos índices de evasão e reprovação, com atuação direta da assistência estudantil e do apoio pedagógico, em ações de atendimento aos estudantes e de apoio aos docentes.

O *campus* Venâncio Aires apresenta o segundo maior resultado para este índice entre todo os *campi* do IFSul. Esse indicador revela que o *campus* fornece inúmeros mecanismos de acesso aos cursos ofertados já que a grande maioria das pessoas que tem interesse em ingressar na Instituição consegue vaga para efetuar a sua capacitação.

O resultado deste indicador para o *campus* Camaquã superou, discretamente, o valor médio que estava sendo esperado. Se fossem somados todos os cursos de regime anual em 2012, o valor médio ficaria em 64,5%.

O *campus* Avançado Santana do Livramento obteve um resultado elevado neste índice por se tratar de um *campus* com cursos técnicos novos que só formaram alunos no final de 2012, além de contar com o ingresso de alunas do Programa Mulheres Mil.

13.1.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: CO/A} = \frac{\text{concluintes e integralizados}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na Instituição.

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Integralizados em fase escolar: número de alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, no entanto não fizeram ou não entregaram a comprovação do estágio obrigatório.

Fonte: SISTEC

Quadro 107 – Relação Concluintes/Alunos

<i>Campus</i>	Concluintes e integralizados	Alunos Matriculados	Relação Concluintes/Alunos (%)
Pelotas	2.477	10.168	24,4
Sapucaia do Sul	312	2.054	15,2
Pelotas – Visconde da Graça	479	5.665	8,5
Bagé	-	391	-
Charqueadas	251	944	26,6
Passo Fundo	105	862	12,2
Venâncio Aires	-	561	-
Camaquã	-	794	-
Avançado Santana do Livramento	28	236	11,9
Total do Instituto	3.652	21.675	16,8

O resultado do *campus* Pelotas para este indicador em 2012 foi de 24,4%, demonstrando um aumento bastante profícuo no número de concluintes em relação ao ano de 2011.

No *campus* Sapucaia do Sul o curso de Gestão Cultural teve ligeiro aumento neste índice, enquanto que os cursos Técnicos em Plásticos, Administração e Fabricação mantiveram a performance de períodos anteriores. Convém destacar que o índice geral sofreu forte influência negativa dos cursos de Engenharia e PROFUNCIÓNÁRIO que, por não terem completado um ciclo, estiveram ainda sem concluintes no ano de 2012. No entanto, merecem atenção da gestão os cursos Técnicos em Informática e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, que apresentaram retenção acentuada.

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça apresenta esta relação muito baixa, tendo diminuído em relação ao ano de 2011. Isto se deve principalmente à grande oferta de vagas novas na modalidade EAD e de novos polos EAD. Mas este índice deverá variar bastante no ano de 2013, em virtude da manutenção da oferta de vagas.

O *campus* Bagé não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

Este índice não inclui os alunos do *campus* Charqueadas que foram reprovados ao longo do curso, mas que irão concluí-lo em outra etapa. O resultado também é reflexo da evasão do PROEJA e do curso subsequente em Eletroeletrônica.

O *campus* Passo Fundo neste indicador manteve-se dentro da média do ano anterior, porém abaixo da média da Instituição. Embora o número de concluintes esteja aumentando ano a ano, este indicador não tem apresentado alteração significativa, pois o número de alunos também aumenta. Este fato é oriundo da implantação dos cursos regulares do *campus*, como o Curso Técnico em Edificações e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, que ainda apresentaram alunos ingressando, sem terem concluintes. O perfil do aluno também influencia no resultado deste indicador, pois os mesmos são na maioria trabalhadores, que devido a fatores externos à instituição acabam prolongando o tempo de integralização. As ações do apoio pedagógico e da assistência estudantil tem buscado identificar estes casos e dar suporte para os estudantes ao longo do período regular do curso.

O *campus* Venâncio Aires não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

O *campus* Camaquã não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

No *campus* Avançado Santana do Livramento somente no final de 2012 formaram-se as primeiras turmas dos cursos. Portanto, nos próximos anos, deve-se ter um aumento neste indicador.

13.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (IEA)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } I/EA = \frac{\sum n^{\circ} \text{ de concluintes e integralizados}}{\sum n^{\circ} \text{ de matriculados finalizados}} \times 100$$

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Integralizados em fase escolar: número de alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, no entanto não fizeram ou não entregaram a comprovação do estágio obrigatório.

Matriculados finalizados: todos os alunos de algum modo foram finalizados (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, estiveram matriculados durante o exercício.

Fonte: SISTEC

Quadro 108 – Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

Campus	Concluintes e integralizados	Alunos Matriculados Finalizados	Eficiência Acadêmica - Concluintes (%)
Pelotas	2.477	4.617	53,6
Sapucaia do Sul	312	619	50,4
Pelotas – Visconde da Graça	479	1.160	41,3
Bagé	-	24	-
Charqueadas	251	334	75,1
Passo Fundo	105	246	42,7
Venâncio Aires	-	54	-
Camaquã	-	144	-
Avançado Santana do Livramento	28	83	33,7
Total do Instituto	3.652	7.281	50,2

No *campus* Pelotas em 2010 este índice era de 31,68% e em 2011 este índice já apresentou um crescimento, isto é, 38,56%. O resultado de 2012 foi o maior apresentado até então, o que representa um trabalho efetivo e competente dos servidores, juntamente com a gestão do *campus*.

Os melhores índices na análise por curso do *campus* Sapucaia do Sul ocorreram nos cursos integrados e o menor índice foi do curso de ensino médio, o qual não tem mais ingresso há anos e cujo cômputo no ano de 2012 deveu-se ao fato de haver dois alunos remanescentes que concluíram o curso. Quanto aos demais cursos, tiveram índices em torno do índice geral, entre 40% e 50%. Portanto, com exceção do ensino médio, os demais cursos apresentaram aumento deste índice da ordem de 10%.

No *campus* Pelotas – Visconde da Graça este índice baixou em relação ao índice de 2011, principalmente em virtude de em 2012 ter havido um grande acréscimo de matrículas novas na modalidade EAD.

O *campus* Bagé não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

No *campus* Charqueadas os alunos recebem acompanhamento durante o curso e em sua maioria concluem o curso aprovados.

O índice de eficiência acadêmica no *campus* Passo Fundo teve expressiva melhora decorrente do aumento no número de alunos concluintes, com a formatura da primeira turma do Curso Técnico em Edificações e da Especialização PROEJA, que se destacou por ter um número considerável de alunos integralizados dentro da fase escolar. A tendência é uma significativa melhora neste indicador, com a conclusão dos ciclos dos cursos regulares do *campus* e com a ampliação da política de assistência estudantil, juntamente com o trabalho do apoio pedagógico, que estão atuando diretamente com os estudantes para auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem.

O *campus* Venâncio Aires não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

O *campus* Camaquã não apresenta alunos concluintes no ano de 2012.

No *campus* Avançado Santana do Livramento somente no final de 2012 formaram-se as primeiras turmas dos cursos. Portanto, nos próximos anos, deve-se ter um aumento neste indicador.

13.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: IRFE} = \frac{\text{alunos retidos}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na Instituição.

Alunos retidos: matrículas que permanecem ativas mesmo após a data prevista para o término do curso, ou que a sua conclusão no curso ocorra em período superior à data final prevista para o curso.

Fonte: SISTEC

Quadro 109 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Campus	Retidos	Alunos Matriculados	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Pelotas	5.370	10.168	52,8
Sapucaia do Sul	538	2.054	26,2
Pelotas – Visconde da Graça	2.344	5.665	41,4
Bagé	-	391	-
Charqueadas	219	944	23,2
Passo Fundo	295	862	34,2
Venâncio Aires	22	561	3,9
Camaquã	-	794	-
Avançado Santana do Livramento	-	236	-
Total do Instituto	8.788	21.675	40,5

O índice de retenção em 2012 no *campus* Pelotas aumentou consideravelmente em relação aos anos anteriores. Esse fato pode ser atribuído ao aumento do número de cursos. Outro fator a ser considerado é que durante a greve não houve concluintes, atrasando as formaturas, portanto estes alunos ficaram retidos.

O índice de retenção foi elevado no *campus* Sapucaia do Sul sobretudo pelos cursos de tecnologia e ensino médio, sabidamente pelo fato de serem cursos já sem ingresso há vários períodos, em que uma parcela de alunos já concluiu enquanto a outra parcela continua influenciando os índices. Convém ressaltar o fato de que o cancelamento compulsório de matrícula, atualmente em uso, não era utilizado efetivamente nos primeiros anos de existência do *campus*. Os menores índices de retenção ocorreram nos cursos integrados e no PROEJA, que foram os cursos que receberam em 2012 maior atenção por

parte das estruturas de apoio no *campus*, demonstrando a importância do acompanhamento do aluno em sua integralidade para seu desenvolvimento acadêmico.

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça apresenta este índice alto, mesmo com acréscimo substancial de matrículas no *campus*, o que mostra um alto índice de retenção. Isto pode em parte ser explicado pelos dois períodos de greve sucessivos, o que prejudicou muito a formação e o egresso dos alunos. Aumentaram os índices de evasão não formal (ou seja, alunos que embora evadidos não trancam matrícula ou efetuam desligamento aguardando um futuro retorno). O *campus* tem expectativa de redução neste índice para o ano de 2013.

O *campus* Bagé não apresenta alunos retidos no ano de 2012.

No *campus* Charqueadas os alunos tiveram a sua finalização fora do prazo previsto devido a realização de outras atividades, pois muitos alunos começam a trabalhar durante o curso, atrasando a finalização.

Este indicador teve uma evolução em relação ao ano anterior no *campus* Passo Fundo, porém permanecendo abaixo da média da Instituição. O *campus* tem buscado melhorar este índice com a ampliação das ações da assistência estudantil, juntamente com o apoio pedagógico, para identificar as causas de evasão e evitá-las antes que as mesmas venham a ocorrer. Além do mais, nota-se que os cursos subsequentes e por disciplinas tendem a ter resultados inferiores neste índice, sendo esta uma característica do *campus* Passo Fundo.

O índice de retenção do fluxo escolar do *campus* Venâncio Aires é de apenas 3,9%, sendo o menor entre os *campi* do IFSul. Esse resultado corresponde aos 22 alunos matriculados no primeiro ciclo do Programa Mulheres Mil. O término do referido programa estava previsto inicialmente para o mês de setembro de 2012, mas devido às inúmeras atividades desenvolvidas teve sua conclusão adiada por alguns meses, não finalizando no ano de 2012. Para o ano de 2013 esses alunos já constarão como concluintes.

O *campus* Camaquã não apresenta alunos retidos no ano de 2012.

O *campus* Avançado Santana do Livramento não apresenta alunos retidos no ano de 2012.

13.1.6 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral.

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na Instituição.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

Quadro 110 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral no IFSul

Unidade	Alunos Matriculados	Docentes* em Tempo Integral**	Indicador A/DTI
Instituto Federal Sul-rio-grandense	21.675	769	28,19

* Foram considerados como docentes em tempo integral do IFSul todos aqueles efetivos e temporários, não tendo sido incluídos os docentes substitutos.

** Do total de docentes no IFSul, 94 trabalham no regime de 40h e 675 trabalham no regime de dedicação exclusiva. Não houve registro de docente com regime de trabalho de 20h.

No ano de 2012 o IFSul registrou uma ampliação no número de alunos em função da adesão a programas de governo, com todos os *campi* oferecendo cursos por meio do PROFUNCIÓNÁRIO, com abertura de novas turmas em cursos superiores pela UAB e com cursos técnicos ofertados por meio do e-Tec. Além disso, existe um trabalho de motivação para permanência e êxito dos alunos nos diversos *campi*.

Também é necessário ressaltar que os *campi* em implantação, como Bagé, Camaquã e Venâncio Aires, puderam ofertar mais turmas no ano de 2012 em virtude do aumento no número de professores em relação a 2011 e dos professores temporários também cobrirem uma lacuna importante da instituição, dando condições para suprir faltas momentâneas de docentes efetivos.

Em relação ao número total de docentes, deve-se considerar que existem docentes em atividade de gestão nos *campi* e na Reitoria.

Diante desse cenário, o índice alcançado pelo IFSul atende o pactuado entre Governo e Instituições de Ensino e é considerado bom para a realidade institucional. Contudo, a manutenção e conseqüente melhoria do índice passa pela ampliação e pelo preenchimento completo do quadro funcional do IFSul.

13.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente efetivo. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

$$\text{Cálculo: Tcd} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} = \frac{2.756}{769} = 3,58$$

Quadro 111 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul

Titulação	Nº Total de Docentes	(%)
Graduação	85	11,05
Aperfeiçoamento	05	0,65
Especialização	188	24,45
Mestrado	358	46,55
Doutorado	133	17,30
Total	769	100,00

O índice de titulação docente em 2012 registra um aumento de 31% em relação ao mesmo índice no ano de 2011. Destaca-se o crescimento do número de docentes com pós-graduação, principalmente com mestrado. Dessa forma fica evidenciado o esforço do IFSul em qualificar e especializar os seus servidores, criando estratégias e fornecendo incentivos para que o nível da qualidade do ensino ofertado esteja sempre em ascensão.

13.1.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE.

$$\text{Cálculo: GC/A} = \frac{(\text{total de gastos correntes})}{\text{alunos matriculados}} = \frac{168.325.186,17}{21.675} = 7.765,87$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: número total de matrículas na Instituição.

Quadro 112 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2010	2011	2012
Relação gasto corrente/aluno	15.769,06	21.374,07	7.765,87

A acentuada redução do indicador “Gastos Correntes por Aluno” deve-se à metodologia de extração de dados do SISTEC utilizada pela SETEC/MEC. Foram considerados como alunos matriculados todos aqueles com a situação em curso, bem como aqueles que apareciam como finalizados, mas que em algum momento do exercício estiveram em curso. Dessa forma, o número total de alunos matriculados aumentou mais de 300% em relação ao registrado no ano de 2011. Visto que os gastos correntes em 2012 aumentaram apenas 16% em relação a 2011, evidenciando uma estabilidade nos gastos com manutenção dos *campi* e Reitoria, o resultado do indicador sofreu uma forte redução se comparado aos anos anteriores.

Salienta-se que, para o exercício de 2012, os cálculos realizados pela SETEC/MEC para os Institutos Federais nos indicadores administrativos consideraram os valores liquidados, enquanto que nos exercícios anteriores foram considerados os valores empenhados. Explica-se assim qualquer discrepância no acompanhamento histórico, principalmente em relação às despesas com investimento, as quais em sua maioria não são liquidadas no mesmo exercício do empenho, permanecendo em restos a pagar não processados. Essa observação deve ser considerada para os indicadores “Gastos Correntes por Aluno”, “Percentual de Gastos com Pessoal”, “Percentual de Gastos com Outros Custeios” e “Percentual de Gastos com Investimento”, bem como para o Quadro 117.

13.1.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com pessoal e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{(\text{total de gastos com pessoal}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{146.274.893,21 * 100}{218.718.141,51} = 66,88\%$$

Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 113 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2010	2011	2012
Percentual de gasto com pessoal	67,19%	63,29%	66,88%

Os gastos totais e os gastos com pessoal apresentaram um aumento proporcional no ano de 2012 em relação ao ano de 2011, o que resultou em uma pequena elevação no indicador “Percentual de Gastos com Pessoal”. Esse aumento deve-se à evolução natural de gastos com o ingresso de novos servidores e com os custos de manutenção e investimento no IFSul.

13.1.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGOC} = \frac{(\text{total de gastos com outros custeios}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{40.693.121,67 * 100}{218.718.141,51} = 18,61$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação).

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 114 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2010	2011	2012
Percentual de gastos com outros custeios	14,80%	18,85%	18,61%

O resultado do indicador “Percentual de Gastos com Outros Custeios” manteve-se praticamente estável em relação ao ano de 2011. Tal fato pode ser explicado pela manutenção da situação dos *campi* e Reitoria em relação ao ano anterior, registrando aumentos proporcionais de 10% nas despesas de custeio e de 11% nos gastos totais. Esses valores evoluíram naturalmente de maneira a atender as demandas do Instituto para essa natureza.

13.1.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com investimentos e os gastos totais.

$$\begin{aligned} \text{Cálculo: PGI} &= \frac{(\text{total de gastos com investimento e inversões financeiras}) * 100}{\text{gastos totais}} = \\ &= \frac{23.237.714,31 * 100}{218.718.141,51} = 10,62 \end{aligned}$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 115 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2010	2011	2012
Percentual de gastos com investimentos	9,31%	14,80%	10,62%

O indicador “Percentual de Gastos com Investimentos” reduziu em relação ao ano de 2011, principalmente em função do cálculo em 2012 ter considerado os valores liquidados ao invés dos empenhados. Essa nova metodologia reduziu os gastos com investimento, visto que não foram considerados valores altos empenhados em obras e equipamentos ao final do ano, pois estes somente serão liquidados em 2013 e aparecerão

no relatório daquele ano. Também, o acréscimo de 11% nos gastos totais fez com que esse indicador reduzisse. Mesmo assim, cabe destacar que os investimentos provenientes de créditos originários e recebidos por movimentação foram fundamentais para a expansão e reestruturação do IFSul, permitindo a licitação de diversas obras de grande porte e a aquisição de equipamentos e material permanente para alcance dos objetivos de modernização da estrutura e melhor desempenho acadêmico e administrativo.

13.1.12 Levantamento socioeconômico dos alunos matriculados

Indica o número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda *per capita* familiar por *campus*. Os dados e análises foram apresentados pelos setores responsáveis nos *campi*, estando destacadas abaixo do Quadro 116 as principais constatações sobre este indicador. De acordo com os relatos dos *campi*, a quantidade de alunos que responde ao questionário socioeconômico e informa a renda *per capita* é menor do que o total de alunos matriculados. Por essa razão os totais dos percentuais no quadro abaixo não resultam em 100%.

Quadro 116 – Índice de renda familiar per capita (% em relação ao total de alunos matriculados)

Renda Familiar per capita	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento	Total IFSul
Até 0,5 Salário Mínimo	8,32	1,27	4,35	6,14	6,70	50,73	12,50	-	-	3,46
De 0,5 a 1 S. Min.	8,47	7,46	12,10	28,80	7,80	28,78	40,70	-	-	5,26
De 1 a 1,5 S. Min.	2,16	5,85	13,20	13,59	3,50	5,36	34,30	-	-	2,64
De 1,5 a 2 S. Min.	2,54	16,37	11,02	17,15	0,46	4,87	11,92	-	-	2,54*
De 2 a 2,5 S. Min.	1,83		-	0,80	-	0,97	-	-	-	1,28*
De 2,5 a 3 S. Min.	1,62	12,57	5,71	2,42	-	0,48	0,58	-	-	1,88
Acima de 3 S. Min.	0,86	18,32	5,31	6,31	-	8,78	-	-	-	2,41

* Em virtude do *campus* Sapucaia do Sul não possuir os dados exatos de cada uma dessas faixas, esse valores para o IFSul são aproximados.

Constata-se que em 2010, os alunos do *campus* Pelotas estavam na faixa de 1 a 3 salários mínimos. Já em 2011, a grande maioria estava entre aqueles que possuem, como renda familiar, de 0,5 a 2,5 salários mínimos. Em 2012, a maior parte daqueles que responderam ao questionário estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos. Verificou-se um decréscimo da renda familiar, mostrando a grande necessidade de uma assistência estudantil que amplie seus benefícios, como vem acontecendo. Ao mesmo tempo, percebeu-se que o caminho que deve ser trilhado pelos Institutos, que é atender às classes menos privilegiadas, está em célere desenvolvimento.

Nos *campi* Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã e Bagé os dados mostram que, entre os respondentes, a maioria possui renda familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo, um valor significativo tendo em vista os parâmetros e objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil. Já no *campus* Sapucaia do Sul 18,32% dos alunos pesquisados enquadraram-se na faixa acima de 3 salários mínimos.

No *campus* Venâncio Aires, 87,50% dos alunos com matrículas ativas apresentam renda *per capita* de até 1,5 salários mínimos, valor esperado devido ao grande número de alunos residentes na zona rural, que têm no cultivo do tabaco sua principal fonte de renda. Observando esses dados, entende-se porque mais de 60% dos estudantes regularmente matriculados no *campus* recebem algum tipo de auxílio através da Política Nacional de Assistência Estudantil.

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça indica que não tem estes dados registrados no *campus*, pois dispõe dos dados apenas dos alunos que solicitam algum tipo de benefício. Ainda, dentre estes, apenas os que ingressaram no Programa de Assistência Estudantil do *campus* a partir de 2012 estão categorizados por grupos de renda, sendo que os que ingressaram antes não estão separados por categoria de renda.

O *campus* Avançado Santana do Livramento, por não ter os dados completos de todos os alunos matriculados em 2012, não apresentou informação sobre renda *per capita* em virtude não conseguir retratar a realidade do *campus*.

13.2 Análise dos indicadores de gestão do IFSul

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior por meio da avaliação dos setores competentes para cada índice.

Como forma de avaliar a gestão como um todo, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro 117 contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da formatação do mesmo. A classificação dos alunos por renda *per capita* para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 116.

Quadro 117 – Resultados dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Exercícios				
		2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,46	4,52	3,89	5,22	5,38
	Relação Ingressos/Aluno (%)	36,4	67,5	55,3	38,6	34,1
	Relação Concluintes/Aluno (%)	16,8	19,0	14,0	29,6	31,8
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (%)	50,2	23,4	33,0	27,3	58,7
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (%)	40,5	17,2	43,5	42,6	12,1
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	28,19	13,89	18,93	22,83	14,19
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno (R\$)	7.765,87	21.374,07	15.769,06	11.841,98	11.010,36
	Percentual de Gastos com Pessoal (%)	66,88	63,29	67,19	72,94	70,97
	Percentual de Gastos com outros Custeios (%)	18,61	18,85	14,80	12,63	11,44
	Percentual de Gastos com Investimentos (%)	10,62	14,80	9,31	12,54	15,37
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,58	2,67	2,73	2,76	2,47

O Quadro 117 retrata a transição do CEFET-RS para o IFSul e as mudanças provenientes dessa evolução em função das novas finalidades e características atribuídas aos Institutos, bem como o crescimento de sua estrutura.

Em relação aos indicadores acadêmicos, pode-se notar que a maior oferta de cursos nos últimos anos colaborou para a diminuição da relação candidato/vaga, apesar da nova política de isenção das taxas de inscrição dos vestibulares. Os maiores números em relação aos ingressantes são observados nos anos em que os campi da Fase 2 da Expansão entraram em funcionamento. O aumento do índice de eficiência acadêmica em 2012 em relação aos últimos anos mostra-se como um fator positivo nas ações realizadas pelo IFSul para o sucesso do aluno. Já o índice de retenção do fluxo escolar oscilou ao longo dos últimos anos, resultante também da variação do número de alunos matriculados, da oferta de curso e dos períodos de greve, mas demonstrando que é necessário um acompanhamento efetivo dos alunos visando aprimorar o desempenho acadêmico. A relação aluno/docente em tempo integral registrou um expressivo aumento em 2012 se comparado aos anos anteriores, resultante do aumento do número de alunos e do quadro de docentes do IFSul em decorrência do processo de expansão e da adesão a programas do Governo.

Os resultados obtidos nos indicadores administrativos para o período 2008-2012 refletem a evolução do processo de expansão dos Institutos Federais. O cálculo do indicador “gastos correntes por aluno” em 2012 foi influenciado pela nova forma de extração dos dados pela SETEC, considerando os alunos matriculados em curso e os matriculados finalizados registrados no SISTEC. Então, a maior oferta de cursos aliada ao aumento do número de alunos, levou à considerável redução dos gastos por aluno, mesmo com o

aumento dos gastos correntes ao longo dos anos. Os gastos com pessoal, com outros custeios e com investimento (13,54% se considerado o empenhado) mantiveram-se em patamares próximos do ano de 2011, porém a comparação com o período 2008-2010 demonstra as mudanças ocasionadas pela expansão da Rede. Merece destaque o aumento dos gastos com outros custeios, em virtude da maior necessidade de aplicação de recursos para a manutenção e funcionamento dos nove campi e Reitoria do IFSul. Também se destaca a despesa com investimento mesmo perante o aumento dos gastos totais, demonstrando o empenho do Instituto em realizar melhorias estruturais e tecnológicas.

O índice de titulação do corpo docente apresenta-se estável no período 2008-2011, com um significativo aumento no ano de 2012. Isso demonstra o empenho do IFSul em proporcionar aos seus servidores condições, por meio de incentivos e ações, para a realização de capacitações, cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, de maneira que esse resultado reflita positivamente no desempenho acadêmico.

13.3 Relação de projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro 118 busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio ao IFSul, consoante com o disposto na Lei nº 8.958/94.

Quadro 118 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio (Valores em R\$ 1,00)

Fundação de Apoio														
Nome: Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas										CNPJ: 02.321.624/0001-36				
Projeto		Instrumento Contratual												
Nº	Tipo	Contrato				Convênio								
		Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor				
Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repasses			Início	Fim	Bruto	Repasses*			
01/2011	02	-	-	-	-	-	-	760272/2011	Prêmio Professores do Brasil 5ª Edição	01/12/2011	01/07/2012	602.977,36	-	
				Total	-	-					Total	602.977,36	-	
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos														
Projeto		Recursos das IFET												
Nº	Tipo	Financeiros			Materiais			Humanos						
		Valor			Tipo			Valor		Quantidade		Valor		
01/2011	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico														

Fonte: PROAP

* O repasse à Fundação referente a esse convênio foi realizado no exercício de 2011, em seu valor total. No exercício de 2012 não foi realizado repasse.

Conclusão

Para o ano de 2013, o IFSul pretende consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa, inovação e pós-graduação e extensão, a partir da maior aproximação entre essas áreas. Também, buscará uma atuação articulada com os *campi* em programas como o PRONATEC, além de construir vínculos cada vez maiores com outras instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil que atuam em nosso estado. Assim, busca-se a ampliação da área de abrangência das ações do Instituto, fomentando o desenvolvimento regional e a inclusão como ferramenta de emancipação de setores marginalizados.

Ainda, em razão da disponibilidade orçamentária e da elevada demanda por benefícios assistenciais, no exercício de 2013 será dada prioridade aos auxílios moradia, alimentação, transporte e material escolar, a fim de viabilizar a permanência dos estudantes na instituição.

É importante destacar que as diferentes concepções sobre ensino e aprendizagem precisam ser continuamente trabalhadas para que se possa chegar a uma unidade para o Instituto. O objetivo deve ser estabelecer e manter um conjunto de parâmetros que possam identificar o IFSul como uma instituição única, com estrutura *multicampi*, sem que isto impeça que cada *campus* tenha suas especificidades respeitadas. Encontrar um ponto de equilíbrio que unifique as ações pedagógicas do Instituto e que respeite as aspirações de inserção dos *campi* em suas regiões de atuação é o grande desafio do IFSul para os próximos anos.

Pelotas, 26 de março de 2013.

Antônio Carlos Barum Brod
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense